

# Demonstrações Contábeis

30 de junho de 2024



[bancobv.com.br/ri](http://bancobv.com.br/ri)





# DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

em 30 de junho de 2024

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

## ÍNDICE

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO	2
RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA	18
RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS	23

## DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

BALANÇO PATRIMONIAL	31
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	33
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE	34
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	35
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	36
DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	37

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

1. O CONGLOMERADO E SUAS OPERAÇÕES	38
2. AQUISIÇÕES, ALIENAÇÕES E REESTRUTURAÇÕES SOCIETÁRIAS	38
3. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS	38
4. RESUMO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS	43
5. PRINCIPAIS ESTIMATIVAS CONTÁBEIS E JULGAMENTOS	51
6. RESULTADOS NÃO RECORRENTES	53
7. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	53
8. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	54
9. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	55
10. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	58
11. RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	66
12. CARTEIRA DE CRÉDITO	67
13. OUTROS ATIVOS	73
14. ATIVOS NÃO FINANCEIROS MANTIDOS PARA VENDA	74
15. INVESTIMENTOS	75
16. IMOBILIZADO DE USO	76
17. INTANGÍVEL E ÁGIO	76
18. DEPÓSITOS E CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO	78
19. OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES	79
20. RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS	80
21. INSTRUMENTOS DE DÍVIDAS ELEGÍVEIS A CAPITAL	80
22. OUTROS PASSIVOS	81
23. RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS	81
24. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS NÃO OPERACIONAIS	83
25. PATRIMÔNIO LÍQUIDO	83
26. TRIBUTOS	85
27. PARTES RELACIONADAS	88
28. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS	90
29. PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS	91
30. GERENCIAMENTO DE RISCOS E DE CAPITAL	93
31. MEIO AMBIENTE, SOCIAL E GOVERNANÇA - PRÁTICAS ESG	104
32. OUTRAS INFORMAÇÕES	105
33. EVENTOS SUBSEQUENTES	106



# Relatório da Administração

## 30 de Junho de 2024

[Destques](#) / [Estratégia](#) / [Resultados](#) / [Agradecimentos](#)

# Relatório da Administração

*30 de Junho de 2024*

Apresentamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas do Banco Votorantim S.A. (banco BV ou Banco) relativas ao período findo em 30 de junho de 2024, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, estabelecidas pela Lei das Sociedades por Ações com observância às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (Bacen), da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), quando aplicável, e apresentados em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF).

## Destaques 1S24

Melhora gradual na **rentabilidade**

Lucro Líquido Recorrente  
**R\$ 684 mm**  
▲ 20,8% vs 1S23

ROE Recorrente  
**10,5%**  
▲ 1,5 p.p. vs 1S23

Solidez no **Core business** e avanços na estratégia de **diversificação** no crédito e serviços

~77% da receita total

### Destaques no crédito

Carteira de Crédito<sup>1</sup>  
**R\$ 88,1 bi**  
▲ 3,8% vs 1S23

**Leves usados**  
**R\$ 44,1 bi**  
▲ 13,4% vs 1S23

**Outros veículos<sup>3</sup>**  
**R\$ 5,0 bi**  
▲ 24,6% vs 1S23

**EGV<sup>2</sup>**  
**R\$ 3,6 bi**  
▲ 31,2% vs 1S23

**PME**  
**R\$ 2,4 bi**  
▲ 36,5% vs 1S23

### Destaques em serviços

~23% da receita total

**Corretora de seguros**  
**R\$ 811 MM**  
▲ 29,9% vs 1S23

Prêmios emitidos no 1S24 (recorde)

**Plataforma Bankly**  
**R\$ 68 bi**  
TPV<sup>4</sup> em nossa plataforma BaaS

138 parceiros conectados

**Debt Capital Market**  
**R\$ 32 bi**  
▲ 450% vs 1S23

Operações coordenadas/distribuídas pelo BV no 1S24

Receita de serviços  
**R\$ 1,3 bi**  
▲ 32,6% vs 1S23

Avanços na estratégia Relacional, atingindo **5,8 milhões de clientes**

**Índice de Inadimplência**  
**4,5%**  
▼ 0,9 p.p. vs 1S23

**Índice de Cobertura**  
**167%**  
vs 154% no 1S23

**Índice de Basileia**  
**15,6%**  
▲ 0,9 p.p. vs 1S23

**Balanco sólido**  
com gestão de risco eficiente

# Estratégia

Apresentamos abaixo os pilares de nossa estratégia que guiam as decisões que tomamos no BV, bem como os principais habilitadores da estratégia BV para atingirmos nossa visão de sermos o banco das melhores escolhas financeiras para nossos clientes e parceiros:



## Estratégia

Fortalecer e sustentar o core business

Diversificar receitas alavancando nossos principais *capabilities*

Fortalecimento da abordagem relacional com nossos clientes PF

### i. Financiamento de Veículos Leves Usados



Ao final do primeiro semestre de 2024 (1S24), nosso principal negócio representava 50,1% da carteira total de crédito. Com mais de 30 anos de história, desenvolvemos *capabilities* sólidos que têm sido fundamentais para manter nossa liderança por mais de 11 anos consecutivos.

Oferecemos financiamento de veículos por meio de nossa robusta força comercial e rede de distribuição com presença em todo o país. Ao final do 1S24, operávamos com mais de 25 mil lojistas espalhados por todo território brasileiro.

Com uma plataforma simples, rápida e intuitiva, nossa plataforma realiza cerca de 95% das respostas de análise de crédito de forma totalmente automatizada em poucos segundos. O processo de contratação é 100% digital, desde a simulação do financiamento até a assinatura do contrato.

Além dos canais físicos, contamos também com o NaPista, nosso *marketplace* automotivo. Em apenas 8 meses a partir do lançamento, o NaPista já figura entre os maiores *marketplaces* do Brasil e ao final do 1S24 contava com mais de 220 mil veículos em estoque. Com uma interface simplificada e avançada tecnologia de busca, a plataforma registrou resultados promissores durante o 1º semestre de 2024: os anúncios na plataforma cresceram 56%, os acessos cresceram 72% e a geração de *leads* cresceu 42% no período<sup>1</sup>.

#### Capilaridade

+25 mil lojistas parceiros

#### Credit Skills

95% das análises automatizadas

#### Força Comercial

+800 Gerentes de Relacionamento dedicados

#### Tecnologia e Inovação

Esteira de contratação 100% digital

#### Nosso marketplace automotivo



Lançado há menos de um ano, já é um dos maiores marketplaces de veículos do Brasil



#### Compensação de CO<sub>2</sub>

Desde 2021, compensamos 100% do CO<sub>2</sub> emitido pelos veículos que financiamos

### ii. Atacado (core)

Com forte tradição neste segmento, o portfólio do Atacado representava 26,4% da carteira total de crédito ao final do 1S24. Este portfólio é segmentado em *Corporate* (empresas com anual faturamento entre R\$ 300 milhões e R\$ 4,0 bilhões), e *Large Corporate* (empresas com faturamento anual acima de R\$ 4,0 bilhões) + Instituições Financeiras (IF). Nossa atuação vai além de produtos de crédito, com forte atuação no mercado de distribuição de dívidas (*debt capital markets* – DCM), câmbio, *cash management* e M&A.

Nos últimos anos, realizamos um bem sucedido reposicionamento estratégico no Atacado, com foco no segmento *Corporate*, e atuação oportunística no *Large Corporate*, dessa forma, pulverizando o risco da carteira e melhorando a rentabilidade do portfólio.



1 – Dados comparativos considerando o período de Janeiro a Junho de 2024

## Estratégia

Fortalecer e sustentar o core business

*Diversificar receitas alavancando nossos principais capabilities*

Fortalecimento da abordagem relacional com nossos clientes PF

Alavancando nosso *expertise* desenvolvido no *core business*, mapeamos inúmeras oportunidades de crescimento e diversificação, ampliando a oferta de soluções aos nossos clientes. Ao final do 1S24, a carteira “*growth*” composta principalmente pelos produtos abaixo, representava 23,5% da carteira total do BV.



### **i. Financiamento de Painéis Solares**

Atuamos no financiamento de painéis solares para residências e pequenas empresas por meio de nossa ampla rede de distribuição com nossos parceiros integradores. Além disso, contamos com o Meu Financiamento Solar (MFS), nosso parceiro digital.

Somos líderes de mercado e oferecemos financiamento para cobrir até 100% do projeto solar, desde os equipamentos até a instalação das placas.

### **ii. Cartão de Crédito**

O cartão de crédito desempenha um importante papel em nossa estratégia de fortalecer a abordagem relacional. Oferecemos um portfólio variado de cartões para atender às necessidades individuais de cada cliente, incluindo opções como o BV Livre, BV Mais e BV Único. Os cartões BV oferecem benefícios como programas de pontos, *cashback*, descontos na anuidade e assistência veicular.



### **iii. Motos, Pesados e Novos**

Nossos *capabilities* de financiamento de veículos leves usados são estendidos para a modalidade de financiamento de outros veículos, incluindo motos, pesados e novos.

### **iv. Empréstimo com Garantia de Veículo (EGV)**

Também somos líderes neste segmento. O EGV permite ao cliente tomar um crédito e usar seu veículo já quitado como garantia. Tem bastante aderência à estratégia do BV tanto pela sua atuação histórica no segmento de financiamento de veículos, quanto por ser um produto com garantia.



### **v. Pequenas e Médias Empresas (PME)**

Iniciativa busca ampliar nossa exposição em pequenas e médias empresas com foco na antecipação de recebíveis, por meio da penetração na cadeia de valor dos nossos clientes do Atacado.

## Estratégia

Fortalecer e sustentar o core business

*Diversificar receitas alavancando nossos principais capabilities*

Fortalecimento da abordagem relacional com nossos clientes PF

Além disso, também atuamos em segmentos que possuem grande sinergia com nossa operação de varejo e atacado, e contribuem para a diversificação de receitas do banco:

### *i. Plataforma Bankly*

Oferecemos serviços de infraestrutura bancária, tais como conta corrente individual, PIX e pagamento de boletos voltado para empresas que desejam oferecer serviços bancários aos seus clientes sem a complexidade de se tornar um banco, tudo através de uma plataforma aberta com conexão predominantemente através de API's.

Durante o 1S24, registramos mais de R\$ 68 bilhões de volume total de pagamentos (TPV), incluindo Pix, pagamento de boletos, cartões, etc, em nossa Plataforma BaaS (*Banking as a Service*), com um total de 138 parceiros conectados.

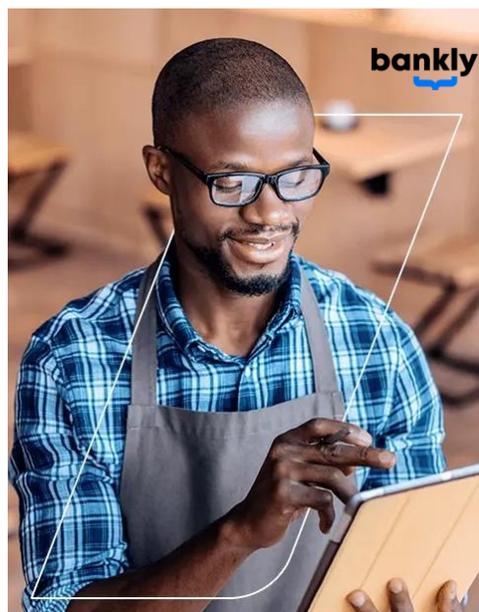
**Uma das maiores plataformas de *Banking as a Service* do Brasil**

**R\$ 68 bilhões**

de TPV (1S24)

**138 parceiros**

conectados



### *ii. Corretora de Seguros*

Somos uma das maiores corretoras de seguros do país. Com forte sinergia com nosso negócio de financiamento de veículos, atuamos em parceria com as principais seguradoras do mercado, oferecendo uma ampla gama de soluções alinhadas às diversas necessidades dos nossos clientes.

Nossos produtos incluem seguro auto, prestamista, residencial, odontológico, vida e acidentes pessoais, até assistências para animais de estimação e funeral que são ofertados através de parcerias com mais de 30 seguradoras. Durante o primeiro semestre, firmamos uma parceria estratégica com a Lockton, maior corretora de seguros independente do mundo, e passamos a atuar no segmento de riscos corporativos, incluindo soluções em crédito, riscos cibernéticos, climáticos, agrícolas, proteção para cadeia logística e seguros patrimoniais, entre outros.

Durante o semestre, registramos o volume recorde de R\$ 811 milhões em prêmios de seguros emitidos, crescimento de 29,9% sobre o 1S23.

**Somos uma das maiores corretoras de seguros do Brasil**

**R\$ 811 milhões**

prêmios emitidos no 1S24

**+ de 30**

seguradoras parceiras



## Estratégia

Fortalecer e sustentar o core business

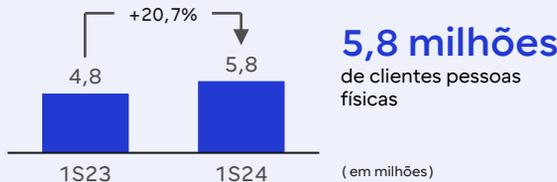
Diversificar receitas alavancando nossos principais *capabilities*

Fortalecimento da abordagem relacional com nossos clientes PF

Durante o primeiro semestre de 2024, tivemos importantes avanços em nossa estratégia relacional que objetiva a atração e engajamento de clientes. Importante reforçar que este pilar estratégico tem como foco principal engajar nosso cliente *core*, ou seja, nosso cliente de *consumer finance*. Encerramos o 1S24 com um total de 5,8 milhões de clientes pessoas físicas, comparado a 4,8 milhões de clientes no mesmo período do ano anterior, representando um crescimento de 20,7% no período.



### Clientes Totais



Seguimos avançando com iniciativas voltadas para atração e engajamento de clientes. Durante o semestre, lançamos o Shopping BV, em parceria com a Méliuz, plataforma de compras virtual incorporada ao aplicativo do banco, que reforça nosso compromisso em oferecer serviços financeiros inovadores e experiências de consumo excepcionais aos nossos clientes, buscando assim maior engajamento e principalidade. Em poucos meses após o seu lançamento, o Shopping BV já contava com mais de 640 lojas ativas na plataforma ao final do semestre.

Além disso, redesenhamos nossa vitrine de investimentos no app BV proporcionando melhor experiência aos usuários, e lançamos uma campanha que habilita novas opções de aplicações em CDB's para clientes que ativem a opção de débito automático para o pagamento de parcelas de financiamento auto e cartão de crédito.

Tais iniciativas têm contribuído para o maior engajamento dos nossos clientes, corroborado pelo crescimento de 14,0% no volume total transacionado (TPV<sup>1</sup>) durante o 1S24, atingindo R\$ 16,3 bilhões no período.

### Volume transacionado (TPV)



Outro aspecto fundamental para o sucesso da estratégia relacional é a evolução da satisfação do nosso cliente, medida pelo NPS (*Net Promoter Score*). Destacamos a contínua melhora em nosso NPS transacional nos nossos principais canais de atendimento ao cliente, mantendo-se em patamar de qualidade ou excelência: Atendimento pós-venda 73; Ouvidoria 92, e; Cobrança 72.



Por fim, destacamos também a avaliação dos nossos clientes nos principais portais reputacionais: No Reclame Aqui, encerramos o semestre com a nota 8,1 (ótima), destaque entre os principais *players* do setor financeiro brasileiro, e; Consumidor.gov.br, onde também encerramos o 1S24 com uma das melhores avaliações na indústria financeira.

1 - TPV inclui somente *cash out*

## Principais habilitadores da Estratégia BV

Inovação, Dados & Tecnologia

Pessoas, Cultura e ESG

Como um banco orientado a dados e tecnologia, nosso compromisso reside na vanguarda da inovação financeira. Utilizamos avançadas análises de dados para compreender as necessidades individuais de nossos clientes com o objetivo de proporcionar experiências personalizadas e eficientes. Consolidamos todas nossas iniciativas de inovação e parcerias digitais dentro do **ecossistema BVx**.

Através dele, buscamos potencializar os atributos que já estão presentes em nosso cotidiano: Inovar com soluções vistas por diferentes perspectivas; Conectar pessoas, produtos e serviços; Facilitar parcerias e investimentos e; Transformar negócios focados na vida financeira de pessoas e empresas. Apresentamos as principais iniciativas e destaques de atuação do BVx durante o primeiro semestre de 2024:

### Decisão de crédito com dados de Open Finance

Durante o 1S24, iniciamos a utilização do Open Finance em nossa plataforma de simulação de financiamento de veículos. A combinação da integração da jornada de consentimento do cliente com a agilidade operacional e a oferta de benefícios online proporciona vantagens para nossos clientes, por exemplo, descontos na parcela de entrada do financiamento. Esse modelo inovador não apenas simplifica o processo de obtenção de crédito, mas também fortalece a confiança entre a instituição e seus clientes, estabelecendo uma relação mais colaborativa e adaptada às expectativas do mercado atual.

### Início dos testes do financiamento veicular tokenizado

Durante o semestre, demos início à uma operação de testes de tokenização na jornada de financiamento veicular, nosso principal negócio. Essa iniciativa visa automatizar processos como a transferência de propriedade do veículo, a avaliação do valor do bem e a concessão do financiamento, tudo por meio de tokens baseados em redes blockchain. O resultado esperado é uma experiência mais segura, ágil e menos custosa para o cliente, além da redução de custos para o BV.

### Uso de IA Generativa para reinventar o relacionamento com o cliente

Iniciamos um projeto piloto que consiste na criação de um modelo hiper personalizado com utilização de GenAI para interagir com os clientes, denominado "GenCore". Durante a fase de testes, o GenCore aprimorou a compreensão das demandas dos clientes, possibilitando a realização de ofertas mais precisas e a prestação de serviços personalizados que respeitam os interesses individuais. A iniciativa tornou a criação das comunicações com os clientes até 80% mais rápida e elevou em 100 vezes o nível de personalização das interações.

### Programa de Inovação Aberta

Lançamos mais uma edição do PIA, programa de inovação aberta do BV, feito através do BVx, o ecossistema de inovação e parcerias digitais do BV. Essa edição do PIA é focada no ecossistema auto, buscando produtos e soluções inovadoras para esse mercado com o objetivo de agregar ainda mais valor às experiências dos clientes do BV.

### Centro de Excelência de GenAI

Inauguramos no mês de maio o Centro de Excelência de GenAI que terá o objetivo de estabelecer as diretrizes e melhores práticas para garantir que o uso de Inteligência Artificial Generativa, bem como seu potencial de transformação, estejam alinhados aos valores e aos pilares estratégicos do banco. Foi criada e publicada uma Instrução Normativa disponível a todos os colaboradores, garantindo a governança e o fomento do uso da nova tecnologia.

### Relacionamento com o ecossistema

Em abril, estivemos presente na 2ª edição do Websummit Rio, um dos maiores eventos de inovação do mundo, e no mês de junho, marcamos presença no Febraban Tech, maior evento de tecnologia e inovação do setor financeiro. Ambos os eventos discutiram as principais tendências voltadas para a indústria financeira com destaque para estratégia de dados e o uso de inteligência artificial.

## Principais habilitadores da Estratégia BV

Inovação, Dados & Tecnologia

Pessoas, Cultura e ESG

### Pessoas & Cultura

A nossa cultura é simples e ágil. Somos próximos, valorizamos a inovação e atuamos em um ambiente descontraído e cada vez mais colaborativo. Trabalhamos com o propósito de tornar mais tranquila a vida financeira das pessoas e empresas. Dessa forma, seguimos empenhados em aprimorar constantemente nossas práticas para proporcionar um ambiente que alinhe nossos princípios a entregas de alta performance.

Não à toa, este ano o BV foi classificado como uma das 3 melhores instituições financeiras para se trabalhar, segundo o *Great Place To Work* (GPTW). No ranking geral "melhores empresas do Brasil", o BV segue entre os 150 melhores lugares para se trabalhar, marca atingida pelo 5º ano consecutivo. Também fomos reconhecidos pelo 2º ano consecutivo como uma das melhores empresas para mulheres trabalharem. Ainda na pesquisa GPTW, o índice de favorabilidade geral permaneceu em 87%, sendo que 95% apresentam orgulho em contar para as pessoas que trabalham no BV.

Os bons resultados são consequência de uma cultura corporativa planejada e desenvolvida de maneira cuidadosa para os mais de 4 mil colaboradores. Para nós, o ambiente de trabalho requer muita atenção e dedicação por parte de todos, já que lidamos diariamente com recursos financeiros de milhares de clientes. Ao mesmo tempo, esse ambiente profissional deve ser leve e acolhedor, desenvolvido da melhor maneira possível para o exercício das atividades de cada um dos colaboradores.

### ESG

Na agenda ESG, avançamos no cumprimento do nosso compromisso público 2030, onde definimos 5 metas baseadas em 3 pilares de atuação: (i) neutralizar nosso impacto ambiental; (ii) acelerar a inclusão social e; (iii) mobilizar recursos para negócios sustentáveis. Ao final do semestre, nós:

- Compensamos 5,2 milhões toneladas de CO<sub>2</sub> dos veículos financiados (desde o início de 2021), o equivalente a 100% de toda frota financiada no período;
- Finalizamos o inventário de emissões próprias das operações BV (escopos 1, 2 e 3<sup>1</sup>), que totalizaram 4,4 mil toneladas de emissões de CO<sub>2</sub>eq, estas que serão totalmente compensadas em 2024;
- Encerramos o semestre com 41,3% de mulheres em posições de liderança (meta é ter no mínimo 50% em 2030) e 26% de negros no quadro de colaboradores (meta é ter pelo menos 35% em 2030);
- Em linha com nosso compromisso de mobilizar recursos para fomentar negócios sustentáveis, desde o início de 2021 até o encerramento do 1S24, financiamos e distribuimos mais de R\$ 28 bilhões para negócios ESG no varejo e no atacado. Nossa meta é chegar a R\$ 80 bilhões até 2030.

### Apoio ao Rio Grande do Sul

Realizamos uma série de ações emergenciais e estruturantes para apoiar a população afetada, incluindo nossos colaboradores e terceiros, clientes, parceiros de veículos e sociedade. Entre as ações emergenciais e estruturantes, vamos destinar até R\$10 milhões para a revitalização das lojas dos parceiros para a retomada das atividades comerciais. Também acolhemos e apoiamos todos os nossos colaboradores atingidos pelas chuvas, com antecipação de benefícios.

Além dessas medidas, o BV é um dos parceiros em uma campanha do Instituto Votorantim, onde a cada R\$1 doado por um colaborador, o BV faz uma doação idêntica. Realizamos uma doação financeira à Central Única das Favelas (CUFA), do Rio Grande do Sul, levando doações aos impactados, e fizemos um aporte, em conjunto com a Fundação Banco do Brasil, para apoio na reconstrução do estado e ajuda às vítimas.



<sup>1</sup> Escopo 3: inventário não contempla a Categoria 15 (emissões financiadas)

## Principais habilitadores da Estratégia BV

Inovação & Tecnologia

Pessoas, Cultura e ESG

### Governança Corporativa

O banco BV tem uma estrutura organizacional que observa a legislação e regulamentação em vigor no Brasil e está alinhada às melhores práticas de governança corporativa do mercado, mantendo seu compromisso com os princípios de transparência, equidade, prestação de contas e de responsabilidade corporativa, bem como adota padrões de boas práticas em linha com as Leis Anticorrupção e de responsabilidade social, ambiental e climática.

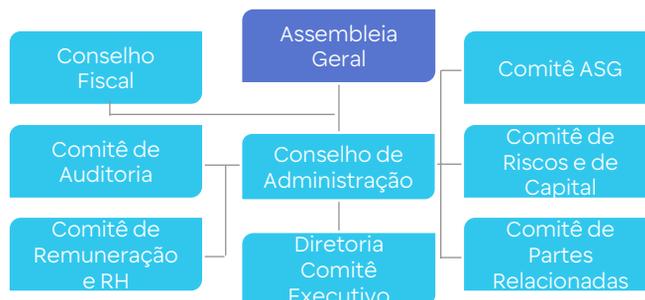
O controle do banco BV é compartilhado entre os acionistas Votorantim Finanças S.A., holding financeira do Grupo Votorantim e Banco do Brasil S.A., uma das maiores instituições financeiras do país, os quais possuem participação paritária no Conselho de Administração (CA) e em seus órgãos de assessoramento, bem como no Conselho Fiscal (CFIS).

#### Estrutura Acionária



Além destes órgãos, fazem parte também da governança corporativa do banco a Assembleia Geral de Acionistas, a Diretoria e o Comitê Executivo.

#### Órgãos de Governança



O Conselho de Administração é composto por 07 (sete) membros, sendo 03 (três) membros indicados por cada um dos acionistas controladores e 01 (um) membro independente. As decisões do Conselho de Administração são tomadas por maioria absoluta, inexistindo voto de qualidade.

Na Assembleia Geral realizada em abril de 2023, houve a eleição dos membros indicados pelos acionistas e, em agosto do mesmo ano, foi eleito o membro independente do CA, todos com mandato até a Assembleia Geral Ordinária de 2025.

## Principais habilitadores da Estratégia BV

Inovação &  
Tecnologia

Pessoas, Cultura  
e ESG

### Gestão Integrada de Riscos

A abordagem integrada para gestão de riscos compreende a adoção de instrumentos que permitem a consolidação e controle dos riscos relevantes incorridos pelo Conglomerado. Esta abordagem tem por objetivo organizar o processo decisório e definir os mecanismos de controle dos níveis de risco aceitáveis e compatíveis com o volume de Capital disponível, em linha com a estratégia de negócio adotada.

A Instituição dispõe de uma matriz de riscos considerados como materiais, cuja aprovação é realizada periodicamente pelo Conselho de Administração. Para cada risco listado é realizada uma avaliação do tratamento mais adequado (gestão, hedge /seguros ou capitalização) com o objetivo de direcionar a melhor forma de monitoramento e controle de cada exposição. Os riscos considerados como materiais na data-base de referência são: Crédito; Crédito da contraparte; Concentração de crédito; Mercado; Variação das taxas de juros da carteira bancária (IRRBB); Liquidez; Operacional; Reputação; Estratégia; Social, ambiental e climático; Modelos; Conformidade; *Underwriting*; *Collateral*; Tecnologia; Segurança cibernética; e Contágio.

Os níveis de exposição a riscos são monitorados por meio de uma estrutura de limites de risco, que são incorporados às atividades diárias do Conglomerado. O envolvimento da Alta Administração se dá no acompanhamento e na execução das ações necessárias à gestão dos riscos.

A estrutura de governança para gestão de riscos e capital abrange a totalidade do Conglomerado Prudencial e é composta, além das respectivas equipes e diretores responsáveis por riscos e por ALM (*Asset Liability Management*), também por fóruns colegiados, internos e corporativos, formalmente organizados e com delegação de alçadas. Cada órgão de governança tem papel, escopo e composição definidos em normativos, que orientam sobre as regras, responsabilidades e limites de acordo com as estratégias do negócio e cenários de mercado. Os principais fóruns são:

- O Comitê de Controles e Riscos e o Comitê de ALM e Tributos são os fóruns internos de gerenciamento de riscos e capital da Administração. Adicionalmente, o Comitê Executivo (ComEx) tem por atribuição o acompanhamento geral de tais temas; e
- O Comitê de Riscos e de Capital (CRC) tem por função assessorar o Conselho de Administração, em conformidade com a Resolução CMN nº 4.557/2017, na elaboração da estratégia de alocação de capital do Conglomerado, na observação da aplicação da declaração de apetite por riscos (RAS) e no monitoramento de riscos e capital, além de coordenar suas atividades com o Comitê de Auditoria (COAUD), a fim de facilitar a troca de informações, os ajustes necessários à estrutura de governança de riscos e de capital e garantir o efetivo tratamento dos riscos a que o Conglomerado está exposto.

# Resultados

## Reconciliação entre Resultado Contábil e Gerencial

Visando uma melhor compreensão e análise do desempenho do Banco, as explicações desse relatório são baseadas na Demonstração Gerencial do Resultado, que considera algumas realocações gerenciais realizadas na Demonstração do Resultado Societário auditado. Essas realocações referem-se a:

- Despesas relacionadas a provisões (cíveis, trabalhistas e fiscais) realocadas de "(Provisão) / reversão para passivos contingentes" e "Despesas de Pessoal" para "Outras Receitas (Despesas)"
- "Descontos concedidos" realocados da "Margem Financeira Bruta" para "Custo de Crédito"
- Custos diretamente relacionados à geração de negócios realocados de "Despesas Administrativas" para "Outras Receitas/(Despesas)"

Além dos ajustes gerenciais descritos acima, os números apresentados nesta seção do Relatório seguem a visão dos Resultados Recorrentes Gerenciais. Para uma análise em detalhes dos números apresentados a seguir, recomendamos a leitura deste documento em conjunto com o Relatório Gerencial de Resultados (RGR) do 2T24, disponível em nosso site de Relações com Investidores (<https://ri.bv.com.br/>).

DRE (R\$ M)	1S24 Contábil	Efeitos não Recorrentes	Reclassificações Gerenciais	1S24 Gerencial
<b>Receitas totais (i + ii)</b>	<b>4.272</b>	<b>0</b>	<b>1.437</b>	<b>5.709</b>
Margem Financeira Bruta (i)	2.973	0	1.437	4.410
Receita de prestação de serviços e corretagem (ii)	1.299	0	(0)	1.299
<b>Custo de crédito</b>	<b>(409)</b>	<b>0</b>	<b>(1.404)</b>	<b>(1.814)</b>
<b>Outras Receitas/Despesas</b>	<b>(3.013)</b>	<b>11</b>	<b>(32)</b>	<b>(3.034)</b>
Despesas de pessoal e administrativas	(1.989)	0	305	(1.684)
Despesas tributárias	(296)	0	0	(296)
Outras receitas (Despesas)	(728)	11	(337)	(1.054)
<b>Resultado antes da tributação sobre o Lucro</b>	<b>850</b>	<b>11</b>	<b>0</b>	<b>861</b>
Imposto de renda e contribuição social	(138)	(5)	0	(143)
Participação de não controladores	(34)	0	0	(34)
<b>Lucro Líquido Recorrente</b>	<b>678</b>	<b>6</b>	<b>0</b>	<b>684</b>

### Eventos não Recorrentes

(Em R\$ M)	1S23	1S24
<b>Lucro líquido - Contábil</b>	<b>565</b>	<b>678</b>
<b>(-) Eventos não recorrentes</b>	<b>-1</b>	<b>-6</b>
Amortização de Ágio (efeito líquido de IR)	-1	-6
<b>Lucro líquido recorrente</b>	<b>566</b>	<b>684</b>

Sumário dos eventos não recorrentes:

- Despesas com amortização de ágio gerado pela aquisição de participação societária na Trademaster Serviços e Participações S.A. e no Portal Solar S.A..

# Resultados

## Principais Indicadores

<b>Resultados</b> (R\$ mm)	<b>1S23</b>	<b>1S24</b>	<b>Δ%</b>
Receitas totais (margem financeira + receita de serviços e tarifas)	5.104	5.709	11,9%
Margem financeira bruta	4.125	4.410	6,9%
Receita de prestação de serviços e com tarifas	979	1.299	32,6%
Custo de crédito	(2.218)	(1.814)	-18,2%
Despesas adm. e de pessoal	(1.509)	(1.684)	11,6%
Despesas adm. e de pessoal excl. depreciação e amortização	(1.356)	(1.478)	9,0%
Lucro Líquido Recorrente	566	684	20,8%
Lucro Líquido Contábil	565	678	20,1%

<b>Balanço Patrimonial</b> (R\$ mm)	<b>1S23</b>	<b>1S24</b>	<b>Δ%</b>
Total de ativos	138.418	134.316	-3,0%
Carteira de crédito ampliada	84.924	88.113	3,8%
Segmento Atacado	27.369	25.647	-6,3%
Segmento Varejo	57.555	62.466	8,5%
Recursos captados	87.873	96.277	9,6%
Patrimônio líquido	13.773	14.194	3,1%
Índice de Basileia (%)	14,7%	15,6%	1,0 p.p.
Índice de Capital Nível I (%)	13,5%	14,4%	0,9 p.p.
Índice de Capital Principal (%)	12,6%	13,0%	0,4 p.p.

<b>Indicadores de Desempenho</b> (%)	<b>1S23</b>	<b>1S24</b>	<b>Δ%</b>
Retorno sobre Patrimônio Líquido Médio <sup>1</sup> (ROAE)	9,0%	10,5%	1,6 p.p.
Retorno sobre Ativo Total Médio <sup>2</sup> (ROAA)	0,9%	1,0%	0,1 p.p.
Net Interest Margin <sup>3</sup> (NIM) - Clientes	9,7%	9,5%	-0,2 p.p.
Net Interest Margin <sup>4</sup> (NIM) - Clientes + Mercado	7,0%	7,0%	0,1 p.p.
Índice de Eficiência (IE) - acumulado 12 meses <sup>5</sup>	37,5%	37,5%	0,0 p.p.
Inadimplência (acima de 90 dias)	5,4%	4,5%	-0,8 p.p.
Índice de Cobertura (acima de 90 dias)	154%	167%	13,1 p.p.

<b>Outras Informações</b>	<b>1S23</b>	<b>1S24</b>	<b>Δ%</b>
Colaboradores <sup>6</sup> (quantidade)	4.255	4.401	3,4%

1. Quociente entre o lucro líquido e o patrimônio líquido médio do período. Anualizado; 2. Quociente entre o lucro líquido e os ativos totais médios do período; Anualizado; 3. Quociente entre a margem financeira bruta com Clientes e os ativos médios sensíveis à spreads do período. Anualizado; 4. Quociente entre a margem financeira bruta e os ativos rentáveis médios do período. Anualizado; 5. IE = despesas de pessoal (não considera demandas trabalhistas) e administrativas / (margem financeira bruta + receita de serviços e tarifas + outras receitas operacionais + outras despesas operacionais - despesas tributárias); 6. Não considera estagiários e estatutários.

# Resultados

## Resultados 1S24

### Lucro Líquido Recorrente e ROE Recorrente

O lucro líquido recorrente atingiu R\$ 684 milhões no primeiro semestre de 2024 (1S24), representando um crescimento de 20,8% sobre o mesmo período de 2023 (R\$ 566 milhões). Este resultado equivale a um retorno anualizado sobre o patrimônio líquido (ROE recorrente) de 10,5%, comparável 9,0% no 1S23. A recuperação na rentabilidade observada em 2024 reflete a melhora operacional, sobretudo, impactada pelo movimento de estabilização dos indicadores macro de endividamento com reflexo positivo nos níveis de inadimplência no varejo. Seguimos avançando em nossa estratégia de expansão com inadimplência bastante controlada, priorizando produtos com garantia e melhor perfil de risco.

### Receitas Totais

O total de receitas (que equivale à soma da margem financeira bruta mais as receitas de serviços e corretagem de seguros) atingiu R\$ 5,7 bilhões no 1S24, 11,9% superior ao 1S23, quando somou R\$ 5,1 bilhões. A margem financeira bruta cresceu 6,9% frente ao mesmo período do ano anterior, enquanto as receitas de serviços e corretagem de seguros cresceram 32,6% vs 1S23.

### Margem Financeira Bruta

A margem financeira bruta cresceu 6,9% em relação ao 1S23, para R\$ 4,4 bilhões. A margem financeira com clientes alcançou R\$ 3,9 bilhões, 4,5% acima da margem registrada no 1S23, explicado sobretudo pelo crescimento da carteira de crédito. O NIM clientes<sup>1</sup> registrou queda de 0,2 p.p. em relação ao 1S23, encerrando o semestre em 9,5%, comparado a 9,7% no 1S23, com reflexo principalmente do efeito mix influenciado pelo maior conservadorismo na política de crédito e maior seletividade na concessão com foco maior em produtos com garantia. A margem financeira com o mercado cresceu 29,9% vs 1S23, para R\$ 511 milhões, explicado pela efetividade da gestão de ALM, garantindo a proteção do balanço do banco, e gerando resultados consistentes provenientes de posições estruturais de hedge e da aplicação do patrimônio líquido.

### Receitas de serviços e corretagem de seguros

As receitas de serviços e corretagem de seguros cresceram 32,6% vs o 1S23, para R\$ 1,3 bilhão. Este crescimento é explicado principalmente pela melhora na originação no mercado de financiamento de veículos, com reflexos nas receitas de confecção de cadastro e avaliação de bens, além das maiores receitas advindas de corretagem de seguros. Também contribuíram as maiores receitas de distribuição de dívida (DCM) no Atacado, além das receitas do negócio de Plataforma e do NaPista, *marketplace* automotivo do BV.

### Custo de Crédito

O custo de crédito declinou 18,2% em relação ao 1S23, de R\$ 2,2 bilhões para R\$ 1,8 bilhão. O custo de crédito sobre carteira de crédito ampliada recuou de 5,3% no 1S23 para 4,1% no 1S24. A melhora observada reflete, sobretudo, a queda gradual nos índices de inadimplência no varejo, segmento que foi impactado nos últimos 2 anos pelo elevado comprometimento de renda das famílias. Diante disso, foram implementados ajustes na política de concessão de crédito, e priorização em produtos com garantia e melhor perfil de risco, proporcionando uma queda gradual nos índices de inadimplência.

### Despesas Administrativas e de Pessoal

As despesas administrativas e de pessoal, excluindo depreciação e amortização, registraram alta de 9,0% no 1S24 vs 1S23, para R\$ 1,5 bilhão. As despesas de pessoal cresceram 9,6% no período, explicado principalmente, pelo efeitos do acordo coletivo realizado em setembro/23, pelo maior *headcount* decorrente da aquisição de Bankly em novembro/2023, além do aumento nas despesas com participação nos resultados. Já as despesas administrativas (excluindo-se depreciação e amortização) cresceram 8,2%, para R\$ 632 milhões no 1S24, com impacto principalmente das maiores despesas com serviços técnicos especializados. O Índice de Eficiência encerrou o semestre em 37,5%, em linha com o encerramento do 1S23, com os efeitos acima sendo totalmente compensados pelo crescimento das receitas, sobretudo de serviços e corretagem e seguros. O BV reforça seu compromisso com a agenda de eficiência, incluindo a rigidez na gestão de despesas do banco e expansão das receitas.

# Resultados

## Resultados 1S24

### Carteira de Crédito

A carteira de crédito ampliada encerrou o primeiro semestre (1S24) em R\$ 88,1 bilhões, crescimento de 3,8% sobre 1S23, com expansão de 8,5% no Varejo e recuo de 6,3% no Atacado.

#### Varejo

A carteira do Varejo cresceu 8,5% vs o 1S23, para R\$ 62,5 bilhões, com destaque para a expansão de 13,4% na carteira de financiamento de veículos leves usados, *core business* do BV, mantendo o banco na liderança do segmento. Outros destaques no Varejo foram o crescimento de 24,6% na carteira de Demais Veículos (motos, pesados e novos), especialmente motos e pesados onde o BV vem ganhando participação de mercado, e a expansão de 31,2% na carteira de Empréstimo com Garantia do Veículo. Já a carteira de financiamento de painéis solares recuou 5,1% no período, principalmente por conta do efeito da queda nos preços do painel solar, com reflexos no ticket médio do financiamento. Por fim, a carteira de cartão de crédito encerrou o semestre com queda de 19,6% com impacto da saída de um parceiro de CaaS (*Credit as a Service*), além do maior conservadorismo na concessão e gestão do portfólio diante do ciclo de crédito mais desafiador.

#### Atacado

Já a carteira ampliada do Atacado encerrou o semestre em R\$ 25,6 bilhões, registrando uma queda de 6,3% na comparação com o 1S23. Tal variação reflete primordialmente uma menor demanda no início do ano, abaixo do histórico para o período, embora os números mais recentes sinalizem uma retomada e indicam boas perspectivas para o segundo semestre. Um aspecto importante da carteira do Atacado foi o bem-sucedido reposicionamento que implementamos nos últimos anos, dando foco no segmento Corporate e passando a atuar oportunisticamente no Large. Ao final do 1S24, a carteira Corporate já tinha a maior representatividade, responsável por 49,8% do portfólio do Atacado, comparado a 44,3% no 1S23. Já a carteira Large + Instituições Financeiras representava 40,9% ao final do 1S24 (49,3% no 1S23), enquanto PME era responsável por 9,3% (6,4% no 1S23). Este reposicionamento está em linha com a nossa estratégia de melhora da rentabilidade e pulverização do risco.

### Qualidade da Carteira

O principal indicador de inadimplência da carteira, inadimplência acima de 90 dias (inad-90), encerrou o semestre em 4,5%, queda de 0,9 p.p. sobre o 1S23. O Inad-90 do Varejo encerrou o 1S24 em 5,3%, queda de 1,3 p.p. na comparação com o 1S23. Esta melhora relevante observada no índice evidencia a qualidade das safras mais recentes e indica boas perspectivas à frente. A Inad-90 da carteira de veículos, principal portfólio do BV, registrou queda de 0,4 p.p. em relação ao 1S23, para 4,5%.

O Inad-90 da carteira do Atacado permanece em patamar bastante saudável, abaixo da média histórica, encerrando o semestre em 0,5%, comparado a 0,3% no mesmo período do ano anterior.

### Funding e Liquidez

O estoque de recursos captados ao final do 1S24 era de R\$ 96,3 bilhões, com instrumentos estáveis de captação representando 52,8% do *funding* total. O banco BV tem mantido sua liquidez em patamares bastante conservadores. O indicador de liquidez LCR (*Liquidity Coverage Ratio*), cujo objetivo é mensurar a liquidez de curto prazo num cenário de estresse, encerrou o período em 166% (182% no 1S23), sendo que o mínimo regulatório requerido pelo Banco Central é de 100% para este indicador.

### Índice de Basileia

O Índice de Basileia encerrou o semestre em 15,6%, comparado a 14,7% no encerramento do 1S23. O aumento observado é explicado pela geração de lucro no período, além de novas emissões de capital complementar, que compensaram em parte a declaração de Juros sobre Capital Próprio e aumento dos ativos ponderados pelo risco. O Capital Nível I totalizou 14,4% com 13,0% de Capital Principal e 1,4% de Capital Complementar. O Capital Nível II encerrou o semestre em 1,3%.

# Agradecimentos

Agradecemos aos clientes, parceiros, investidores e acionistas pela confiança e aos colaboradores pelo contínuo empenho e dedicação.

## Conselho de Administração

Membro	Cargo
João Schmidt	Presidente
Tarciana Medeiros	Vice-Presidente
Felipe Prince	Membro
Francisco Lassalvia	Membro
Jairo Sampaio Saddi	Membro
Mauro Ribeiro Neto	Membro
Odilon Almeida	Membro Independente

## Comitê de Auditoria

Membro	Cargo
Patrícia Siqueira	Coordenadora
Rudinei dos Santos	Membro
Rodrigo Nogueira	Membro

## Conselho Fiscal

Membro	Cargo
Valter Correia da Silva	Presidente
Adjarbas Guerra Neto	Membro
Sérgio Malacrida	Membro

## Contador

Rodrigo Moraes	CRC SP: 1SP220814/o-6
----------------	-----------------------

## Diretoria

Membro	Cargo
Gabriel Ferreira	Diretor Presidente
Alberto Campos	Diretor Executivo
Ana Paula Tarcia	Diretora Executiva
Carlos Bonetti	Diretor Executivo
Flávio Suchek	Diretor Executivo
Ricardo Sanfelice	Diretor Executivo
Roberto Jábali	Diretor Executivo
Rogério Monori	Diretor Executivo
Ronaldo Helpe	Diretor Executivo
Alexandre Zimath	Diretor
Claudia Furini	Diretora
Marcella Coimbra	Diretora
Marcelo Kenji	Diretor
Walter Batlouni Jr.	Diretor
Daniel Monteiro <sup>1</sup>	Diretor

1 - Diretores de sociedades controladas pelo banco BV.

# Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria do Banco Votorantim S.A.



1º Semestre de 2024

## I. INTRODUÇÃO

Este relatório refere-se ao primeiro semestre de 2024 e contempla os eventos considerados relevantes aos propósitos do Comitê de Auditoria do Banco Votorantim S.A. ("Banco") ocorridos até a presente data.

O Comitê de Auditoria ("Comitê" ou "COAUD") é um órgão estatutário, disciplinado pela Resolução do Conselho Monetário Nacional ("CMN") 4.910/2021, Resolução BCB 130/21, pelo Estatuto Social do Banco e por seu Regimento Interno.

No primeiro semestre de 2024, o Comitê atuou com três membros, sendo um indicado pelo acionista Banco do Brasil S.A. (Rodrigo Santos Nogueira), um indicado pela acionista Votorantim Finanças S.A. (Patricia Siqueira Varela) e um indicado de comum acordo entre os acionistas (Rudinei dos Santos).

O Banco optou, conforme faculta o artigo 9, parágrafo 4º, I da Resolução CMN 4.910/2021, pela constituição de comitê de auditoria único para o Banco e sociedades controladas (Banco BV S.A., BV Corretora de Seguros S.A., BV Empreendimentos e Participações S.A., BVIA Negócios e Participações S.A., Acessopar Investimentos e Participações S.A. e Acesso Soluções de Pagamentos S.A. – Instituição de Pagamento), em conjunto denominados "Conglomerado". Portanto, as atividades aqui relatadas, as recomendações feitas e as opiniões emitidas pelo Comitê abrangem o escopo do Conglomerado.

As conclusões do Comitê, constantes deste relatório, considerando suas atribuições e as limitações inerentes ao escopo de sua atuação, basearam-se nas atividades desenvolvidas pelo órgão no período, bem como nos trabalhos realizados por órgãos externos de fiscalização e controle, Auditorias Interna e Independente e outras unidades que constituem as camadas de controle do Banco.

# Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria do Banco Votorantim S.A.



1º Semestre de 2024

Em conformidade com o Estatuto Social do Banco e seu Regimento Interno, o Comitê de Auditoria tem como atribuições principais, além de outras previstas na legislação ou designadas pelo Conselho de Administração, avaliar a efetividade do sistema de controles internos, revisar as demonstrações contábeis previamente à sua publicação, avaliar a efetividade das auditorias interna e independente, exercer suas atribuições e responsabilidades junto às sociedades controladas pelo Banco que aderiram ao Comitê de Auditoria único.

As administrações do Banco e de suas sociedades controladas são responsáveis por elaborar e garantir a integridade das demonstrações contábeis, gerir os riscos, manter sistema de controles internos efetivo e consistente e zelar pela conformidade às normas legais e regulamentares.

A Auditoria Interna tem como missão prover os acionistas, o Conselho de Administração e a Diretoria com avaliações independentes, imparciais e tempestivas sobre a efetividade do gerenciamento dos riscos, a adequação dos controles e cumprimento de normas e regulamentos associados às operações do Conglomerado.

A PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes ("PwC") é a empresa responsável pela prestação dos serviços de auditoria das demonstrações contábeis, a quem cabe opinar sobre a sua adequação em relação à posição financeira e patrimonial, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, bem como avaliar a qualidade e adequação do sistema de controles internos, inclusive sistemas de processamento eletrônico de dados e de gerenciamento de riscos, e o cumprimento de dispositivos legais e regulamentares.

# Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria do Banco Votorantim S.A.



1º Semestre de 2024

## II. ATIVIDADES EXERCIDAS NO PERÍODO

No intuito de cumprir suas atribuições e em atendimento ao previsto em seu Plano Anual de Trabalho, aprovado pelo Conselho de Administração em 11/12/2023, o Comitê de Auditoria realizou 44 encontros com as áreas, incluindo o Conselho de Administração, Conselho Fiscal, Comitê de Riscos e de Capital, representantes da alta direção, auditorias interna e independente e com os principais responsáveis pelas áreas de negócios e controles.

Nessas reuniões abordou, em especial, assuntos relacionados a controles internos, segurança da informação, operações, conciliação contábil, compliance, ouvidoria, segurança corporativa, varejo, tecnologia, pontos de auditoria em aberto e recomendações de auditoria interna e independente e órgãos externos de fiscalização.

Nas reuniões com a auditoria interna, acompanhou os trabalhos desenvolvidos no período, as principais constatações, recomendações, recebeu cópia dos relatórios dos trabalhos realizados e examinou seus resultados. Com a auditoria independente, acompanhou e verificou os trabalhos do período, em especial, a revisão das demonstrações financeiras referentes ao primeiro semestre de 2024.

Examinou as demonstrações financeiras referentes ao Consolidado Societário, bem como individual do Banco, os principais ativos, passivos, patrimônio líquido, resultado e notas explicativas no padrão BRGAAP, as demonstrações financeiras semestrais consolidadas em IFRS, as práticas contábeis adotadas e conheceu o teor do relatório dos auditores independentes. Examinou, ainda, os Estudos Técnicos de consumo de Crédito Tributário referentes ao primeiro semestre de 2024.

# Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria do Banco Votorantim S.A.



1º Semestre de 2024

Nas situações em que identificou oportunidades de melhoria, sugeriu aprimoramentos.

### III. CONCLUSÕES

Com base nas atividades que desenvolveu no período e considerando as suas atribuições e as limitações inerentes ao escopo de sua atuação, o Comitê de Auditoria concluiu:

- a) O Sistema de Controles Internos do Conglomerado é efetivo e está adequado ao porte, natureza das operações e apetite a riscos aprovado pelo Conselho de Administração;
- b) A Auditoria Interna desempenha suas atividades de maneira satisfatória, profissional e com independência;
- c) A Auditoria Independente atuou com efetividade e alocou profissionais em número e qualificação adequados ao exame das demonstrações financeiras do período; e
- d) Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas do Banco em BRGAAP e as Demonstrações Financeiras Consolidadas em IFRS, referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2024, foram elaboradas em conformidade com as normas legais e com as práticas adotadas no país e refletem, nos aspectos relevantes, a situação patrimonial e financeira das sociedades mencionadas naquele período.

# Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria do Banco Votorantim S.A.



1º Semestre de 2024

São Paulo-SP, 05 de agosto de 2024.

DocuSigned by:

*Patrícia Siqueira Varela*

BD96E49A703D40B...

**Patrícia Siqueira Varela**

Coordenadora

DocuSigned by:

*Rodrigo Santos Nogueira*

4E2732829FBB440...

**Rodrigo Santos Nogueira**

Membro

DocuSigned by:

*Rudinei Santos*

75C9D5109EC44DA...

**Rudinei dos Santos**

Membro



## ***Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas***

Aos Administradores e Acionistas  
Banco Votorantim S.A.

### **Opinião**

---

Examinamos as demonstrações contábeis individuais do Banco Votorantim S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, assim como as demonstrações contábeis consolidadas do Banco Votorantim S.A. e suas controladas ("Consolidado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 30 de junho de 2024 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Votorantim S.A. e do Banco Votorantim S.A. e suas controladas em 30 de junho de 2024, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa, bem como o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

### **Base para opinião**

---

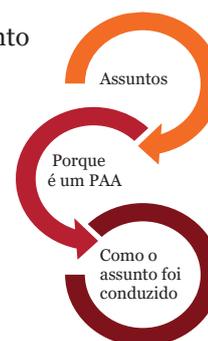
Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação ao Banco e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Banco Votorantim S.A.

## Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do semestre corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.



### Porque é um PAA

#### Provisões para perdas associadas ao risco de crédito (Notas 4 (h), 5 (a) e 12 (e) e (f))

A mensuração do valor da provisão para perdas associadas ao risco de crédito requer a determinação de premissas e julgamento da administração, que considera o atraso, situação da conjuntura econômica, experiência passada e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e garantias ao grupo econômico, alinhadas às regras do Conselho Monetário Nacional – CMN e Banco Central do Brasil – BACEN.

Considerando a relevância das operações de crédito, o elevado grau de julgamento relacionados à mensuração da provisão para perdas associadas ao risco de crédito, mantivemos esta como área de foco em nossa auditoria.

### Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Atualizamos o entendimento do ambiente de controles internos e avaliamos os controles relevantes relacionados a mensuração e apuração das provisões para perdas associadas ao risco de crédito.

Realizamos testes, em base amostral, sobre as premissas e parâmetros adotados na classificação por níveis de risco, bem como a posição em atraso utilizadas como base para a mensuração da provisão. Realizamos a totalização das bases para recálculo da provisão, de acordo com os critérios estabelecidos pelos normativos da CMN e BACEN.

Consideramos que os critérios e premissas adotados pela administração para a mensuração da provisão para perdas associadas ao risco de crédito são consistentes com as informações analisadas em nossa auditoria.



Banco Votorantim S.A.

---

## Porque é um PAA

### **Mensuração do valor justo dos títulos e valores mobiliários com pouca liquidez e/ou sem mercado ativo e instrumentos financeiros (Notas 4 (f) e (g), 5 (b) e (d), 9 (a), 10 (a) e 30 (b))**

A mensuração do valor justo de títulos e valores mobiliários com pouca liquidez e/ou sem mercado ativo e instrumentos financeiros é uma área que inclui subjetividade, uma vez que depende de técnicas de avaliação realizadas com base em modelos internos e que envolvem premissas da administração na sua mensuração.

Essa é uma área de foco em nossa auditoria, uma vez que o uso de diferentes técnicas de avaliação e premissas poderiam produzir estimativas de valor justo significativamente diferentes.

## Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Atualizamos o entendimento do desenho dos controles internos relacionados aos modelos internos para mensuração do valor justo dos títulos e valores mobiliários com pouca liquidez e/ou sem mercado ativo e instrumentos financeiros. Realizamos testes sobre a efetividade dos controles relevantes na mensuração destes ativos, assim como a aprovação pela administração dos modelos adotados e divulgação requeridas.

Com o apoio de nossos especialistas em precificação de instrumentos financeiros, analisamos as principais metodologias de valorização desses títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros, bem como as premissas significativas adotadas pela administração mediante a comparação com metodologias de mercado. Efetuamos recálculos independentes, em base amostral, da valorização de determinadas operações.

Consideramos que os critérios e premissas adotados pela administração na mensuração do valor justo desses instrumentos financeiros são consistentes com as informações analisadas em nossa auditoria.

---

## Ativos fiscais diferidos – crédito tributário (Notas 4 (q), 5 (c) e 26 (a.2))

Os ativos fiscais diferidos composto pelo crédito tributário, tem como base as diferenças temporárias, prejuízos fiscais do imposto de renda e base negativa de contribuição social e seu registro nas demonstrações contábeis está suportado pelo estudo de realização de lucros tributários futuros.

O referido estudo tem por base projeções advindas do planejamento estratégico, que considera

Atualizamos o entendimento dos processos estabelecidos pela administração para a determinação das premissas utilizadas na elaboração do estudo de realização do crédito tributário, bem como seu registro e divulgações de acordo com as normas do CMN e BACEN.

Comparamos as premissas consideradas críticas utilizadas para a projeção dos resultados futuros



Banco Votorantim S.A.

---

### Porque é um PAA

premissas de planos de negócios, estratégias corporativas, cenário macroeconômico, desempenho histórico, dentre outros, que são aprovados pelos órgãos de governança, conforme requerido pelos normativos do CMN e BACEN.

A projeção dos lucros tributários futuros contém premissas de natureza subjetiva estabelecidas pela administração. Dessa forma, mantivemos essa área como foco de nossa auditoria, pois os valores envolvidos são relevantes e a utilização de diferentes premissas na projeção dos lucros tributários poderia modificar significativamente os valores e os prazos previstos para realização dos créditos tributários.

---

### Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

com informações de projeções macroeconômicas divulgadas no mercado, quando aplicável. Adicionalmente, confrontamos os dados do estudo com os orçamentos aprovados e o atendimento às regras do CMN e BACEN.

Com o auxílio de nossos especialistas na área tributária, realizamos testes sobre a natureza e os montantes das diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social sobre o lucro, passíveis de serem deduzidos das bases de tributos futuros.

As premissas adotadas pela administração na apuração e registro dos créditos tributários são consistentemente aplicadas e estão alinhadas com as informações aprovadas pelos órgãos de governança.

---

### Provisões e passivos contingentes (Notas 4 (r), 5 (e) e 29)

O Banco constitui provisões e passivos contingentes decorrentes, principalmente, de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos seus negócios, movidos por terceiros, ex-empregados e órgãos públicos; em ações cíveis, trabalhistas e de natureza fiscal e previdenciária.

Normalmente os referidos processos são encerrados após um longo tempo e envolvem não só discussões acerca do mérito, mas também aspectos processuais complexos, de acordo com a legislação vigente.

A administração com base no seu julgamento e por meio da opinião dos seus assessores jurídicos, estima as provisões e passivos contingentes de provável perda. Para os processos judiciais de natureza trabalhista, a mensuração da provisão é realizada por meio de avaliações jurídicas e modelos estatísticos, para processos judiciais de natureza fiscal a provisão é estimada através da avaliação de assessores jurídicos (método individualizado) e para as causas cíveis

Atualizamos o entendimento dos principais controles para avaliação, classificação, monitoramento, mensuração, registro e divulgação das provisões e dos passivos contingentes.

Realizamos, em base amostral, procedimentos de confirmação junto aos assessores jurídicos externos responsáveis pelos processos e confrontamos com os controles analíticos da administração.

Realizamos testes, sobre os riscos e valores das causas utilizados nas metodologias de mensuração dos valores provisionados. Para as ações cíveis e trabalhistas de mesma natureza, confrontamos, em base amostral, os valores pagos de casos encerrados com os valores provisionados. Em nossos testes de avaliação do risco dos processos judiciais de natureza tributária analisados de maneira individualizada e contamos com o apoio de nossos especialistas tributários.

Consideramos que nossos procedimentos de



Banco Votorantim S.A.

---

### **Porque é um PAA**

consideradas semelhantes e usuais, e cujo valor individual não seja considerado relevante, a mensuração da provisão é realizada por meio de modelo estatístico com base na perda observada no histórico de ações encerradas de mesmas características (método massificado).

Devido a relevância dos valores e as incertezas e julgamentos envolvidos, como descrito acima, para a determinação e constituição da provisão e divulgações requeridas de passivos contingentes, consideramos esta como área de foco de auditoria.

---

### **Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria**

auditoria proporcionaram evidência apropriada e suficiente em relação aos critérios e premissas adotados pela administração para a determinação e constituição e divulgação da provisão de passivos contingentes.

---

### **Ambiente de tecnologia da informação (Nota 30 (d))**

O Banco tem um ambiente de negócios altamente dependente de tecnologia, requerendo uma infraestrutura complexa para suportar o elevado volume de transações. A tecnologia da informação representa aspecto fundamental na evolução dos negócios do Banco.

Os riscos que envolvem a tecnologia da informação, associados a eventuais deficiências em processos e controles que suportam o processamento dos sistemas de tecnologia, podem eventualmente, ocasionar processamento incorreto de informações críticas, incluindo aquelas utilizadas na preparação das demonstrações contábeis, bem como ocasionar riscos relacionados à segurança da informação. Desta forma, esta foi considerada uma área de foco em nossa auditoria.

Como parte de nossos procedimentos de auditoria, com o auxílio de nossos especialistas, atualizamos a avaliação do ambiente de tecnologia da informação, incluindo os controles automatizados dos sistemas aplicativos relevantes para a elaboração das demonstrações contábeis.

Os procedimentos executados envolveram a combinação de testes sobre os principais controles, bem como a execução de testes relacionados com a segurança da informação, incluindo gestão de acesso, segregação de função e monitoramento da capacidade de operação da infraestrutura de tecnologia.

Os procedimentos de auditoria aplicados, resultaram em evidências apropriadas que foram consideradas na determinação da natureza, época e extensão dos demais procedimentos de auditoria.

---

### **Outros assuntos**

#### **Demonstrações do Valor Adicionado**

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da administração do Banco, apresentadas como informações suplementares para fins do Banco Central do Brasil, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis do Banco e Banco e suas



Banco Votorantim S.A.

controladas. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações contábeis e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações contábeis individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

### **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor**

---

A administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas**

---

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Banco e suas controladas, em seu conjunto, continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco e suas controladas, em seu conjunto, ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas**

---

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada



Banco Votorantim S.A.

por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco e suas controladas, em seu conjunto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco e suas controladas, em seu conjunto, a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.



Banco Votorantim S.A.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as ações tomadas para eliminar ameaças à nossa independência ou salvaguardas aplicadas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações contábeis do semestre corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 6 de agosto de 2024

  
PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes Ltda.  
CRC 2SP000160/O-5

DocuSigned by  
Maria José De Mula Cury  
Signed By: MARIA JOSÉ DE MULA CURY:1020171888  
CPF: 1020171888  
Signing Time: 06 de agosto de 2024 | 17:51 BRT  
O: ICP-Brasil, OU: Secretarias da Receita Federal do Brasil - RFB  
C: BR  
Inaver: AC SERASA RFB v3  
ICSP

Maria José De Mula Cury  
Contadora CRC 1SP192785/O-4



## BALANÇO PATRIMONIAL

em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Nota	Banco		Consolidado	
		30.06.2024	31.12.2023	30.06.2024	31.12.2023
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>7</b>	<b>719.981</b>	<b>661.150</b>	<b>818.031</b>	<b>679.916</b>
Disponibilidades		209.746	68.070	218.566	86.836
Aplicações interfinanceiras de liquidez		510.235	593.080	599.465	593.080
<b>Ativos financeiros</b>		<b>117.408.241</b>	<b>126.393.505</b>	<b>121.058.559</b>	<b>129.994.207</b>
<b>Aplicações interfinanceiras de liquidez</b>	<b>8a</b>	<b>6.125.626</b>	<b>6.726.892</b>	<b>3.823.004</b>	<b>4.784.163</b>
<b>Títulos e valores mobiliários</b>	<b>9a</b>	<b>39.162.908</b>	<b>49.527.648</b>	<b>40.013.945</b>	<b>49.928.689</b>
Carteira de títulos e valores mobiliários		39.408.211	50.416.056	40.259.248	50.817.097
(Provisões para redução ao valor recuperável)		(245.303)	(888.408)	(245.303)	(888.408)
<b>Instrumentos financeiros derivativos</b>	<b>10a</b>	<b>1.883.834</b>	<b>1.375.629</b>	<b>1.883.834</b>	<b>1.375.629</b>
<b>Relações interfinanceiras</b>	<b>11a</b>	<b>2.949.921</b>	<b>3.003.736</b>	<b>3.435.591</b>	<b>3.231.489</b>
<b>Carteira de crédito</b>	<b>12a</b>	<b>64.436.518</b>	<b>63.812.264</b>	<b>68.661.981</b>	<b>68.296.415</b>
Operações de crédito		65.738.730	64.364.027	67.728.228	66.917.298
Outros créditos com características de concessão de crédito		3.441.114	4.226.901	6.412.715	7.321.851
Operações de arrendamento mercantil		-	-	32.152	32.609
(Provisões para perdas associadas ao risco de crédito)		(4.743.326)	(4.778.664)	(5.511.114)	(5.975.343)
<b>Outros ativos financeiros</b>	<b>13a</b>	<b>2.849.434</b>	<b>1.947.336</b>	<b>3.240.204</b>	<b>2.377.822</b>
<b>Ativos não financeiros mantidos para venda</b>	<b>14</b>	<b>195.971</b>	<b>185.808</b>	<b>253.256</b>	<b>250.511</b>
<b>Ativos fiscais</b>		<b>7.082.443</b>	<b>6.944.362</b>	<b>9.116.676</b>	<b>8.885.647</b>
Ativos tributários correntes	26a.1	759.931	616.220	871.172	727.483
Ativos fiscais diferidos	26a.2	6.322.512	6.328.142	8.245.504	8.158.164
<b>Investimentos</b>		<b>2.828.774</b>	<b>2.726.253</b>	<b>214.263</b>	<b>243.450</b>
Participações em controladas, coligadas e controladas em conjunto	15a	2.828.774	2.726.253	214.263	243.450
<b>Imobilizado de uso</b>	<b>16</b>	<b>60.037</b>	<b>66.836</b>	<b>60.664</b>	<b>67.510</b>
Outras imobilizações de uso		434.840	429.409	439.899	434.369
(Depreciação acumulada)		(374.803)	(362.573)	(379.235)	(366.859)
<b>Intangível</b>		<b>1.130.954</b>	<b>1.108.702</b>	<b>1.520.723</b>	<b>1.507.826</b>
Ativos intangíveis	17a	2.342.888	2.226.518	2.583.728	2.471.149
Ágio		-	-	205.086	204.050
(Amortização acumulada)	17a	(1.073.390)	(946.396)	(1.129.547)	(995.953)
(Provisões para redução ao valor recuperável - Imparidade acumulada)	17a	(138.544)	(171.420)	(138.544)	(171.420)
<b>Outros ativos</b>	<b>13a</b>	<b>1.368.688</b>	<b>1.148.365</b>	<b>1.273.703</b>	<b>1.028.014</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>130.795.089</b>	<b>139.234.981</b>	<b>134.315.875</b>	<b>142.657.081</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

**BALANÇO PATRIMONIAL**

em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023

(Valores expressos em milhares de Reais)

	Nota	Banco		Consolidado	
		30.06.2024	31.12.2023	30.06.2024	31.12.2023
<b>Passivos financeiros</b>		<b>114.629.617</b>	<b>123.271.197</b>	<b>117.073.787</b>	<b>125.513.812</b>
Depósitos	18a	31.655.087	27.186.909	31.810.838	27.363.464
Captações no mercado aberto	18c	16.430.983	28.642.963	16.266.570	28.367.903
Recursos de aceites e emissão de títulos	20	44.148.583	43.235.960	44.148.583	43.235.960
Relações interfinanceiras	11a	110	41	3.075.106	3.034.465
Obrigações por empréstimos e repasses	19a	5.583.242	5.614.330	5.583.242	5.614.330
Instrumentos financeiros derivativos	10a	1.877.727	2.639.621	1.877.727	2.639.621
Instrumentos de dívidas elegíveis a capital	21	2.513.991	2.651.753	2.513.991	2.651.753
Outros passivos financeiros	22	12.419.894	13.299.620	11.797.730	12.606.316
<b>Passivos fiscais</b>		<b>355.316</b>	<b>350.896</b>	<b>473.412</b>	<b>517.144</b>
Passivos tributários correntes	26b.1	121.673	144.609	215.888	286.692
Obrigações fiscais diferidas	26b.2	233.643	206.287	257.524	230.452
<b>Provisões para contingências</b>	<b>29a.1</b>	<b>541.843</b>	<b>554.737</b>	<b>564.579</b>	<b>576.571</b>
<b>Outros passivos</b>	<b>22</b>	<b>1.816.344</b>	<b>1.794.913</b>	<b>2.010.288</b>	<b>2.069.801</b>
<b>Patrimônio líquido</b>		<b>13.451.969</b>	<b>13.263.238</b>	<b>14.193.809</b>	<b>13.979.753</b>
<b>Patrimônio líquido dos acionistas controladores</b>		<b>13.451.969</b>	<b>13.263.238</b>	<b>13.619.116</b>	<b>13.431.403</b>
Capital social	25a	8.480.372	8.480.372	8.480.372	8.480.372
Reservas de capital	25b	372.120	372.120	372.120	372.120
Reservas de lucros		4.476.806	4.532.983	4.252.692	4.308.869
Outros resultados abrangentes	25g	(226.859)	(122.237)	162.865	270.042
Lucros acumulados		349.530	-	351.067	-
<b>Participações de não controladores</b>	<b>25h</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>574.693</b>	<b>548.350</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>130.795.089</b>	<b>139.234.981</b>	<b>134.315.875</b>	<b>142.657.081</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.



## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Períodos findos em 30 de junho de 2024 e 2023  
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

	Nota	Banco		Consolidado	
		1º Semestre/ 2024	1º Semestre/ 2023	1º Semestre/ 2024	1º Semestre/ 2023
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>		<b>8.927.867</b>	<b>8.945.357</b>	<b>9.310.163</b>	<b>9.553.495</b>
Operações de crédito e arrendamento mercantil	12b	6.065.997	4.981.860	6.553.016	5.908.957
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	9c	1.557.044	2.844.253	1.417.102	2.518.774
Resultado de operações de câmbio	13c	149.621	(122.244)	149.621	(122.244)
Resultado das aplicações compulsórias	11b	156.939	133.525	163.923	140.045
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros	12h.2	998.266	1.107.963	1.026.501	1.107.963
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>		<b>(6.072.389)</b>	<b>(6.154.777)</b>	<b>(6.336.771)</b>	<b>(6.159.497)</b>
Operações de captação no mercado	18d	(5.621.104)	(4.743.474)	(5.603.776)	(4.688.545)
Operações de empréstimos e repasses	19d	(943.844)	365.895	(943.844)	365.895
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	10h	1.323.418	(679.340)	1.323.418	(679.340)
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros	12h.2	(830.859)	(1.097.858)	(1.112.569)	(1.157.507)
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>		<b>2.855.478</b>	<b>2.790.580</b>	<b>2.973.392</b>	<b>3.393.998</b>
<b>RESULTADO DE PROVISÃO PARA PERDAS</b>		<b>(387.997)</b>	<b>(792.096)</b>	<b>(409.405)</b>	<b>(1.455.466)</b>
(Provisão) / reversão de provisão para perdas associadas a carteira de crédito	12f.1	(1.055.271)	(815.042)	(1.071.470)	(1.478.412)
Outras (provisões) / reversões de provisões para perdas associadas ao risco de crédito	12f.1	24.169	(42.641)	18.960	(42.641)
(Provisão) / reversão de provisão para redução ao valor recuperável de títulos e valores mobiliários	9d	643.105	65.587	643.105	65.587
<b>RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS</b>		<b>(1.564.168)</b>	<b>(1.502.808)</b>	<b>(1.563.717)</b>	<b>(1.428.118)</b>
Receitas de prestação de serviços	23a	171.560	121.157	796.209	593.247
Rendas de tarifas bancárias	23b	460.453	344.159	510.108	389.244
Despesas de pessoal	23c	(664.310)	(614.103)	(818.041)	(761.429)
Outras despesas administrativas	23d	(842.876)	(740.044)	(1.073.736)	(947.208)
Despesas tributárias	26c	(206.417)	(193.590)	(295.686)	(275.655)
Resultado de participações em controladas, coligadas e controladas em conjunto	15a	100.600	(21.689)	(30.347)	(2.237)
(Provisão) / reversão de provisão para passivos contingentes	29a.4	12.894	16.908	11.992	17.818
Outras receitas operacionais	23e	79.313	50.336	118.415	78.496
Outras despesas operacionais	23f	(675.385)	(465.942)	(782.631)	(520.394)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>		<b>903.313</b>	<b>495.676</b>	<b>1.000.270</b>	<b>510.414</b>
<b>OUTRAS RECEITAS E DESPESAS NÃO OPERACIONAIS</b>	<b>24</b>	<b>(32.180)</b>	<b>173.139</b>	<b>(55.990)</b>	<b>178.003</b>
<b>RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS E PARTICIPAÇÕES</b>		<b>871.133</b>	<b>668.815</b>	<b>944.280</b>	<b>688.417</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL</b>	<b>26d.1</b>	<b>(108.421)</b>	<b>(18.796)</b>	<b>(138.116)</b>	<b>84.765</b>
<b>PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS E RESULTADOS</b>		<b>(86.259)</b>	<b>(86.691)</b>	<b>(93.949)</b>	<b>(115.289)</b>
<b>PARTICIPAÇÃO DE NÃO CONTROLADORES</b>	<b>25h</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(34.225)</b>	<b>(93.144)</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>		<b>676.453</b>	<b>563.328</b>	<b>677.990</b>	<b>564.749</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO ATRIBUÍVEL AOS ACIONISTAS</b>		<b>676.453</b>	<b>563.328</b>	<b>712.215</b>	<b>657.893</b>
Controladores		676.453	563.328	677.990	564.749
Não controladores		-	-	34.225	93.144
<b>RESULTADO POR AÇÃO</b>					
Lucro básico e diluído por lote de mil ações - R\$		199,24	165,92		
Quantidade média ponderada de ações (lote de mil)		3.395.210	3.395.210		

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.



## DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

Períodos findos em 30 de junho de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

	Nota	Banco		Consolidado	
		1º Semestre/ 2024	1º Semestre/ 2023	1º Semestre/ 2024	1º Semestre/ 2023
<b>Lucro líquido do período</b>		<b>676.453</b>	<b>563.328</b>	<b>677.990</b>	<b>564.749</b>
Lucro líquido atribuível aos acionistas não controladores		-	-	34.225	93.144
<b>Lucro líquido atribuível aos acionistas controladores e não controladores</b>		<b>676.453</b>	<b>563.328</b>	<b>712.215</b>	<b>657.893</b>
<b>Outros resultados abrangentes que são ou serão reclassificados subsequentemente para o resultado:</b>					
<b>Varição no valor justo de ativos financeiros disponíveis para venda</b>	<b>25g</b>	<b>(140.118)</b>	<b>43.470</b>	<b>(142.673)</b>	<b>41.103</b>
Ajuste ao valor justo contra o patrimônio líquido		(277.422)	20.516	(277.422)	18.149
Ajuste ao valor justo transferido para o resultado <sup>(1)</sup>		22.791	58.514	20.236	58.514
Efeito fiscal		114.513	(35.560)	114.513	(35.560)
<b>Hedge de fluxo de caixa</b>	<b>25g</b>	<b>35.496</b>	<b>(209.404)</b>	<b>35.496</b>	<b>(209.404)</b>
Ajuste ao valor justo contra o patrimônio líquido		74.067	(326.565)	74.067	(326.565)
Ajuste ao valor justo transferido para o resultado		(9.527)	(54.170)	(9.527)	(54.170)
Efeito fiscal		(29.044)	171.331	(29.044)	171.331
<b>Outros resultados abrangentes atribuíveis aos acionistas controladores no período</b>		<b>(104.622)</b>	<b>(165.934)</b>	<b>(107.177)</b>	<b>(168.301)</b>
<b>Outros resultados abrangentes atribuíveis aos acionistas não controladores no período</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>92</b>	<b>(434)</b>
<b>Total de outros resultados abrangente no período</b>		<b>(104.622)</b>	<b>(165.934)</b>	<b>(107.085)</b>	<b>(168.735)</b>
<b>Resultado abrangente</b>		<b>571.831</b>	<b>397.394</b>	<b>605.130</b>	<b>489.158</b>
Resultado abrangente atribuível aos acionistas controladores		571.831	397.394	570.813	396.448
Resultado abrangente atribuível aos acionistas não controladores		-	-	34.317	92.710

<sup>(1)</sup> Contempla o resultado não realizado decorrente de transações entre ligadas.

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO**Períodos findos em 30 de junho de 2024 e 2023  
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Banco Eventos	Nota	Capital social	Reservas de capital	Reservas de lucros		Outros resultados abrangentes	Lucros acumulados	Total
		Capital realizado		Reserva legal	Outras reservas			
<b>Saldos em 31.12.2022</b>		8.480.372	372.120	409.770	3.539.097	56.447	-	12.857.806
Ajustes ao valor justo, líquidos de impostos	25g	-	-	-	-	(165.934)	-	(165.934)
Juros sobre capital próprio <sup>(1)</sup>	25d	-	-	-	(83.745)	-	-	(83.745)
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	563.328	563.328
Deliberações:								
Reserva legal	25c	-	-	28.166	-	-	(28.166)	-
Juros sobre capital próprio <sup>(1)</sup>	25d	-	-	-	-	-	(296.255)	(296.255)
<b>Saldos em 30.06.2023</b>		8.480.372	372.120	437.936	3.455.352	(109.487)	238.907	12.875.200
<b>Mutações do período</b>		-	-	28.166	(83.745)	(165.934)	238.907	17.394
<b>Saldos em 31.12.2023</b>		8.480.372	372.120	476.475	4.056.508	(122.237)	-	13.263.238
Ajustes ao valor justo, líquidos de impostos	25g	-	-	-	-	(104.622)	-	(104.622)
Dividendos <sup>(2)</sup>	25d	-	-	-	(90.000)	-	-	(90.000)
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	676.453	676.453
Deliberações:								
Reserva legal	25c	-	-	33.823	-	-	(33.823)	-
Juros sobre capital próprio	25d	-	-	-	-	-	(293.100)	(293.100)
<b>Saldos em 30.06.2024</b>		8.480.372	372.120	510.298	3.966.508	(226.859)	349.530	13.451.969
<b>Mutações do período</b>		-	-	33.823	(90.000)	(104.622)	349.530	188.731

Consolidado Eventos	Nota	Capital social	Reservas de capital	Reservas de lucros		Outros resultados abrangentes	Lucros acumulados	Participações de não controladores	Total
		Capital realizado		Reserva legal	Outras reservas				
<b>Saldos em 31.12.2022</b>		8.480.372	372.120	409.770	3.498.538	126.972	-	1.901.975	14.789.747
Ajustes ao valor justo, líquidos de impostos	25g	-	-	-	-	(168.301)	-	(434)	(168.735)
Participação de não controladores	25h	-	-	-	-	-	-	(1.125.888)	(1.125.888)
Juros sobre capital próprio <sup>(1)</sup>	25d	-	-	-	(83.745)	-	-	-	(83.745)
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	564.749	93.144	657.893
Deliberações:									
Reserva legal	25c	-	-	28.166	-	-	(28.166)	-	-
Juros sobre capital próprio <sup>(1)</sup>	25d	-	-	-	-	-	(296.255)	-	(296.255)
<b>Saldos em 30.06.2023</b>		8.480.372	372.120	437.936	3.414.793	(41.329)	240.328	868.797	13.773.017
<b>Mutações do período</b>		-	-	28.166	(83.745)	(168.301)	240.328	(1.033.178)	(1.016.730)
<b>Saldos em 31.12.2023</b>		8.480.372	372.120	476.475	3.832.394	270.042	-	548.350	13.979.753
Ajustes ao valor justo, líquidos de impostos	25g	-	-	-	-	(107.177)	-	92	(107.085)
Participação de não controladores	25h	-	-	-	-	-	-	(7.974)	(7.974)
Dividendos <sup>(2)</sup>	25d	-	-	-	(90.000)	-	-	-	(90.000)
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	677.990	34.225	712.215
Deliberações:									
Reserva legal	25c	-	-	33.823	-	-	(33.823)	-	-
Juros sobre capital próprio	25d	-	-	-	-	-	(293.100)	-	(293.100)
<b>Saldos em 30.06.2024</b>		8.480.372	372.120	510.298	3.742.394	162.865	351.067	574.693	14.193.809
<b>Mutações do período</b>		-	-	33.823	(90.000)	(107.177)	351.067	26.343	214.056

<sup>(1)</sup> Juros sobre capital próprio computados com base nos lucros acumulados e reservas de lucros.<sup>(2)</sup> Dividendos computados com base nas reservas de lucros.

O resultado por ação está divulgado na Demonstração do Resultado.

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.



## DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Períodos findos em 30 de junho de 2024 e 2023  
(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

	Nota	Banco		Consolidado	
		1º Semestre/ 2024	1º Semestre/ 2023	1º Semestre/ 2024	1º Semestre/ 2023
<b>Fluxos de caixa provenientes das atividades operacionais</b>					
<b>Resultado antes dos tributos e participações</b>		<b>871.133</b>	<b>668.815</b>	<b>944.280</b>	<b>688.417</b>
<b>Ajustes ao lucro antes dos tributos e participações</b>		<b>84.264</b>	<b>980.632</b>	<b>333.602</b>	<b>1.679.958</b>
Provisão / (reversão de provisão) para perdas associadas a carteira de crédito	12f.1	1.331.440	1.093.829	1.374.246	1.778.122
Provisão / (reversão de provisão) para redução ao valor recuperável de títulos e valores mobiliários	9.d	(643.105)	(65.587)	(643.105)	(65.587)
Outras provisões / (reversões de provisões) associadas ao risco de crédito	12f.1	(24.169)	42.641	(18.960)	42.641
Depreciações e amortizações / utilização <sup>(1)</sup>	23d / 23f	161.421	114.064	209.006	157.792
Resultado de participações em controladas, coligadas e controladas em conjunto	15a	(100.600)	21.689	30.347	2.237
Variação cambial de investimentos no exterior	10h	(281.257)	136.811	(281.257)	136.811
(Lucro) / prejuízo na alienação de ativos não financeiros mantidos para venda	24	18.036	8.517	17.825	7.898
Provisão / (reversão de provisão) para desvalorização de ativos não financeiros mantidos para venda	24	-	1.315	-	1.170
(Reversão de provisão) para redução ao valor recuperável de ativos intangíveis	24	-	(4.921)	-	(4.921)
Despesas / (reversão de despesas) com provisões cíveis, trabalhistas e fiscais	29a.4	(12.894)	(16.908)	(11.992)	(17.818)
Efeito das mudanças de taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa		(1.895)	16.311	(1.895)	16.311
Juros apropriados de instrumentos de dívidas elegíveis a capital	32e	107.500	195.555	107.500	195.555
Juros apropriados de títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento		(513.976)	(550.664)	(513.976)	(550.664)
Despesas / (reversão de despesas) e imparidade de controladas	24	-	-	(3.078)	(3.257)
Despesas / (receitas) de atualização de depósitos em garantia	23e	(9.939)	(12.168)	(11.287)	(13.409)
Alienação de operações em investidas	24	(21.769)	-	(21.769)	-
Indenização por acordo contratual		31.305	-	31.305	-
Baixa de ativos tangíveis e intangíveis	24	44.708	-	72.893	-
Outras (receitas) e despesas		(542)	148	(2.201)	(2.923)
<b>Variações patrimoniais</b>		<b>(4.594.476)</b>	<b>(3.470.276)</b>	<b>(4.408.691)</b>	<b>(4.342.023)</b>
(Aumento) / redução em aplicações interfinanceiras de liquidez		601.266	958.009	961.159	(146.350)
(Aumento) / redução em títulos para negociação e instrumentos financeiros derivativos		5.828.688	(8.146.830)	5.621.639	(8.159.904)
(Aumento) / redução em relações interfinanceiras		53.884	(130.007)	(163.461)	(643.832)
(Aumento) / redução em operações de crédito e de arrendamento mercantil		(1.950.292)	(2.962.278)	(1.966.068)	(3.288.046)
(Aumento) / redução em outros ativos		(1.070.167)	(2.532.956)	(853.412)	(2.379.129)
(Aumento) / redução em ativos fiscais		(114.692)	7.407	(114.670)	26.849
(Aumento) / redução de ativos não financeiros mantidos para venda		(27.530)	(24.743)	(19.443)	(21.209)
(Redução) / aumento em depósitos		4.468.178	(490.853)	4.447.374	312.573
(Redução) / aumento em captações no mercado aberto		(12.211.980)	5.953.191	(12.101.333)	6.532.491
(Redução) / aumento em recursos de aceites e emissão de títulos		912.623	(1.507.122)	912.623	(1.507.122)
(Redução) / aumento em obrigações por empréstimos e repasses		(31.088)	800.498	(31.088)	800.498
(Redução) / aumento em outros passivos		(1.122.981)	4.650.868	(1.152.365)	4.172.276
(Redução) / aumento em passivos fiscais		69.615	(45.460)	50.354	(41.118)
<b>Imposto de renda e contribuição social pagos</b>		<b>(111.535)</b>	<b>(20.544)</b>	<b>(263.092)</b>	<b>(163.434)</b>
<b>Caixa líquido gerado (utilizado) pelas atividades operacionais</b>		<b>(3.750.613)</b>	<b>(1.841.373)</b>	<b>(3.393.901)</b>	<b>(2.137.082)</b>
<b>Fluxos de caixa provenientes das atividades de investimento</b>					
(Aquisição / aumento) de títulos e valores mobiliários disponíveis para venda		(3.991.648)	(4.151.491)	(3.973.795)	(3.575.015)
(Aquisição) de imobilizado de uso		(5.235)	(2.592)	(5.334)	(2.592)
(Aquisição / reconhecimento) de intangíveis		(240.802)	(243.958)	(276.470)	(316.268)
(Aquisição / aumento) de investimentos em participações em controladas, coligadas e controladas em conjunto		278.703	(1.303.074)	280.863	(202.908)
Alienação / redução de títulos e valores mobiliários disponíveis para venda		5.368.275	2.678.154	5.104.920	2.364.561
Vencimento / juros recebidos de títulos e valores mobiliários mantidos até o vencimento		2.856.316	5.224.528	2.856.316	5.224.528
Alienação / redução de investimentos em participações em controladas, coligadas e controladas em conjunto		633	570.324	2.312	-
Alienação / redução de imobilizado	16	-	131	-	136
Alienação / redução de intangíveis		-	66.417	-	76.356
Dividendos / juros sobre o capital próprio recebidos <sup>(2)</sup>		-	437.018	-	-
<b>Caixa gerado (utilizado) pelas atividades de investimento</b>		<b>4.266.242</b>	<b>3.275.457</b>	<b>3.988.812</b>	<b>3.568.798</b>
<b>Caixa gerado (utilizado) pelas atividades de financiamento</b>					
Dividendos / juros sobre o capital próprio pagos <sup>(2)</sup>	32d	(213.430)	(93.600)	(213.430)	(93.600)
Liquidação de instrumentos de dívidas elegíveis a capital	32d	(245.262)	(486.502)	(245.262)	(486.502)
Captação de dívidas subordinadas e instrumentos de dívidas elegíveis a capital	32d	-	146.500	-	146.500
<b>Caixa gerado (utilizado) pelas atividades de financiamento</b>		<b>(458.692)</b>	<b>(433.602)</b>	<b>(458.692)</b>	<b>(433.602)</b>
<b>Varição líquida de caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>56.937</b>	<b>1.000.482</b>	<b>136.219</b>	<b>998.114</b>
Início do período		661.150	631.403	679.916	681.091
Efeito das mudanças de taxas de câmbio em caixa e equivalentes de caixa		1.895	(16.311)	1.895	(16.311)
Fim do período	7	719.981	1.615.574	818.031	1.662.894
<b>Aumento / (redução) de caixa e equivalentes de caixa</b>		<b>56.936</b>	<b>1.000.482</b>	<b>136.220</b>	<b>998.114</b>

<sup>(1)</sup> Inclui a compensação de créditos de carbono e títulos verdes.

<sup>(2)</sup> Para os juros sobre capital próprio, refere-se aos valores líquidos de impostos.

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.



## DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

Períodos findos em 30 de junho de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

	Nota	Banco				Consolidado			
		1º Semestre/ 2024		1º Semestre/ 2023		1º Semestre/ 2024		1º Semestre/ 2023	
<b>Receitas / Despesas</b>		<b>9.006.678</b>		<b>8.713.109</b>		<b>9.977.863</b>		<b>9.193.701</b>	
Receitas de intermediação financeira		8.927.867		8.945.357		9.310.163		9.553.495	
Receitas de prestação de serviços e tarifas bancárias	23a / 23b	632.013		465.316		1.306.317		982.491	
Resultado de provisão para perdas	9d / 12f.1	(387.997)		(792.096)		(409.405)		(1.455.466)	
(Provisão) / reversão de provisão para passivos contingentes	29a.4	12.894		16.908		11.992		17.818	
Outras receitas / (despesas)		(178.099)		77.624		(241.204)		95.363	
<b>Despesas da intermediação financeira</b>		<b>(6.072.389)</b>		<b>(6.154.777)</b>		<b>(6.336.771)</b>		<b>(6.159.497)</b>	
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>		<b>(1.114.998)</b>		<b>(933.152)</b>		<b>(1.323.639)</b>		<b>(1.133.696)</b>	
Custos associados à produção – Parceiros comerciais	23f	(444.007)		(315.695)		(451.796)		(324.396)	
Serviços técnicos especializados	23d	(282.958)		(257.030)		(350.369)		(298.397)	
Processamento de dados	23d	(156.961)		(151.572)		(230.001)		(242.004)	
Propaganda e publicidade	23d	(49.917)		(46.790)		(59.027)		(53.603)	
Serviços do sistema financeiro	23d	(45.742)		(42.444)		(55.213)		(45.234)	
Emolumentos judiciais e cartorários	23d	(51.116)		(41.108)		(51.832)		(41.590)	
Custos associados à produção – Outras despesas	23f	-		-		(21.060)		(30.466)	
Comunicações	23d	(13.531)		(7.163)		(21.033)		(10.657)	
Serviços de terceiros	23d	(5.098)		(4.267)		(6.603)		(5.645)	
Transportes	23d	(5.385)		(4.992)		(5.703)		(5.200)	
Serviços de vigilância e segurança	23d	(1.765)		(1.356)		(2.395)		(1.992)	
Materiais, água, energia e gás	23d	(1.888)		(2.048)		(2.219)		(2.652)	
Outras		(56.630)		(58.687)		(66.388)		(71.860)	
<b>Valor adicionado bruto</b>		<b>1.819.291</b>		<b>1.625.180</b>		<b>2.317.453</b>		<b>1.900.508</b>	
<b>Despesas de amortização / depreciação / utilização</b>		<b>(161.421)</b>		<b>(114.064)</b>		<b>(209.006)</b>		<b>(157.792)</b>	
Despesas de amortização / depreciação	23d	(155.275)		(109.668)		(202.860)		(153.396)	
Despesas de utilização - Créditos de carbono e títulos verdes <sup>(1)</sup>	23f	(6.146)		(4.396)		(6.146)		(4.396)	
<b>Valor adicionado líquido produzido pela entidade</b>		<b>1.657.870</b>		<b>1.511.116</b>		<b>2.108.447</b>		<b>1.742.716</b>	
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>		<b>100.600</b>		<b>(21.689)</b>		<b>(30.347)</b>		<b>(2.237)</b>	
Resultado de participações em controladas, coligadas e controladas em conjunto	15a	100.600		(21.689)		(30.347)		(2.237)	
<b>Valor adicionado a distribuir</b>		<b>1.758.470</b>	<b>100,00%</b>	<b>1.489.427</b>	<b>100,00%</b>	<b>2.078.100</b>	<b>100,00%</b>	<b>1.740.479</b>	<b>100,00%</b>
<b>Valor adicionado distribuído</b>		<b>1.758.470</b>	<b>100,00%</b>	<b>1.489.427</b>	<b>100,00%</b>	<b>2.078.100</b>	<b>100,00%</b>	<b>1.740.479</b>	<b>100,00%</b>
<b>Contribuições filantrópicas <sup>(1)</sup></b>	<b>23d</b>	<b>638</b>	<b>0,04%</b>	<b>240</b>	<b>0,02%</b>	<b>638</b>	<b>0,03%</b>	<b>240</b>	<b>0,01%</b>
<b>Pessoal</b>		<b>654.310</b>	<b>37,20%</b>	<b>613.132</b>	<b>41,16%</b>	<b>786.381</b>	<b>37,84%</b>	<b>764.717</b>	<b>43,94%</b>
Salários, honorários e demandas trabalhistas		455.294		413.377		538.271		506.990	
Participação nos lucros e resultados		86.259		86.691		93.949		115.289	
Benefícios, treinamentos e outros	23c	86.843		80.319		106.608		100.959	
FGTS		24.538		32.128		46.177		40.862	
Outros encargos		1.376		617		1.376		617	
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>		<b>411.097</b>	<b>23,38%</b>	<b>300.048</b>	<b>20,15%</b>	<b>559.411</b>	<b>26,92%</b>	<b>302.891</b>	<b>17,40%</b>
Federais		377.252		275.750		510.772		267.843	
Estaduais		56		60		58		60	
Municipais		33.789		24.238		48.581		34.988	
<b>Remuneração de capitais de terceiros</b>		<b>15.972</b>	<b>0,91%</b>	<b>12.679</b>	<b>0,85%</b>	<b>19.455</b>	<b>0,94%</b>	<b>14.738</b>	<b>0,85%</b>
Aluguéis	23d	15.972		12.679		19.455		14.738	
<b>Remuneração de capitais próprios</b>		<b>676.453</b>	<b>38,47%</b>	<b>563.328</b>	<b>37,82%</b>	<b>712.215</b>	<b>34,27%</b>	<b>657.893</b>	<b>37,80%</b>
Juros sobre capital próprio		293.100		296.255		293.100		296.255	
Participação de controladores nos lucros retidos		383.353		267.073		384.890		268.494	
Participação dos não controladores nos lucros retidos		-		-		34.225		93.144	

<sup>(1)</sup> Faz parte das despesas decorrentes das práticas ESG. Informações adicionais estão descritas na nota explicativa 31. As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.



## DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

em 30 de junho de 2024

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

### Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

#### 1. O CONGLOMERADO E SUAS OPERAÇÕES

O Banco Votorantim S.A. (banco BV, Banco Votorantim, Banco, Instituição, Companhia, Conglomerado ou Consolidado) é uma companhia de capital fechado e sua matriz está localizada na Av. das Nações Unidas, nº 14.171, na cidade de São Paulo – SP, Brasil. O Banco opera na forma de banco múltiplo, desenvolve atividades bancárias em modalidades autorizadas, por meio de suas carteiras comerciais, de investimento e de operações de câmbio, conectado com o ecossistema de parcerias, incluindo *startups* e *fintechs*, para cocriação e distribuição de produtos, junto com outras entidades do Conglomerado, incluindo o Banco BV S.A., nosso banco digital.

Por intermédio de suas controladas, o Conglomerado atua também em diversas outras modalidades, com destaque para as atividades de crédito ao consumidor, instituição de pagamento, de arrendamento mercantil, de administração de cartões de crédito, de corretagem de seguros, de participação em empreendimentos ou incorporações imobiliárias e o exercício de quaisquer atividades facultadas às instituições integrantes do Sistema Financeiro Nacional.

As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, inclusive em relação ao gerenciamento de riscos, e certas operações têm a coparticipação ou a intermediação de instituições associadas, integrantes do sistema financeiro. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos em conjunto ou individualmente.

#### 2. AQUISIÇÕES, ALIENAÇÕES E REESTRUTURAÇÕES SOCIETÁRIAS

##### a) Parceria estratégica para a formação de gestora de investimentos independente

Em agosto de 2022, o banco BV, na ocasião controlador da BV Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários (BV DTVM), firmou parceria estratégica com o Banco Bradesco para a formação de uma gestora de investimentos independente. Na transação, o Banco Bradesco, por meio de uma de suas controladas, adquiriu 51% do capital da BV DTVM. A operação foi aprovada pelo Banco Central do Brasil (BACEN) em 15 de fevereiro de 2023 e liquidada em 28 de fevereiro de 2023 (*closing*). A partir desta data, a BV DTVM deixou de ser controlada pelo Banco, passando para a condição de coligada, e em consequência, deixou de ser consolidada, portanto as receitas e despesas das suas operações estão apresentadas nas diversas linhas do resultado consolidado até janeiro de 2023.

Conforme fato relevante publicado em 22 de junho de 2023, a nova gestora de investimentos teve sua denominação social alterada de BV DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A. para TIVIO CAPITAL DISTRIBUIDORA DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS S.A. (Tivio Capital).

##### b) Abertura de agência em Luxemburgo

Em maio de 2022, o banco BV obteve autorização do BACEN para abrir uma agência em Luxemburgo. Em janeiro de 2024, a CSSF (*Commission de Surveillance du Secteur Financier*) aprovou a licença bancária sob o regime de instituição de crédito não europeia. O início das operações na agência está previsto para o último trimestre de 2024.

##### c) Aquisição da Bankly

Em 02 de junho de 2023, o banco BV assinou o Acordo de Investimento definitivo para aquisição de 100% das ações da Acesso Soluções de Pagamento S.A. (Bankly) e o controle acionário da Acessopar Investimentos e Participações S.A. (Acessopar, holding da Bankly), por intermédio de sua controlada, o Banco BV S.A. A operação foi aprovada pelo Banco Central do Brasil (BACEN) em 20 de outubro de 2023 e liquidada em 27 de novembro de 2023 (*closing*).

#### 3. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

##### a) Base de preparação

As Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações com observância às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (BACEN) e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), quando aplicável.



## DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

em 30 de junho de 2024

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

As Demonstrações Contábeis Consolidadas contemplam as operações realizadas por suas empresas financeiras e não financeiras que compõem o Conglomerado, bem como as agências no exterior, estas adaptadas aos critérios contábeis vigentes no Brasil e convertidas para a moeda Real de taxas correntes, conforme legislação vigente, e seus efeitos são reconhecidos no resultado do período.

**Mensuração dos efeitos decorrentes dos impactos dos eventos climáticos no Rio Grande do Sul** - O banco BV realizou uma série de ações emergenciais e estruturantes para apoiar a população afetada, incluindo colaboradores, clientes, parceiros e a sociedade. O Conglomerado vem acompanhando diariamente a evolução das suas operações e elevou o nível de provisionamento para fazer frente ao aumento do risco de crédito de clientes por inadimplência nos pagamentos.

### b) Uso de julgamento

A elaboração de demonstrações de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis, quando for o caso. Os principais julgamentos e estimativas contábeis aplicados sobre ativos e passivos estão descritos na nota explicativa 5.

### c) Apresentação das Demonstrações Contábeis Consolidadas

Na elaboração das Demonstrações Contábeis Consolidadas foram eliminados os valores oriundos de transações entre as empresas do Conglomerado, compreendendo as participações acionárias de uma empresa em outra, os saldos de contas patrimoniais, as receitas e despesas, bem como os resultados não realizados, líquidos dos efeitos tributários. O processo de consolidação não inclui os fundos de investimentos em participação com características de entidade de capital de risco.

As participações de não controladores em fundos qualificados como entidades estruturadas são apresentadas no Patrimônio Líquido, conforme Instrução Normativa BCB nº 272/2022 e em cumprimento ao disposto na Resolução CMN nº 4.950/2021.

As operações de arrendamento mercantil foram consideradas sob a ótica do método financeiro, sendo os valores reclassificados da rubrica de imobilizado de arrendamento incluindo a superveniência e/ou insuficiência de depreciação para a rubrica de operações de arrendamento mercantil, deduzidos dos valores residuais recebidos antecipadamente.

### d) Conversão de transações em moeda estrangeira

Os saldos contábeis das agências do banco BV no exterior foram convertidos para Reais, utilizando-se a cotação da moeda estrangeira na data do encerramento do período, e foram ajustados conforme práticas contábeis descritas na nota explicativa 4. A variação cambial das operações no país foi distribuída nas linhas da Demonstração de Resultado, de acordo com os respectivos ativos e passivos que lhes deram origem. O resultado com variação cambial incidente sobre os investimentos no exterior, bem como os ajustes ao valor justo dos instrumentos financeiros designados à *hedge* estão apresentados no grupo de "Resultado de instrumentos financeiros derivativos", com o objetivo de anular o efeito da proteção para as oscilações cambiais e outras oscilações objeto de *hedge* desses investimentos e desses instrumentos financeiros.

A Resolução CMN nº 4.924/2021 em conjunto com a Resolução BCB nº 120/2021 estabelecem a opção, pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central, de utilização da taxa de câmbio à vista ("taxa referencial") diferente da informada pelo BACEN (PTAX) para a conversão de transações e de demonstrações em moeda estrangeira para a moeda nacional, observadas determinadas condições. O Conglomerado não adotou tal opção em nenhum dos períodos apresentados.

### e) Convergência do padrão contábil do Banco Central às normas internacionais de contabilidade

Em aderência ao processo de convergência às normas internacionais de contabilidade, algumas normas e suas interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais são aplicáveis às instituições financeiras quando aprovadas pelo CMN.

Nesse sentido, os pronunciamentos contábeis já aprovados pelo CMN e aplicáveis a estas Demonstrações Contábeis são:

**e.1) Resoluções do CMN que incorporaram os pronunciamentos emitidos pelo CPC e são aplicáveis às Demonstrações Contábeis:**

Assunto	Resolução CMN	CPC
Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes	3.823/2009	CPC 25
Pagamento baseado em ações	3.989/2011	CPC 10 (R1)
Benefícios a empregados	4.877/2020	CPC 33 (R1)
Demonstração dos fluxos de caixa	4.818/2020	CPC 03 (R2)
Divulgação sobre partes relacionadas		CPC 05 (R1)
Eventos subsequentes		CPC 24
Resultado por ação		CPC 41
Reconhecimento, mensuração, escrituração e evidenciação contábeis	4.924/2021	CPC 00 (R2) CPC 01 (R1) CPC 23 CPC 46 CPC 47

O Conglomerado aplicou, ainda, o pronunciamento CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado (DVA) que não é conflitante com as normas do BACEN, conforme determina o artigo 22 § 2º, da Lei n.º 6.385/1976.

**e.2) Resoluções do CMN que incorporaram parcialmente os pronunciamentos emitidos pelo CPC e são aplicáveis às Demonstrações Contábeis:**

Assunto	Resolução CMN	CPC
Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de Demonstrações Contábeis	4.524/2016	CPC 02 (R2)
Ativo intangível	4.534/2016	CPC 04 (R1)
Ativo imobilizado	4.535/2016	CPC 27
Ativo não circulante mantido para venda	4.747/2019	CPC 31
Investimento em Coligada, em Controlada e em Empreendimento Controlado em Conjunto	4.817/2020	CPC 18 (R2)
Combinação de Negócios		CPC 15 (R1)
Demonstrações Consolidadas <sup>(1)</sup>	4.818/2020	CPC 36 (R3)
Instrumentos financeiros <sup>(2)</sup>	4.966/2021	CPC 48

<sup>(1)</sup> A Resolução CMN nº 4.818/2020 requer que as Demonstrações Contábeis Consolidadas societárias de entidades registradas como companhia aberta ou que sejam líderes de conglomerado prudencial enquadrado no Segmento 1 (S1), no Segmento 2 (S2) ou no Segmento 3 (S3), conforme regulamentação específica, sejam divulgadas exclusivamente no padrão contábil internacional (IFRS), a partir de 01 de janeiro de 2022.

<sup>(2)</sup> A Resolução CMN nº 4.966/2021, incluindo as alterações trazidas pela Resolução CMN nº 5.146/2024 estabelece a faculdade das instituições financeiras elaborarem e divulgarem Demonstrações Contábeis Consolidadas de acordo com as normas e instruções do BACEN até o exercício findo em 31 de dezembro de 2027.

**e.3) Resoluções do CMN que entrarão em vigor em períodos futuros, que incorporam os pronunciamentos emitidos pelo CPC e são aplicáveis às Demonstrações Contábeis:**

- Resolução CMN nº 4.975/2021 - com início de vigência em 01 de janeiro de 2025, aprova a adoção do CPC 06 (R2) que dispõe sobre o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de operações de arrendamento mercantil por instituição financeira, seja tanto na condição de arrendadora, quanto na de arrendatária.
- Resolução CMN nº 4.966/2021 - com início de vigência em 01 de janeiro de 2025, dispõe sobre os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de *hedge*), incorporando conceitos do CPC 48 - Instrumentos Financeiros. Para os requisitos relacionados a contabilidade de *hedge*, o início de vigência definido pelo Banco Central é em 01 de janeiro de 2027. As Resoluções CMN nº 5.100/2023 e CMN nº 5.146/2024 alteram dispositivos da Resolução CMN nº 4.966/2021 ao estabelecer, por exemplo, novos critérios contábeis para contratos renegociados, opcionalidade para reconhecer no resultado os custos de transação e valores recebidos na aquisição ou originação do instrumento considerados imateriais, postergação dos requisitos aplicáveis à contabilidade de *hedge*, dentre outros, além de dispor sobre os conceitos e os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, dentre outros.

A Resolução CMN nº 4.966/2021 traz alterações substanciais para as instituições financeiras e o Conglomerado dará continuidade aos trabalhos para adequação à nova regra ao longo do exercício de 2024, viabilizando sua aplicação a partir de 01 de janeiro de 2025.

### Plano para implementação

O Conglomerado planeja e executa a aderência aos novos critérios por meio de projeto interno que visa, além do desenho e construção dos requisitos técnicos e testes de homologação, capacitar e aculturar os profissionais envolvidos das diversas áreas através de treinamentos, reformular políticas e procedimentos internos, além de mapear, acompanhar e viabilizar a adequação do ambiente de tecnologia por toda a esteira operacional e tecnológica, de crédito e riscos, tesouraria e gestão de ativos e passivos (ALM), contábil, tributária, gerencial e dos negócios.

Dentre os principais temas da norma que requerem adequação aos quais o Conglomerado avalia que são alterações significativas, estão:

Tema	Regra atual	Resolução CMN 4.966/2021
<i>Stop accrual</i>	Interrupção do reconhecimento de juros de operações vencidas a mais de 59 dias de atraso.	90 dias de atraso ou antes, se o ativo for considerado 'ativo problemático' (estágio 3).
Provisão para perdas	9 ratings e rolagem por atraso com base na Resolução CMN nº 2.682/1999.	Perdas esperadas em 3 estágios com pisos mínimos definidos pelo Banco Central. Os pisos mínimos são qualificados como perda incorrida. Montantes de provisão acima dos pisos mínimos são qualificados como de perdas esperadas.
Baixa para prejuízo	Após 180 dias em rating H (360 dias de atraso no total).	Quando a entidade não tiver expectativa de recuperação.
Taxa de juros efetiva	Receitas e despesas de originação são reconhecidas de imediato.	Devem ser diferidas e controladas como parte integrante da taxa de juros efetiva, quando assim qualificadas.

Adicionalmente, para acomodar as alterações introduzidas pela Resolução CMN nº 4.966/2021, o Banco Central também endereçou alterações no seu plano de contas, sendo que o Conglomerado trabalha na adaptação de seus sistemas que fazem uso das informações do referido plano contábil.

Com a emissão da Resolução BCB nº 352/2023, o Banco Central estabeleceu procedimentos contábeis sobre a definição de fluxos de caixas de ativo financeiro como somente pagamento de principal e juros; a aplicação da metodologia para apuração da taxa de juros efetiva de instrumentos financeiros; a constituição de provisão para perdas associadas ao risco de crédito; e a evidenciação de informações relativas a instrumentos financeiros em notas explicativas.

Os impactos desses procedimentos estão refletidos no plano de implementação e são objeto de ampla discussão no mercado financeiro, especialmente para esclarecimento de pontos normativos e apresentação de sugestões junto ao respectivo regulador, via entidades representativas dos bancos. Os ajustes contábeis decorrentes da adoção inicial serão lançados em contrapartida a lucros ou prejuízos acumulados, no patrimônio líquido.

#### e.4) Normativos do CPC, incorporados total ou parcialmente pelo CMN e/ou para adoção futura que podem gerar impactos relevantes nas Demonstrações Contábeis na sua aplicação:

##### CPC 48 - Instrumentos financeiros:

A classificação de ativos financeiros é efetuada de acordo com a intenção da entidade sobre esses ativos, diferente do disposto no CPC 48, em que há a introdução do conceito de avaliação do modelo de negócios e avaliação das características dos fluxos de caixa contratuais.

Em relação à redução ao valor recuperável de ativos financeiros, o CPC 48 traz um novo modelo de perda de crédito esperada em substituição de um modelo de perda incorrida, a ser mensurada dependendo da classificação dos ativos financeiros em três estágios e de acordo com a avaliação de risco, além de utilização de informações de caráter prospectivo (*forward looking*), como expectativas macroeconômicas.

No caso de descontinuidade de *hedge* de fluxo de caixa, o valor acumulado no patrimônio líquido é transferido imediatamente ao resultado do período, de acordo com as normas vigentes do Banco Central. Esse procedimento difere do disposto no CPC 48, que prevê o diferimento deste item de acordo com o mesmo período de vencimento das operações que foram objeto de *hedge*. Para fins de *hedge accounting*, o IASB continua a trabalhar no projeto de contabilidade de macro *hedge* e, por este motivo, a norma correspondente ao tema (CPC 48) traz a opção expressa de manutenção dos mesmos requisitos apresentados pela norma antecessora, o CPC 38 - Instrumentos financeiros.

Os dispositivos mencionados, bem como demais itens referentes a instrumentos financeiros foram endereçados parcialmente pelo Banco Central com a emissão da Resolução CMN nº 4.966/2021, com início de vigência em 01 de janeiro de 2025, exceto em relação aos requisitos de contabilidade de *hedge*, cuja vigência foi postergada para 01 de janeiro de 2027, conforme Resolução BCB nº 352/2023.

**CPC 47 – Receita de contrato com cliente:**

A remuneração a correspondentes no país referente à originação de operações de crédito é reconhecida como despesa na data da contratação, repactuação ou renovação dessas operações, conforme disposto na Circular BACEN nº 3.693/2013. Este procedimento difere do disposto no CPC 47, o qual estabelece que as despesas relacionadas a custos incrementais para obtenção de contratos sejam feitas de forma diferida pelo prazo da operação. Por outro lado, a Resolução CMN nº 4.966/2021 estabelece procedimentos para a aplicação do método de juros efetivos, portanto, esse tema será pacificado a partir de 01 de janeiro de 2025, com o início da vigência da referida Resolução.

**CPC 18 (R2) - Investimento em coligada, em controlada e em empreendimento controlado em conjunto:**

É aplicado o método de custo ou equivalência patrimonial, para investimento em coligada, controlada ou empreendimento controlado em conjunto. Este procedimento, estabelecido nas normas em vigor do BACEN, difere do CPC 18 que prevê a possibilidade de adoção da mensuração ao valor justo por meio do resultado, em consonância com o CPC 48, para parcela da participação em investimento em coligada, controlada ou empreendimento controlado em conjunto, qualificado como organização de capital de risco, independentemente desta exercer influência significativa sobre essa parcela da participação. A Resolução CMN nº 4.817/2019, em vigor desde 01 de janeiro de 2022, incorpora conceitos do CPC 18, mas não faz menção específica sobre o tratamento de organização de capital de risco. Por outro lado, como o tratamento contábil desse tipo de investimento é endereçado no CPC 48, esse tema será pacificado a partir de 01 de janeiro de 2025, com o início da vigência da referida Resolução CMN nº 4.966/2021.

Investimentos não consolidados devido a não adoção do CPC 18	Atividade	% de participação
Fundo de Invest. em Participações BV - Multiestratégia Investimento no Exterior	Fundo de investimento em participações	100,00%
Fundo de Invest. em Participações BV Tech I - Multiestratégia Investimento no Exterior	Fundo de investimento em participações	100,00%

O reconhecimento de despesa de amortização de ágios cujo fundamento econômico seja baseado na expectativa de resultados futuros (*goodwill*) identificados nas aquisições, difere do disposto no CPC 18, que não permite amortização de ágios desta natureza, sendo esse ativo intangível somente sujeito a testes periódicos de redução ao valor recuperável. A Resolução CMN nº 4.817/2019 manteve o procedimento contábil existente de amortização de ágio, em contrapartida ao resultado do período, de acordo com o prazo definido em estudo técnico para realização dos benefícios econômicos futuros que fundamentaram seu reconhecimento.

**CPC 06 (R2) – Arrendamentos:**

Os riscos e benefícios de arrendamentos operacionais inerentes à propriedade do bem permanecem com o arrendador, enquanto o arrendatário reconhece apenas as despesas com o arrendamento ao longo do contrato. Esse procedimento difere do disposto no CPC 06 (R2), o qual estabelece para o arrendatário (a) isenção do reconhecimento dos arrendamentos com prazo inferior a 12 meses e de valores imateriais; (b) registro inicial do arrendamento no ativo (direito de uso do bem) e no passivo a valor presente (passivo representativo das obrigações do arrendamento relativas aos direitos de uso); e (c) apropriação das despesas de amortização dos direitos de uso do bem e dos juros do passivo financeiro representativo das obrigações do arrendamento relativas ao direito de uso, pelo prazo de utilização do bem. Os dispositivos mencionados foram endereçados pelo Banco Central com a emissão da Resolução CMN nº 4.975/2021, alterada pela Resolução CMN nº 5.101/2023, com início de vigência em 01 de janeiro de 2025.

A emissão destas Demonstrações Contábeis foi autorizada pela Administração em 06 de agosto de 2024.

**f) Participações societárias em controladas e fundos de investimentos incluídos nas Demonstrações Contábeis Consolidadas, segregadas por atividades:**

	Atividade	% de Participação	
		30.06.2024	31.12.2023
<b>Instituições financeiras – País</b>			
Banco BV S.A.	Banco múltiplo	100,00%	100,00%
<b>Instituições do mercado segurador</b>			
BV Corretora de Seguros S.A. (BV Corretora)	Corretora	100,00%	100,00%
<b>Instituições não financeiras</b>			
BVIA Negócios e Participações S.A. (BVIA)	Serviços especializados	100,00%	100,00%
BV Empreendimentos e Participações S.A. (BVEP)	Holding	100,00%	100,00%
Atenas SP 02 - Empreendimento Imobiliário (Atenas) <sup>(1)</sup>	SPE	100,00%	100,00%
<b>Fundos de investimento consolidados</b>			
Votorantim Expertise Multimercado Fundo de Investimento (Expertise)	Fundo	100,00%	100,00%
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios BV - Crédito de Veículos (FIDC BV) <sup>(2)</sup>	Fundo	42,49%	42,49%
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios TM II (FIDC TM)	Fundo	100,00%	100,00%
Votorantim Securities Master Fundo de Investimento Imobiliário (Master)	Fundo	88,43%	88,43%
Fundo de Investimento Imobiliário Votorantim Patrimonial (Patrimonial)	Fundo	99,62%	99,62%
<b>Controladas do Banco BV S.A.</b>			
Acesso Soluções de Pagamento S.A. - Instituição de Pagamento (Bankly)	Instituição de Pagamento	99,99%	99,99%
Acessopar Investimentos e Participações S.A. (Acessopar)	Holding	99,99%	99,99%
<b>Controladas da BVIA</b>			
Marques de Monte Santo Empreend. Imobiliário SPE Ltda. (Monte Santo)	SPE	100,00%	100,00%
Parque Valença Empreendimento Imobiliário SPE Ltda. (Parque Valença)	SPE	100,00%	100,00%
<b>Controladas da BVEP</b>			
IRE República Empreendimento Imobiliário S.A. (IRE República) <sup>(1)</sup>	SPE	100,00%	100,00%
Senador Dantas Empreendimento Imobiliário SPE S.A. (Senador Dantas) <sup>(1)</sup>	SPE	100,00%	100,00%
Henri Dunant Empreend. Imobiliário S.A. (Henri Dunant) <sup>(1)</sup>	SPE	100,00%	100,00%
Arena XI Incorporações SPE Ltda. (Arena XI) <sup>(1)</sup>	SPE	100,00%	100,00%
D'oro XVIII Incorporações Ltda. (D'oro XVIII) <sup>(1)</sup>	SPE	100,00%	100,00%
BVEP Vila Parque Empreendimentos Imobiliários SPE Ltda. (Vila Parque) <sup>(1)</sup>	SPE	100,00%	100,00%
<b>Controladas da Atenas</b>			
Atenas Sp 02 – Empreendimento Imobiliário Ltda. – Lote 1 <sup>(1)</sup>	SPE	100,00%	100,00%
Atenas Sp 02 – Empreendimento Imobiliário Ltda. – Lote 3 <sup>(1)</sup>	SPE	100,00%	100,00%

<sup>(1)</sup> Para efeito de consolidação, contempla defasagem de até 2 meses no respectivo balancete.

<sup>(2)</sup> Fundo de investimento no qual o Banco assume ou retém, substancialmente, riscos e benefícios, por meio de cotas subordinadas.

**4. RESUMO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS**

As políticas contábeis adotadas pelo banco BV são aplicadas de forma consistente em todos os períodos apresentados nestas Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas e de maneira uniforme em todas as entidades do Conglomerado.

**a) Apuração do resultado**

Em conformidade com o regime de competência, as receitas e as despesas são reconhecidas na apuração do resultado do período a que pertencem, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações formalizadas com encargos financeiros pós-fixados são atualizadas pelo critério *pro rata die*, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados, e as operações com encargos financeiros pré-fixados estão registradas pelo valor de resgate, retificado por conta de rendas a apropriar ou despesas a apropriar correspondentes ao período futuro. As operações indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço pelo critério de taxas correntes.

### b) Moeda funcional e de apresentação

A moeda funcional, que é a moeda do ambiente econômico principal no qual uma entidade opera, é o Real para todas as entidades do Conglomerado. Nestas Demonstrações Contábeis, a moeda de apresentação também é o Real.

### c) Mensuração a valor presente

Os ativos e passivos financeiros estão apresentados a valor presente em função da aplicação do regime de competência no reconhecimento das respectivas receitas e despesas de juros.

Os passivos não contratuais, representados essencialmente por provisões para demandas judiciais e obrigações legais, cuja data de desembolso é incerta e não está sob o controle do Conglomerado, estão mensurados a valor presente uma vez que são reconhecidos inicialmente pelo valor de desembolso estimado na data da avaliação e são atualizados mensalmente.

### d) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações em operações compromissadas - posição bancada, aplicações em depósitos interfinanceiros e aplicações em moedas estrangeiras, com alta liquidez e risco insignificante de mudança de valor, cujo vencimento das operações, na data efetiva da aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias.

### e) Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço e ajustadas por provisão para perdas, quando aplicável.

As aplicações interfinanceiras de liquidez que são objeto de *hedge* de risco de mercado são avaliadas pelo seu valor justo, utilizando critério consistente e verificável. Os ajustes de avaliação a valor justo dessas operações são registrados na mesma linha que abriga o instrumento financeiro, em contrapartida de resultado com instrumentos financeiros derivativos.

### f) Títulos e valores mobiliários - TVM

Os títulos e valores mobiliários adquiridos para formação de carteira própria são registrados pelo valor efetivamente pago reduzido da provisão para perda, quando julgado necessário, e classificados em função da intenção da Administração em três categorias distintas, conforme regulamentação vigente:

**Títulos para negociação:** Títulos adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São ajustados pelo seu valor justo em contrapartida ao resultado do período;

**Títulos disponíveis para venda:** Títulos que poderão ser negociados a qualquer tempo, porém não são adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São ajustados pelo seu valor justo em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários; e

**Títulos mantidos até o vencimento:** Títulos adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. Estes títulos são acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período e não são ajustados ao seu valor justo. Para os papéis reclassificados para esta categoria, o ajuste de marcação a mercado é incorporado ao custo, sendo contabilizados prospectivamente pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

A metodologia de ajuste a valor justo foi estabelecida com observância de critérios consistentes e verificáveis, que levam em consideração o preço médio de negociação na data da apuração, ou, na falta deste, o valor de ajuste diário das operações de mercado futuro divulgados por fontes externas ou o valor líquido provável de realização obtido por meio de modelos de precificação, utilizando curvas de valores futuros de taxas de juros, taxas de câmbio, índices de preços e moedas, além de eventuais ajustes nos preços de títulos de baixa liquidez, todas devidamente aderentes aos preços praticados no período. O valor justo contempla o risco de crédito do emissor (ajuste de *spread* de crédito).

Os rendimentos auferidos com os títulos e valores mobiliários, independentemente da categoria em que estão classificados, são apropriados *pro rata die*, com base na variação do indexador e nas taxas de juros pactuados, pelo método exponencial ou linear, até a data do vencimento ou da venda definitiva do título, sendo reconhecidos diretamente no resultado do período.

As perdas com títulos classificados como disponíveis para venda e como mantidos até o vencimento que não tenham caráter de perdas temporárias são reconhecidas diretamente no resultado do período e passam a compor a nova base de custo do ativo.

Quando da alienação, a diferença apurada entre o valor da venda e o custo de aquisição atualizado pelos rendimentos é considerada como resultado da transação, sendo contabilizada na data da operação como lucro ou prejuízo com títulos e valores mobiliários.

Seguindo diretrizes do Banco Central do Brasil, o Conglomerado adota a variação de cotas como ajuste a valor justo para fundos com as seguintes características:

- Fundos em que o saldo atualizado das cotas não esteja disponível para resgate (realização) no curto prazo, ou seja, em que ocorra o resgate das cotas somente na liquidação ou encerramento do fundo; e
- Fundos em que haja previsão de pagamento de dividendos (ou qualquer outra forma de distribuição de rendimentos), como forma de remuneração de seus cotistas no curso dos negócios do fundo.

As aplicações em cotas detidas pelo Conglomerado, de fundos de investimentos que apresentam essas características são de fundos de investimentos em participações (FIPs) e fundos de investimentos imobiliários (FIIs).

### g) Instrumentos financeiros derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos são avaliados pelo seu valor justo por ocasião dos balancetes mensais e balanços. As valorizações ou desvalorizações são registradas em contas de receitas ou despesas dos respectivos instrumentos financeiros.

A metodologia de marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos foi estabelecida com base em critérios consistentes e verificáveis que levam em consideração o preço médio de negociação no dia da apuração ou, na falta deste, por meio de modelos de precificação que traduzam o valor líquido provável de realização. O valor justo contempla o risco de crédito da contraparte (ajuste de *spread* de crédito).

Os instrumentos financeiros derivativos utilizados para compensar, no todo ou em parte, os riscos decorrentes das exposições às variações no valor justo de ativos ou passivos financeiros são considerados instrumentos de proteção (*hedge*) e são classificados de acordo com a sua natureza em:

**Hedge de risco de mercado:** Os instrumentos financeiros assim classificados, bem como o item objeto de *hedge*, têm suas valorizações ou desvalorizações reconhecidas em contas de resultado do período.

Para os itens objeto de *hedge* que são descontinuados da relação de *hedge* de risco de mercado e permanecem registrados no Balanço, como nos casos de contratos de créditos cedidos com retenção substancial dos riscos e benefícios, quando aplicável, o saldo de ajuste de marcação a mercado é reconhecido no resultado pelo prazo remanescente das operações.

**Hedge de fluxo de caixa:** Na categoria de *hedge* de fluxo de caixa são classificados os instrumentos financeiros derivativos destinados a compensar a variação do fluxo de caixa futuro estimado da instituição. Para estas operações os instrumentos financeiros derivativos são ajustados ao valor justo, sendo que a parcela efetiva das valorizações ou desvalorizações, líquida dos efeitos tributários, registra-se na conta destacada do patrimônio líquido. Entende-se por parcela efetiva aquela em que a variação no item objeto de *hedge*, diretamente relacionada ao risco correspondente, é compensada pela variação no instrumento financeiro utilizado para *hedge*, considerando o efeito acumulado da operação. As demais variações verificadas nesses instrumentos são reconhecidas diretamente no resultado do período.

Para os itens objeto de *hedge* que são descontinuados da relação de *hedge* de fluxo de caixa e permanecem registrados no balanço, a reserva acumulada no patrimônio líquido é imediatamente transferida para o resultado do período.

O banco BV realiza operações de *hedge* que incluem dispositivos de liquidação de direitos e obrigações contratuais atrelados ao risco de crédito próprio, de terceiros ou de partes relacionadas ao Banco que possam resultar, sob determinadas condições de ocorrência eventual, no vencimento antecipado do derivativo sem que qualquer valor seja devido ao Banco ou que o valor devido ao Banco possa ser liquidado com títulos de dívida de emissão do próprio banco BV, conforme previsão contratual.

**h) Carteira de crédito - Operações de crédito, de arrendamento mercantil, outros créditos com características de concessão de crédito e provisão para perdas prováveis associadas ao risco de crédito**

A carteira de crédito, contemplando as operações de crédito, de arrendamento mercantil e outros créditos com características de concessão de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, aos períodos de atraso e ao grupo econômico, observando os parâmetros estabelecidos pelo CMN, que requer a análise da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (risco máximo), bem como a classificação das operações com atraso superior a 14 dias como operações em curso anormal e o critério de classificação de ativos problemáticos. Para as operações contratadas com clientes cuja responsabilidade total seja de valor superior a R\$ 50.000,00 é efetuada a avaliação por cliente das perdas prováveis associadas ao risco de crédito.

Os critérios para perdas prováveis também são aplicáveis para operações de crédito resultantes da consolidação de fundos de investimento em direitos creditórios (FIDCs).

As rendas das operações de crédito deixam de ser apropriadas para resultado enquanto as operações apresentarem atraso superior a 59 dias.

As operações classificadas como nível H permanecem nessa classificação por 180 dias, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas em contas de compensação pelo prazo mínimo de cinco anos e enquanto não esgotados todos os procedimentos para cobrança.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operações de crédito já baixadas contra a provisão são classificadas como nível H. Os eventuais ganhos provenientes de renegociação de contrato em atraso acima de 59 dias ou já baixados contra a provisão (*"write-off"*), são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.

Caracterizam-se como ativos problemáticos os ativos financeiros com atraso acima de noventa dias ou quando existirem indicativos de que o ativo não será realizado sem que seja necessário recorrer a garantias e colaterais. Constituem indicativos de que o ativo não será realizado (i) quando o Conglomerado considera que o devedor já não possui capacidade financeira para honrar sua obrigação, (ii) se o Conglomerado reconhece contabilmente deterioração significativa da qualidade do crédito do devedor, (iii) se a operação é objeto de renegociação que implique concessão de vantagens ao devedor em decorrência da deterioração da sua qualidade creditícia ou de seus mitigadores (reestruturação de dívida), (iv) se o Conglomerado pede a falência ou toma outra medida similar em relação ao devedor, ou (v) se o devedor solicita qualquer tipo de medida judicial que limite, atrase ou impeça o cumprimento de suas obrigações nas condições pactuadas.

As operações de crédito classificadas como ativos problemáticos podem ser revertidas à condição de ativos em curso normal desde que exista evidência de que o devedor retomou sua capacidade de honrar suas obrigações nas condições pactuadas. A Administração avalia se o devedor (i) não possui qualquer pendência em atraso há mais de noventa dias, (ii) se o ativo já não atende aos critérios de caracterização de ativos problemáticos, (iii) se ocorreram pagamentos contínuos e efetivos em período não inferior a 3 meses e (iv) se a situação financeira do devedor melhorou de tal modo que a realização do ativo seja provável.

A provisão para perdas associadas ao risco de crédito, considerada suficiente pela Administração, atende aos requisitos estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/1999 (nota explicativa 12e).

As operações de crédito, que são objeto de *hedge* de risco de mercado, são avaliadas pelo seu valor justo utilizando critério consistente e verificável. Os ajustes de avaliação a valor justo dessas operações são registrados em rubrica específica no grupo de operações de crédito, considerando também a classificação e percentual de provisão para perdas associadas ao risco de crédito, em contrapartida de resultado com instrumentos financeiros derivativos.

Os ativos financeiros cedidos consideram o grau de transferência dos riscos e benefícios dos ativos transferidos para uma outra entidade:

- Quando são transferidos ativos financeiros para uma outra entidade, mas não há transferência substancial dos riscos e benefícios relacionados aos ativos transferidos, os ativos permanecem reconhecidos no Balanço do Conglomerado. As receitas e despesas decorrentes dessas operações são reconhecidas de forma segregada ao resultado do período pelo prazo remanescente dessas operações; e
- Quando são transferidos substancialmente todos os riscos e benefícios relacionados aos ativos transferidos para uma entidade, os ativos são baixados do Balanço do Conglomerado.

### i) Ativos não financeiros mantidos para venda

Registram-se como bens não de uso próprio da instituição os bens adjudicados, recebidos em dação em pagamento ou por qualquer outra forma recepcionados para a liquidação ou amortização de dívidas, que não destinados ao próprio uso do Conglomerado, tomando-se por base os seguintes critérios de reconhecimento:

- São reconhecidos na data do seu recebimento pela instituição e são avaliados pelo menor valor entre o valor contábil bruto do respectivo instrumento financeiro de difícil ou duvidosa solução que lhe deu origem ou o valor justo do bem, líquido de despesas de vendas. Considera-se como data de recebimento a data em que a instituição obteve a posse, o domínio e o controle do bem, observadas as particularidades legais e características de cada tipo de ativo; e
- O Conglomerado avalia periodicamente tais ativos quanto ao seu valor recuperável, conforme descrito na nota 4t.

### j) Investimentos

Os investimentos em controladas com influência significativa ou com participação de 20% ou mais no capital votante são avaliados pelo método da equivalência patrimonial com base no valor do Patrimônio Líquido da controlada.

Nas Demonstrações Contábeis, os ágios por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) pagos na aquisição de investimentos, correspondentes aos montantes desembolsados que excedam o valor justo dos ativos identificáveis deduzido do valor justo dos passivos assumidos (“valor justo”), são amortizados com base no prazo e nos resultados projetados constantes em laudo (estudo técnico) que fundamentou sua origem.

Os saldos correspondentes à diferença entre o valor justo e o valor contábil do Patrimônio Líquido da investida (“mais valia”) são amortizados em função do prazo de realização dos ativos e exigibilidade dos passivos que lhe deram origem. A diferença positiva entre o valor de aquisição e o valor justo que não tenha fundamento econômico em benefícios futuros é reconhecido no resultado do período como Outras receitas e despesas não operacionais. Para análise de redução ao valor recuperável de ágio sobre investidas, o banco BV definiu as Unidades Geradoras de Caixa (UGC) considerando o nível mais baixo em que o ágio é monitorado para fins de administração interna.

Os saldos correspondentes a ágios por expectativa de rentabilidade futura registrados nas controladas são apresentados no grupo de intangíveis para fins das Demonstrações Contábeis Consolidadas.

### k) Imobilizado de uso

O ativo imobilizado é avaliado pelo custo de aquisição, deduzido da respectiva conta de depreciação, cujo valor é calculado pelo prazo de vida útil do bem pelo método linear. Decorrente dessa prática, as seguintes taxas anuais de depreciação são utilizadas sobre o valor depreciável (correspondente ao custo de aquisição deduzido do valor residual, quando existir), sendo:

- Veículos – 20%;
- Sistemas de processamento de dados – 10% a 20%;
- Instalações, móveis e equipamentos de uso – 10%; e
- Benfeitorias em propriedade de terceiros – pelo prazo do contrato de aluguel.

Os *softwares* comprados como parte integrante da funcionalidade de um equipamento são capitalizados como parte daquele equipamento.

O Conglomerado realiza inventário desses ativos e avalia o seu valor residual periodicamente ou quando há alterações significativas nas premissas utilizadas.

### l) Intangíveis e ágio

O ativo intangível corresponde aos direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção do Conglomerado ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis que possuem vida útil definida referem-se basicamente a softwares e licenças ou direitos de uso (nota explicativa 17a). A amortização destes intangíveis é efetuada pelo método linear com base no prazo que o benefício é gerado e é incidente sobre o valor amortizável (correspondente ao custo de aquisição deduzido do valor residual, quando aplicável), a partir da data de disponibilização do ativo intangível para uso e contabilizada em Outras despesas administrativas – Amortização (nota explicativa 23d). A vida útil e o valor residual desses ativos, quando aplicável, são revisados anualmente ou quando há alterações significativas nas premissas utilizadas.

Nas Demonstrações Consolidadas, os intangíveis incluem os ágios por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) pagos na aquisição de investimentos, conforme descrito na nota 4j, que são amortizados conforme os prazos projetados em laudos técnicos que fundamentaram seu reconhecimento.

**m) Resultado por ação**

A divulgação do resultado por ação é efetuada de acordo com os critérios definidos no CPC 41 – Resultado por ação seguindo o disposto na Resolução CMN nº 4.818/2020. O lucro básico e diluído por ação do Banco foi calculado dividindo o lucro líquido atribuível aos acionistas pelo número médio ponderado de suas ações. Não há distinção no método de cálculo de ambos os índices, uma vez que o Banco não mantém ações em tesouraria e não há atualmente instrumentos de patrimônio ou qualquer instrumento associado que produzam potencial diluição.

Quando o número de ações ordinárias ou ações ordinárias potenciais totais diminuir como resultado de grupamento de ações, o cálculo do resultado básico e diluído por ação para todos os períodos apresentados é ajustado, para fins de comparabilidade.

**n) Benefícios a empregados**

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação de benefícios a empregados de curto e longo prazo são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 33 (R1) – Benefícios a Empregados, seguindo o disposto na Resolução CMN nº 4.877/2020. Em consonância com o regime de competência, o pronunciamento requer que a entidade reconheça um passivo em contrapartida do resultado do período quando o colaborador presta serviço em troca de benefícios a serem pagos no futuro.

O Conglomerado possui um programa de remuneração variável elegível aos seus diretores e empregados. Os valores a serem pagos atualizados de acordo com o período de carência (de um a quatro anos, no máximo) e com as características de cada benefício são registrados em "Outros passivos - Provisão para despesas de pessoal" em contrapartida à rubrica de "Despesas de pessoal - Proventos". Detalhes do programa estão divulgados na nota explicativa 28.

Os valores referentes a participação nos lucros e resultados (PLR), estabelecido pela Lei n.º 10.101/2000, são reconhecidos em "Outros passivos - Provisão para participação nos lucros e resultados" em contrapartida ao resultado, em "Participação nos lucros e resultados".

**o) Depósitos, captações no mercado aberto, recursos de aceites e emissão de títulos, obrigações por empréstimos e repasses e dívidas subordinadas**

Os depósitos e captações no mercado são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do Balanço, reconhecidos em base *pro rata die*.

Os custos incorridos na emissão de títulos ou outras formas de captação que se enquadram como custos de transação são reconhecidos no resultado com base no regime de competência pelo prazo das operações originárias, e são apresentados como redutores do passivo correspondente.

As captações que são objeto de *hedge* de risco de mercado são avaliadas pelo seu valor justo, utilizando critério consistente e verificável. Os ajustes de avaliação a valor justo dessas operações são registrados na mesma linha que abriga o instrumento financeiro, em contrapartida ao "Resultado com instrumentos financeiros derivativos".

**p) Tributos**

Os tributos do Conglomerado, incluindo os incidentes sobre a receita, são apurados com base nas alíquotas demonstradas no quadro a seguir:

	Alíquotas vigentes
<b>Tributos sobre o lucro</b>	
Imposto de Renda (15% + adicional de 10%)	25%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) - Banco Votorantim S.A. e Banco BV S.A.	20%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) - Demais instituições financeiras e não financeiras	de 9% a 15%
<b>Demais tributos</b>	
PIS / PASEP <sup>(1)</sup>	de 0,65% a 1,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS <sup>(1)</sup>	de 3% a 7,6%
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN <sup>(2)</sup>	de 2% a 5%

<sup>(1)</sup> Para as empresas não financeiras optantes do regime de apuração não cumulativo, a alíquota do PIS / PASEP é de 1,65% e da COFINS é de 7,6%.

<sup>(2)</sup> Tributos incidentes sobre a receita com prestação de serviços.

Os ativos fiscais diferidos (créditos tributários) e os passivos fiscais diferidos são constituídos pela aplicação das alíquotas vigentes dos tributos sobre suas respectivas bases. No caso de alteração da legislação tributária que modifique critérios e alíquotas a serem adotados em períodos futuros, os efeitos são reconhecidos imediatamente com base nos critérios e alíquotas aplicáveis ao período em que cada parcela do ativo será realizada ou do passivo liquidada. Para constituição, manutenção e baixa dos ativos fiscais diferidos são observados os critérios estabelecidos pela Resolução CMN nº 4.842/2020 e pela Resolução BCB nº 15/2020 e estão suportados por estudo de capacidade de realização.

É reconhecido o Imposto de Renda diferido, calculado à alíquota de 25% sobre o ajuste de superveniência de depreciação da carteira de arrendamento mercantil da controlada Banco BV S.A.

### q) Provisões, passivos contingentes, obrigações legais e ativos contingentes

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, passivos contingentes, obrigações legais e ativos contingentes são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25 – Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes, aprovado pela Resolução CMN nº 3.823/2009 (nota explicativa 29).

Os passivos contingentes são reconhecidos nas Demonstrações Contábeis quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados nas notas explicativas, e os classificados como remotos não requerem provisão ou divulgação.

Com base em prognósticos de perda avaliados pela Administração, o Conglomerado constitui provisão para as demandas de natureza trabalhista, fiscal e cível. Para os processos judiciais de natureza trabalhista, a apuração do volume de provisão é realizada por meio de avaliações jurídicas, decisões judiciais condenatórias e modelos estatísticos. Já para processos judiciais de natureza fiscal, o valor provável de perda é estimado através da avaliação de assessores jurídicos (método individualizado). Para as causas cíveis consideradas semelhantes e usuais, e cujo valor não seja considerado relevante, a apuração do volume de provisão é realizada por meio de modelo estatístico com base na perda observada no histórico de ações encerradas de mesmas características (método massificado).

Para as causas de natureza cível não usuais, ou cujo valor seja considerado relevante, o valor provável de perda é estimado através da avaliação de assessores jurídicos (método individualizado).

As obrigações legais são processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade e tem os seus montantes reconhecidos integralmente nas Demonstrações Contábeis.

Compensação da emissão de CO<sub>2</sub> por veículos financiados pelo banco BV - O compromisso assumido pela Instituição de compensar a emissão de CO<sub>2</sub> pelos veículos financiados a partir de 2021 e de financiamentos anteriores a 2021 cujos clientes tenham optado por aderir ao programa de compensações, constitui obrigação presente da Instituição, de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25 – Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes. A Instituição estima mensalmente a quantidade de emissões desses gases que é produzida pelos veículos e provisiona o correspondente custo de aquisição dos créditos que são necessários para compensar tal emissão. A provisão realizada com base na estimativa é revertida no mês seguinte, após o reconhecimento da despesa efetiva com a amortização destes créditos.

Ativos contingentes geralmente decorrem de eventos não planejados ou outros eventos inesperados que originam a possibilidade de um fluxo de entrada de benefícios econômicos à entidade.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas Demonstrações Contábeis, uma vez que pode tratar-se de resultado que nunca venha a ser realizado. Porém, quando a realização do ganho é praticamente certa, então o ativo relacionado não é um ativo contingente e o seu reconhecimento é realizado nas Demonstrações Contábeis.

### r) Garantias financeiras prestadas

As garantias financeiras prestadas, as quais requerem pagamentos definidos contratualmente, em decorrência do não pagamento da obrigação pelo devedor na data prevista, tais como aval, fiança, coobrigação, ou outra obrigação que represente garantia do cumprimento de obrigação financeira de terceiros, são reconhecidas em contas de compensação, observados os desdobramentos previstos para o controle.

Quando o valor da responsabilidade estiver sujeito à variação cambial ou outra forma de reajuste, os saldos dessas contas são atualizados por ocasião dos balancetes mensais e balanços.

As rendas de comissões sobre essas garantias prestadas, pertencentes ao período e não recebidas antecipadamente são contabilizadas mensalmente em "Outros ativos financeiros - Outros créditos e rendas a receber", em contrapartida a "Receitas de prestação de serviços - Rendas de garantias prestadas".

As comissões recebidas antecipadamente contabilizam-se em "Comissões por intermediação de operações a pagar", do grupamento "Outros passivos financeiros", apropriando-se mensalmente, segundo o regime de competência.

Em linha aos requerimentos da Resolução CMN nº4.512/2016, a constituição de provisão para perdas na prestação de garantias financeiras a clientes leva em conta:

- O setor de atuação, ambiente competitivo e regulatório, controle acionário e gestão, bem como solidez financeira, sendo estas variáveis capturadas por meio dos modelos de "rating" de forma qualitativa e quantitativa; e
- A probabilidade do insucesso dos processos judiciais ou administrativos, que levem à saída de recursos necessários para liquidar a obrigação nas garantias financeiras prestadas em contingências passivas de terceiros.

As provisões para perdas nas garantias financeiras prestadas estão apresentadas em "Outros passivos" (nota explicativa 22 e 30.1.a.ii).

### s) Outros ativos e passivos

#### Créditos de carbono e títulos verdes

Outros ativos incluem também os créditos de carbono e títulos verdes que foram adquiridos com o propósito de compensar a emissão de CO<sub>2</sub> pelos veículos financiados pelo banco BV. O CO<sub>2</sub> é um dos gases causadores do efeito estufa. O mecanismo de compensação de emissões de CO<sub>2</sub> que foi adotado pelo Conglomerado inclui a efetiva declaração de utilização (aposentadoria), no menor tempo possível, dos créditos de carbono e títulos verdes adquiridos. Não há previsão de destinação desses créditos para outra finalidade que não seja a compensação, como por exemplo, a sua negociação no mercado. Por esse motivo, como não há exposição da instituição ao valor justo sobre os créditos adquiridos, estes são reconhecidos pelo preço pago e formam um estoque de toneladas de CO<sub>2</sub>, controlados pelo custo médio, consumidos com base no volume mensal de CO<sub>2</sub> produzido pelos veículos financiados.

Independente do momento da aquisição e aposentadoria dos créditos de carbono e títulos verdes, as emissões realizadas pela carteira financiada constituem obrigação presente da Instituição, seguindo disposições descritas na nota explicativa 4q.

#### Despesas antecipadas

São contabilizadas as aplicações de recursos em pagamentos antecipados, incluindo custos de transação incorridos na obtenção de contratos com clientes, cujos benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros. As despesas antecipadas são registradas ao custo e amortizadas à medida que forem sendo realizadas.

#### Outros itens patrimoniais

Os demais ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidas em base *pro rata die* e provisão para perdas, quando julgada necessária. Os demais passivos estão demonstrados pelos valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos, quando aplicável, dos encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos em base *pro rata die*.

### t) Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros – Imparidade e baixa

O Conglomerado avalia o valor recuperável de ativos não financeiros em periodicidades diferentes, de acordo com sua natureza. Se houver alguma indicação de desvalorização, a entidade estima o valor recuperável do ativo de acordo com as metodologias descritas no item seguinte e, se o valor recuperável do ativo for menor que o seu valor contábil, o ativo é reduzido ao seu valor recuperável por meio de uma provisão para perda por imparidade, que é reconhecida na Demonstração do Resultado, de acordo com a natureza do ativo.

#### Metodologias aplicadas na avaliação do valor recuperável dos principais ativos não financeiros:

**Investimentos:** A metodologia do valor recuperável dos investimentos contabilizados pelo método de equivalência patrimonial, baseia-se na avaliação dos resultados das Unidades Geradoras de Caixa (UGC), seus planos de negócios e capacidade de retorno dos montantes investidos. É reconhecida uma provisão para perda por imparidade no resultado do período, quando o valor contábil de um investimento, incluindo ágio, exceder seu valor recuperável. Os testes de redução ao valor recuperável são realizados no mínimo anualmente.

**Intangível:** *Softwares* adquiridos, desenvolvidos internamente e licenças de uso - os *softwares* desenvolvidos internamente de acordo com as necessidades do Conglomerado fazem parte da política de investimento para modernização e adequação às novas tecnologias e necessidades dos negócios. Em razão de não haver similares no mercado, bem como do alto custo para se implantar métricas que permitam o cálculo do seu valor em uso, o teste de recuperabilidade dos *softwares*, assim como das licenças de uso, consiste em avaliar a sua utilidade para a empresa de forma que, sempre que um *software* ou licença não atinja a geração de benefícios econômicos futuros previstos pela Administração, ajusta-se o valor recuperável do ativo intangível. A Administração realiza testes de redução ao valor recuperável, no mínimo anualmente, para *softwares* em desenvolvimento e para *softwares* concluídos.

**Ativos não financeiros mantidos para venda:** Imóveis – provisão constituída com base em laudos de avaliação anual realizada por consultoria especializada.

Móveis – Para veículos a provisão para desvalorização é constituída mensalmente com base no prazo de permanência do BNDU (obsolescência do bem). Para os registros superiores a 720 dias é constituída provisão de 100% sobre o saldo contábil. Os inventários físicos são realizados anualmente nos pátios.

Máquinas e equipamentos – É constituída provisão para desvalorização com base no levantamento de laudos de avaliação anual realizada por consultoria especializada e a provisão total é constituída caso o bem esteja classificado em BNDU há mais de 720 dias.

As perdas registradas no resultado para ajuste ao valor recuperável desses ativos, quando houver, são demonstradas nas respectivas notas explicativas.

**Créditos de carbono e títulos verdes:** Como esses créditos adquiridos são utilizados exclusivamente para cumprir o compromisso de compensar a emissão de CO<sub>2</sub> pelos veículos financiados pelo banco BV, ou seja a instituição não está exposta a variação de valor justo desse ativo no balanço, a eventual redução por longo período no valor justo desses créditos por condições de mercado não expõe a instituição a perdas por redução ao valor recuperável desse ativo.

**Baixa de ativos:** Os ativos são baixados, inclusive os intangíveis, quando a provisão para redução ao valor recuperável – imparidade atingir 100% do custo do ativo e, também, for constatada a inexistência, em definitivo, de benefícios econômicos futuros, seja por obsolescência, descontinuidade de uso ou quando não houver, sob quaisquer circunstâncias, a capacidade de mensurar com confiabilidade tais benefícios econômicos.

### u) Eventos subsequentes

Entre o encerramento do período e a data de autorização da emissão das Demonstrações Contábeis, podem existir eventos que, sob determinadas condições, demandam ou não ajustes às Demonstrações Contábeis.

Eventos que evidenciam condições que já existiam na data final do período a que se referem as Demonstrações Contábeis demandam ajustes nestas demonstrações, enquanto que eventos que são indicadores de condições que surgiram subsequentemente ao período contábil a que se referem as Demonstrações Contábeis, não demandam ajustes.

Quando o evento subsequente demandar ajustes nas Demonstrações Contábeis do exercício encerrado, por exemplo perda por redução ao valor recuperável no crédito em caso de falência ou outros fatos relevantes de deterioração do crédito avaliados caso a caso, a Administração faz a atualização de suas divulgações contábeis reconhecendo os impactos no balanço patrimonial e no resultado, o que for aplicável. Para os eventos que não originam ajustes, a Administração divulga a natureza do evento e a estimativa de efeito financeiro para cada categoria significativa, quando aplicável, na nota explicativa de Eventos subsequentes.

## 5. PRINCIPAIS ESTIMATIVAS CONTÁBEIS E JULGAMENTOS

### 1) Principais estimativas contábeis e julgamentos realizados no uso destas estimativas, bem como na aplicação de políticas contábeis

A elaboração de Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas exige a aplicação de certas premissas e julgamentos relevantes sobre eventos futuros que envolvem alto grau de incerteza e que podem produzir impacto material sobre essas demonstrações. A Administração aplica, em base continuada e com revisão periódica, julgamentos que afetam os montantes apresentados nas Demonstrações Contábeis, sendo que os resultados efetivamente incorridos podem ser divergentes das estimativas. A seguir, estão descritas as principais políticas contábeis adotadas que possuem elevado nível de julgamento e norteiam aspectos relevantes na apuração de nossas operações.

### **a) Provisão para perdas prováveis associadas ao risco de crédito de operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos com característica de concessão de crédito**

Além de observar os requisitos para constituição de provisão em função do atraso no pagamento de parcela de principal ou encargos das operações, a provisão é calculada com base no julgamento da Administração quanto ao nível de risco que podem tornar o ativo com problemas de recuperação de crédito, considerando a conjuntura econômica, os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, aos períodos de atraso e ao grupo econômico, seguindo o disposto na Resolução CMN nº 2.682/1999.

Maiores detalhes sobre os critérios utilizados na mensuração das perdas associadas ao risco de crédito são apresentados na nota explicativa 12.

### **b) Provisões para redução ao valor recuperável e baixa de títulos e valores mobiliários**

A Administração aplica julgamentos para identificação e provisionamento de operações que tenham perdas em seu valor recuperável, incluindo a classificação e mensuração de ativos problemáticos, considerando, no mínimo, as seguintes situações:

- (i) Significativa dificuldade financeira do emitente ou do obrigado;
- (ii) Quebra de contrato, tal como o descumprimento ou atraso nos pagamentos de juros ou de capital;
- (iii) Concessão de benefício ao emitente ou obrigado, por razões econômicas ou legais relacionadas com suas dificuldades financeiras, realizada pelo Banco ou suas empresas ligadas, que não seria considerada em condições normais;
- (iv) Processo de falência ou nova reorganização financeira pelo devedor torna-se provável; e
- (v) Desaparecimento de mercado ativo para esse ativo financeiro devido a dificuldades financeiras, dentre outras.

A aplicação geral da provisão para perdas por redução ao valor recuperável de títulos e valores mobiliários está descrita na nota explicativa 9d.

### **c) Projeção de resultados futuros para a realização de créditos tributários**

A realização de créditos tributários está suportada pelas projeções orçamentárias da Instituição, devidamente aprovadas pelos órgãos de governança. Referidas projeções estão embasadas no planejamento estratégico vigente, que considera premissas de plano de negócios, estratégias corporativas, cenário macroeconômico como inflação e taxa de juros, desempenho histórico e expectativa de crescimento futuro, dentre outros.

Este item é apontado especialmente por conta da representatividade dos saldos de créditos tributários ativados, pela utilização de estimativas de rentabilidade futura que incorrem em alto grau de julgamento e pelos impactos relevantes que mudanças de premissas podem trazer para as Demonstrações Contábeis.

O detalhamento sobre a projeção de realização de créditos tributários com base em resultados futuros está apresentado na nota explicativa 26.

### **d) Valor justo dos instrumentos financeiros**

São empregadas técnicas específicas de avaliação do valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos e para os quais os preços e parâmetros de mercado não estão disponíveis (níveis 2 e 3 da hierarquia do valor justo). Tal apuração incorpora premissas sob julgamento da Administração, a qual leva em consideração a avaliação das informações e circunstâncias de mercado.

As metodologias usadas para avaliar o valor justo de determinados instrumentos financeiros estão descritas nas notas explicativas 4f e 4g.

As aplicações em cotas de fundos de investimento em participação qualificados como organização de capital de risco, independente de exercer influência significativa, são classificadas como títulos e valores mobiliários, mensurados a valor justo no patrimônio líquido e integram a carteira de investimentos da Companhia com o objetivo de iniciar investimentos visando fortalecimento parcerias e geração de negócios através de sinergias.

A mensuração de valor justo desses ativos incorre em grau significativo de julgamento na adoção de premissas, conforme descrito na nota explicativa 4f.

**e) Provisões para passivos contingentes – Fiscais, cíveis e trabalhistas**

Com base em prognósticos de perda avaliados pela Administração, o Conglomerado constitui provisão para as demandas de natureza fiscal, cível e trabalhista através de avaliações jurídicas e modelos estatísticos.

A avaliação de prognósticos de perda leva em conta a probabilidade de desembolsos do Conglomerado para cada demanda, considerando as fases processuais, decisões e jurisprudência dominante, e pode incorrer em alto grau de julgamento.

O detalhamento das provisões e passivos contingentes está apresentado na nota explicativa 29.

**f) Amortização e redução ao valor recuperável de ágio por expectativa de rentabilidade futura**

A estimativa dos prazos de geração de resultados futuros dos investimentos em coligada, controlada ou empreendimento controlado em conjunto para os quais tenha sido reconhecido ágio envolve julgamentos significativos por parte da Administração.

Adicionalmente, os ágios são testados periodicamente quanto ao seu valor recuperável, os quais também envolvem premissas e um grau considerável de julgamentos na estimativa dos fluxos de caixa futuros e nas taxas de desconto utilizadas para calcular o valor presente destes fluxos.

**g) Redução ao valor recuperável do custo de investimentos em participações de controladas, coligadas e controladas em conjunto, de ativos intangíveis e de outros ativos**

O teste de perda por redução ao valor recuperável desses ativos é realizado, no mínimo anualmente, de forma a apurar se há alguma indicação de que um ativo possa ter sofrido desvalorização.

Quando o valor recuperável destes ativos não puder ser obtido por meio de fontes externas, a avaliação do valor recuperável desses ativos pode incorrer em consideráveis julgamentos, principalmente na mensuração dos potenciais benefícios econômicos futuros associados.

A aplicação geral dos critérios de reconhecimento da provisão para perdas por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros está descrita na nota explicativa 4t.

**6. RESULTADOS NÃO RECORRENTES**

Para classificação de resultados não recorrentes, o banco BV considera as receitas e despesas provenientes de atos e fatos administrativos não usuais ou que possuam baixa probabilidade de ocorrência em exercícios consecutivos, em consonância aos critérios estabelecidos na Resolução BCB nº 2/2020.

	Banco		Consolidado	
	1º Semestre/ 2024	1º Semestre/ 2023	1º Semestre/ 2024	1º Semestre/ 2023
<b>Resultado não recorrente - Resolução BCB nº 2/2020</b>	<b>18.720</b>	<b>96.372</b>	<b>(24.615)</b>	<b>96.372</b>
Resultado decorrente de ações fiscais, líquido de impostos	24.522	-	(18.813)	-
Despesa com indenização por acordo contratual, líquida de impostos	(17.218)	-	(17.218)	-
Lucro na alienação de operações em investidas, líquido de impostos	11.416	-	11.416	-
Lucro na alienação de investimentos, líquido de impostos <sup>(1)</sup>	-	96.372	-	96.372

<sup>(1)</sup> Refere-se ao lucro na alienação parcial de uma de suas controladas (o valor bruto é de R\$ 175.222).

**7. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

	Banco		Consolidado	
	30.06.2024	31.12.2023	30.06.2024	31.12.2023
<b>Disponibilidades</b>	<b>209.746</b>	<b>68.070</b>	<b>218.566</b>	<b>86.836</b>
Disponibilidades em moeda nacional	41.121	13.384	46.122	28.013
Disponibilidades em moeda estrangeira	168.625	54.686	172.444	58.823
<b>Aplicações interfinanceiras de liquidez <sup>(1)</sup></b>	<b>510.235</b>	<b>593.080</b>	<b>599.465</b>	<b>593.080</b>
Aplicações em depósitos interfinanceiros	212.323	229.143	301.553	229.143
Aplicações em moedas estrangeiras <sup>(2)</sup>	297.912	363.937	297.912	363.937
<b>Total</b>	<b>719.981</b>	<b>661.150</b>	<b>818.031</b>	<b>679.916</b>

<sup>(1)</sup> Referem-se a operações com prazo original igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

<sup>(2)</sup> Os saldos dessas aplicações podem variar substancialmente em períodos comparativos, em razão das estratégias adotadas sobre operações em moeda estrangeira, incluindo os mecanismos de *hedge* empregados pela instituição.

**8. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ**
**a) Composição**

	Banco		Consolidado	
	30.06.2024	31.12.2023	30.06.2024	31.12.2023
<b>Aplicações no mercado aberto <sup>(1)</sup></b>	<b>3.832.258</b>	<b>3.826.322</b>	<b>3.492.143</b>	<b>3.826.322</b>
<b>Revendas a liquidar - Posição bancada</b>	<b>329.408</b>	<b>304.460</b>	<b>199.413</b>	<b>304.460</b>
Letras do Tesouro Nacional	21.229	4.739	21.229	4.739
Notas do Tesouro Nacional	304.819	6.880	178.184	6.880
Títulos da Dívida Externa Brasileira	-	292.841	-	292.841
Títulos privados – Debêntures	3.360	-	-	-
<b>Revendas a liquidar - Posição financiada</b>	<b>1.197.896</b>	<b>938.374</b>	<b>987.776</b>	<b>938.374</b>
Letras do Tesouro Nacional	14.091	619.004	51.495	619.004
Notas do Tesouro Nacional	936.281	319.370	936.281	319.370
Títulos privados – Debêntures	247.524	-	-	-
<b>Revendas a liquidar - Posição vendida</b>	<b>2.304.954</b>	<b>2.583.488</b>	<b>2.304.954</b>	<b>2.583.488</b>
Letras do Tesouro Nacional	2.003.037	2.444.209	2.003.037	2.444.209
Notas do Tesouro Nacional	93.990	139.279	93.990	139.279
Títulos de Dívida Externa Brasileira	207.927	-	207.927	-
<b>Aplicações em depósitos interfinanceiros <sup>(2)</sup></b>	<b>2.293.368</b>	<b>2.900.570</b>	<b>330.861</b>	<b>957.841</b>
<b>Total</b>	<b>6.125.626</b>	<b>6.726.892</b>	<b>3.823.004</b>	<b>4.784.163</b>
Ativo circulante	5.915.812	6.226.445	3.613.190	4.283.716
Ativo não circulante	209.814	500.447	209.814	500.447

<sup>(1)</sup> Os saldos dessas aplicações podem variar substancialmente em períodos comparativos, em razão das estratégias adotadas sobre as operações interfinanceiras de liquidez.

<sup>(2)</sup> Referem-se a operações com prazo original superior a 90 dias, que não se enquadram como caixa e equivalentes de caixa.

**b) Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez**

	Banco		Consolidado	
	1º Semestre/2024	1º Semestre/2023	1º Semestre/2024	1º Semestre/2023
<b>Rendas de aplicações no mercado aberto</b>	<b>178.794</b>	<b>82.273</b>	<b>173.433</b>	<b>82.273</b>
Posição bancada	43.398	27.603	38.037	27.603
Posição financiada	23.718	22.629	23.718	22.629
Posição vendida	111.678	32.041	111.678	32.041
<b>Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros <sup>(1)</sup></b>	<b>145.374</b>	<b>184.764</b>	<b>40.404</b>	<b>54.488</b>
<b>Total <sup>(2)</sup></b>	<b>324.168</b>	<b>267.037</b>	<b>213.837</b>	<b>136.761</b>

<sup>(1)</sup> Inclui os efeitos de variação cambial dos ativos correspondentes.

<sup>(2)</sup> Os valores compõem o saldo de Resultado de operações com títulos e valores mobiliários (Nota 9c).



## DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

em 30 de junho de 2024

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

### 9. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

#### a) Resumo da carteira por categoria

Por categoria	30.06.2024				31.12.2023			
	Circulante	Não circulante	Total	% Carteira	Circulante	Não circulante	Total	% Carteira
<b>Banco</b>								
1 – Título para negociação <sup>(1)</sup>	12.326.700	-	12.326.700	32%	19.360.947	-	19.360.947	39%
2 – Títulos disponíveis para venda	4.200.572	12.681.635	16.882.207	43%	3.682.746	14.187.614	17.870.360	36%
3 – Títulos mantidos até o vencimento	5.312.947	4.641.054	9.954.001	25%	6.374.702	5.921.639	12.296.341	25%
<b>Valor contábil da carteira</b>	<b>21.840.219</b>	<b>17.322.689</b>	<b>39.162.908</b>	<b>100%</b>	<b>29.418.395</b>	<b>20.109.253</b>	<b>49.527.648</b>	<b>100%</b>
Marcação a mercado Categoria 3 (Nota 30.1.b.vi)	(23.054)	(227.489)	(250.543)		16.435	(129.694)	(113.259)	
<b>Valor justo da carteira</b>	<b>21.817.165</b>	<b>17.095.200</b>	<b>38.912.365</b>		<b>29.434.830</b>	<b>19.979.559</b>	<b>49.414.389</b>	
<b>Consolidado</b>								
1 – Título para negociação <sup>(1)</sup>	12.678.653	-	12.678.653	32%	19.505.851	-	19.505.851	39%
2 – Títulos disponíveis para venda	4.435.348	12.945.943	17.381.291	43%	3.574.958	14.551.539	18.126.497	36%
3 – Títulos mantidos até o vencimento	5.312.947	4.641.054	9.954.001	25%	6.374.702	5.921.639	12.296.341	25%
<b>Valor contábil da carteira</b>	<b>22.426.948</b>	<b>17.586.997</b>	<b>40.013.945</b>	<b>100%</b>	<b>29.455.511</b>	<b>20.473.178</b>	<b>49.928.689</b>	<b>100%</b>
Marcação a mercado Categoria 3 (Nota 30.1.b.vi)	(23.054)	(227.489)	(250.543)		16.435	(129.694)	(113.259)	
<b>Valor justo da carteira</b>	<b>22.403.894</b>	<b>17.359.508</b>	<b>39.763.402</b>		<b>29.471.946</b>	<b>20.343.484</b>	<b>49.815.430</b>	

<sup>(1)</sup> Os títulos e valores mobiliários classificados na categoria “títulos para negociação” são apresentados como ativo circulante, independentemente dos prazos de vencimento, conforme a Circular BACEN nº 3.068/2001.

Atendendo ao disposto no artigo 8º da Circular nº 3.068/2001, do Banco Central do Brasil, o banco BV declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria “títulos mantidos até o vencimento” no montante de R\$ 9.954.001 no Banco e no Consolidado (R\$ 12.296.341 no Banco e no Consolidado em 31 de dezembro de 2023), representando 25% no Banco e no Consolidado do total de títulos e valores mobiliários (25% no Banco e no Consolidado em 31 de dezembro de 2023).



## DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

em 30 de junho de 2024

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

### b) Composição da carteira por categoria, tipo de papel e prazo de vencimento

Banco	30.06.2024								31.12.2023		
	Vencimento em dias	Valor justo				Total			Total		
		Sem vencimento	Até 90 dias	De 90 até 360 dias	De 1 a 5 anos	Após 5 anos	Valor de custo	Valor contábil	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor contábil
<b>1 – Títulos para negociação</b>	<b>136.600</b>	<b>3.994.792</b>	<b>66.157</b>	<b>5.857.855</b>	<b>2.271.296</b>	<b>12.391.738</b>	<b>12.326.700</b>	<b>(65.038)</b>	<b>19.264.999</b>	<b>19.360.947</b>	<b>95.948</b>
<b>Títulos públicos</b>	-	<b>3.994.792</b>	<b>66.157</b>	<b>5.857.855</b>	<b>2.271.296</b>	<b>12.227.263</b>	<b>12.190.100</b>	<b>(37.163)</b>	<b>19.154.928</b>	<b>19.201.671</b>	<b>46.743</b>
Letras Financeiras do Tesouro	-	104.635	-	3.674.183	2.052.294	5.832.045	5.831.112	(933)	4.059.380	4.059.117	(263)
Letras do Tesouro Nacional	-	999.611	-	1.963.909	1.506	2.989.857	2.965.026	(24.831)	14.065.223	14.110.429	45.206
Notas do Tesouro Nacional	-	2.890.546	66.157	219.763	16.791	3.202.863	3.193.257	(9.606)	1.030.325	1.032.125	1.800
Títulos da Dívida Externa Brasileira	-	-	-	-	200.705	202.498	200.705	(1.793)	-	-	-
<b>Títulos privados</b>	<b>136.600</b>	-	-	-	-	<b>164.475</b>	<b>136.600</b>	<b>(27.875)</b>	<b>110.071</b>	<b>159.276</b>	<b>49.205</b>
Ações	136.600	-	-	-	-	164.475	136.600	(27.875)	110.071	159.276	49.205
<b>2 – Títulos disponíveis para venda</b>	<b>536.764</b>	<b>703.774</b>	<b>2.960.034</b>	<b>9.291.984</b>	<b>3.389.651</b>	<b>17.222.542</b>	<b>16.882.207</b>	<b>(340.335)</b>	<b>17.953.673</b>	<b>17.870.360</b>	<b>(83.313)</b>
<b>Títulos públicos</b>	-	<b>267.486</b>	<b>1.611.520</b>	<b>3.151.875</b>	<b>2.676.987</b>	<b>7.896.487</b>	<b>7.707.868</b>	<b>(188.619)</b>	<b>8.454.344</b>	<b>8.502.632</b>	<b>48.288</b>
Letras Financeiras do Tesouro	-	-	-	12.433	49.656	62.067	62.089	22	532.029	531.872	(157)
Letras do Tesouro Nacional	-	-	-	241.896	-	237.418	241.896	4.478	953.780	966.543	12.763
Notas do Tesouro Nacional	-	267.486	239.513	596.356	1.872.400	3.102.905	2.975.755	(127.150)	2.915.317	2.934.554	19.237
Títulos da Dívida Externa Brasileira	-	-	833.097	745.478	754.931	2.385.224	2.333.506	(51.718)	2.536.029	2.533.509	(2.520)
Notas do governo de outros países	-	-	538.910	1.555.712	-	2.108.873	2.094.622	(14.251)	1.517.189	1.536.154	18.965
<b>Títulos privados</b>	<b>536.764</b>	<b>436.288</b>	<b>1.348.514</b>	<b>6.140.109</b>	<b>712.664</b>	<b>9.326.055</b>	<b>9.174.339</b>	<b>(151.716)</b>	<b>9.499.329</b>	<b>9.367.728</b>	<b>(131.601)</b>
Debêntures <sup>(1)</sup>	-	220.758	421.574	2.836.394	-	3.471.329	3.478.726	7.397	4.075.663	4.084.302	8.639
Notas Promissórias <sup>(2)</sup>	-	-	-	-	-	-	-	-	5.656	5.650	(6)
Ações <sup>(3)</sup>	9.808	-	-	-	-	9.808	9.808	-	9.668	9.668	-
Cotas de fundos de investimentos <sup>(4)</sup>	526.956	56.320	-	977.993	631.661	2.217.565	2.192.930	(24.635)	2.328.239	2.338.317	10.078
Cédulas de Produto Rural - <i>Commodities</i> <sup>(5)</sup>	-	76.507	243.301	876.619	-	1.204.564	1.196.427	(8.137)	948.136	938.064	(10.072)
<i>Eurobonds</i>	-	-	-	1	-	29	1	(28)	26	1	(25)
<i>Floating Rate Notes</i>	-	61.260	93.422	44.863	-	200.879	199.545	(1.334)	299.524	296.587	(2.937)
Letras Financeiras	-	-	-	27.679	-	27.393	27.679	286	25.739	25.420	(319)
Certificado de Recebíveis Imobiliários <sup>(6)</sup>	-	8.796	147.180	198.531	81.003	553.383	435.510	(117.873)	530.990	407.450	(123.540)
Certificado de Recebíveis do Agronegócio	-	-	5.262	310.834	-	314.872	316.096	1.224	236.824	233.514	(3.310)
Notas comerciais <sup>(7)</sup>	-	12.647	437.775	867.195	-	1.326.233	1.317.617	(8.616)	1.038.864	1.028.755	(10.109)
<b>3 – Títulos mantidos até o vencimento <sup>(8)</sup></b>	-	<b>1.551.426</b>	<b>3.761.521</b>	<b>4.424.691</b>	<b>216.363</b>	<b>9.954.001</b>	<b>9.954.001</b>	-	<b>12.296.341</b>	<b>12.296.341</b>	-
<b>Títulos públicos</b>	-	<b>1.551.426</b>	<b>3.761.521</b>	<b>4.424.691</b>	<b>216.363</b>	<b>9.954.001</b>	<b>9.954.001</b>	-	<b>12.296.341</b>	<b>12.296.341</b>	-
Letras do Tesouro Nacional	-	-	2.395.792	1.653.534	-	4.049.326	4.049.326	-	6.423.693	6.423.693	-
Notas do Tesouro Nacional	-	1.551.426	1.365.729	2.771.157	216.363	5.904.675	5.904.675	-	5.872.648	5.872.648	-
<b>Total (1 + 2 + 3)</b>	<b>673.364</b>	<b>6.249.992</b>	<b>6.787.712</b>	<b>19.574.530</b>	<b>5.877.310</b>	<b>39.568.281</b>	<b>39.162.908</b>	<b>(405.373)</b>	<b>49.515.013</b>	<b>49.527.648</b>	<b>12.635</b>



## DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

em 30 de junho de 2024

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Consolidado	30.06.2024								31.12.2023		
	Vencimento em dias	Valor justo				Total			Total		
		Sem vencimento	Até 90 dias	De 90 até 360 dias	De 1 a 5 anos	Após 5 anos	Valor de custo	Valor contábil	Marcação a mercado	Valor de custo	Valor contábil
<b>1 – Títulos para negociação</b>	<b>136.600</b>	<b>3.994.792</b>	<b>66.157</b>	<b>5.907.984</b>	<b>2.573.120</b>	<b>12.756.218</b>	<b>12.678.653</b>	<b>(77.565)</b>	<b>19.406.585</b>	<b>19.505.851</b>	<b>99.266</b>
<b>Títulos públicos</b>	-	<b>3.994.792</b>	<b>66.157</b>	<b>5.907.984</b>	<b>2.271.296</b>	<b>12.277.380</b>	<b>12.240.229</b>	<b>(37.151)</b>	<b>19.163.526</b>	<b>19.210.272</b>	<b>46.746</b>
Letras Financeiras do Tesouro	-	104.635	-	3.724.312	2.052.294	5.882.162	5.881.241	(921)	4.067.978	4.067.718	(260)
Letras do Tesouro Nacional	-	999.611	-	1.963.909	1.506	2.989.857	2.965.026	(24.831)	14.065.223	14.110.429	45.206
Notas do Tesouro Nacional	-	2.890.546	66.157	219.763	16.791	3.202.863	3.193.257	(9.606)	1.030.325	1.032.125	1.800
Títulos da Dívida Externa Brasileira	-	-	-	-	200.705	202.498	200.705	(1.793)	-	-	-
<b>Títulos privados</b>	<b>136.600</b>	-	-	-	<b>301.824</b>	<b>478.838</b>	<b>438.424</b>	<b>(40.414)</b>	<b>243.059</b>	<b>295.579</b>	<b>52.520</b>
Debêntures	-	-	-	-	301.824	314.363	301.824	(12.539)	132.988	136.303	3.315
Ações	136.600	-	-	-	-	164.475	136.600	(27.875)	110.071	159.276	49.205
<b>2 – Títulos disponíveis para venda</b>	<b>238.232</b>	<b>978.057</b>	<b>3.219.059</b>	<b>9.343.927</b>	<b>3.602.016</b>	<b>17.722.910</b>	<b>17.381.291</b>	<b>(341.619)</b>	<b>18.202.653</b>	<b>18.126.497</b>	<b>(76.156)</b>
<b>Títulos públicos</b>	-	<b>541.762</b>	<b>1.868.904</b>	<b>3.174.469</b>	<b>2.676.987</b>	<b>8.452.017</b>	<b>8.262.122</b>	<b>(189.895)</b>	<b>8.989.518</b>	<b>9.037.933</b>	<b>48.415</b>
Letras Financeiras do Tesouro	-	274.276	-	35.027	49.656	358.975	358.959	(16)	808.729	808.536	(193)
Letras do Tesouro Nacional	-	-	-	241.896	-	237.418	241.896	4.478	953.780	966.543	12.763
Notas do Tesouro Nacional	-	267.486	496.897	596.356	1.872.400	3.361.527	3.233.139	(128.388)	3.173.791	3.193.191	19.400
Títulos da Dívida Externa Brasileira	-	-	833.097	745.478	754.931	2.385.224	2.333.506	(51.718)	2.536.029	2.533.509	(2.520)
Notas do governo de outros países	-	-	538.910	1.555.712	-	2.108.873	2.094.622	(14.251)	1.517.189	1.536.154	18.965
<b>Títulos privados</b>	<b>238.232</b>	<b>436.295</b>	<b>1.350.155</b>	<b>6.169.458</b>	<b>925.029</b>	<b>9.270.893</b>	<b>9.119.169</b>	<b>(151.724)</b>	<b>9.213.135</b>	<b>9.088.564</b>	<b>(124.571)</b>
Debêntures <sup>(1)</sup>	-	220.758	421.574	2.836.394	-	3.471.329	3.478.726	7.397	4.075.663	4.084.302	8.639
Notas Promissórias <sup>(2)</sup>	-	-	-	-	-	-	-	-	5.656	5.650	(6)
Ações <sup>(3)</sup>	9.808	-	-	-	-	9.808	9.808	-	9.668	9.668	-
Cotas de fundos de investimentos <sup>(4)</sup>	228.424	56.320	-	977.993	816.350	2.090.556	2.079.087	(11.469)	1.967.914	1.990.344	22.430
Cêdulas de Produto Rural - <i>Commodities</i> <sup>(5)</sup>	-	76.507	243.301	876.619	-	1.204.564	1.196.427	(8.137)	948.136	938.064	(10.072)
<i>Eurobonds</i>	-	-	-	1	-	29	1	(28)	26	1	(25)
<i>Floating Rate Notes</i>	-	61.260	93.422	44.863	-	200.879	199.545	(1.334)	299.524	296.587	(2.937)
Letras Financeiras	-	-	-	27.679	-	27.393	27.679	286	25.739	25.420	(319)
Certificado de Recebíveis Imobiliários <sup>(6)</sup>	-	8.803	148.821	227.880	108.679	625.230	494.183	(131.047)	605.121	476.259	(128.862)
Certificado de Recebíveis do Agronegócio	-	-	5.262	310.834	-	314.872	316.096	1.224	236.824	233.514	(3.310)
Notas comerciais <sup>(7)</sup>	-	12.647	437.775	867.195	-	1.326.233	1.317.617	(8.616)	1.038.864	1.028.755	(10.109)
<b>3 – Títulos mantidos até o vencimento <sup>(8)</sup></b>	-	<b>1.551.426</b>	<b>3.761.521</b>	<b>4.424.691</b>	<b>216.363</b>	<b>9.954.001</b>	<b>9.954.001</b>	-	<b>12.296.341</b>	<b>12.296.341</b>	-
<b>Títulos públicos</b>	-	<b>1.551.426</b>	<b>3.761.521</b>	<b>4.424.691</b>	<b>216.363</b>	<b>9.954.001</b>	<b>9.954.001</b>	-	<b>12.296.341</b>	<b>12.296.341</b>	-
Letras do Tesouro Nacional	-	-	2.395.792	1.653.534	-	4.049.326	4.049.326	-	6.423.693	6.423.693	-
Notas do Tesouro Nacional	-	1.551.426	1.365.729	2.771.157	216.363	5.904.675	5.904.675	-	5.872.648	5.872.648	-
<b>Total (1 + 2 + 3)</b>	<b>374.832</b>	<b>6.524.275</b>	<b>7.046.737</b>	<b>19.676.602</b>	<b>6.391.499</b>	<b>40.433.129</b>	<b>40.013.945</b>	<b>(419.184)</b>	<b>49.905.579</b>	<b>49.928.689</b>	<b>23.110</b>

O valor justo contempla o ajuste prudencial de *spread* de crédito, atendendo ao disposto no artigo 8º da Resolução CMN nº 4.277/2013.

(1) O valor de custo das Debêntures inclui provisão para redução ao valor recuperável no montante de R\$ 141.389 (R\$ 744.925 em 31 de dezembro de 2023) em contrapartida de (Provisão) / reversão de provisão para redução ao valor recuperável de títulos e valores mobiliários.

(2) O valor de custo das Notas Promissórias inclui provisão para redução ao valor recuperável no montante de R\$ 26.126 (R\$ 26.126 em 31 de dezembro de 2023) em contrapartida de (Provisão) / reversão de provisão para redução ao valor recuperável de títulos e valores mobiliários.

(3) O valor de custo das Ações inclui provisão para redução ao valor recuperável no montante de R\$ 3.010 no Banco e no Consolidado (R\$ 3.160 no Banco e no Consolidado em 31 de dezembro de 2023) em contrapartida de (Provisão) / reversão de provisão para redução ao valor recuperável de títulos e valores mobiliários.

(4) O valor de custo das Cotas de fundos de investimentos considera também a provisão para redução ao valor recuperável no montante de R\$ 34.148 (R\$ 34.148 em 31 de dezembro de 2023) em contrapartida de (Provisão) / reversão de provisão para redução ao valor recuperável de títulos e valores mobiliários. Inclui efeito de ajuste a valor justo de fundos de participações (FIP) e fundos de investimentos imobiliários (FII) que não são consolidados.

(5) O valor de custo das Cêdulas de Produto Rural considera também a provisão para redução ao valor recuperável no montante de R\$ 26.374 (R\$ 24.160 em 31 de dezembro de 2023) em contrapartida de (Provisão) / reversão de provisão para redução ao valor recuperável de títulos e valores mobiliários.

(6) O valor de custo dos Certificados de Recebíveis Imobiliários considera também a provisão para redução ao valor recuperável no montante de R\$ 761 (R\$ 761 em 31 de dezembro de 2023) em contrapartida de (Provisão) / reversão de provisão para redução ao valor recuperável de títulos e valores mobiliários.

(7) O valor de custo das Notas Comerciais considera também a provisão para redução ao valor recuperável no montante de R\$ 13.495 (R\$ 55.128 em 31 de dezembro de 2023) em contrapartida de (Provisão) / reversão de provisão para redução ao valor recuperável de títulos e valores mobiliários.

(8) Os títulos classificados na categoria "Títulos mantidos até o vencimento" são contabilizados nos termos da Circular BACEN nº 3.068/2001 pelo valor de custo. Em 30 de junho de 2024, o valor justo dos títulos mantidos até o vencimento é de R\$ 9.703.458 no Banco e no Consolidado (R\$ 12.183.083 em 31 de dezembro de 2023 no Banco e no Consolidado).

**c) Resultado de operações com títulos e valores mobiliários**

	Banco		Consolidado	
	1º Semestre/ 2024	1º Semestre/ 2023	1º Semestre/ 2024	1º Semestre/ 2023
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 8b)	324.168	267.037	213.837	136.761
Títulos de renda fixa <sup>(1)</sup>	901.234	2.111.149	928.363	2.147.502
Títulos no exterior <sup>(1)</sup>	254.477	94.260	254.477	94.260
Títulos de renda variável	(77.587)	52.532	(77.587)	52.532
Aplicações em fundos de investimentos <sup>(1) (2)</sup>	150.407	315.766	93.667	84.210
Aplicações em moeda estrangeira <sup>(1)</sup>	4.345	3.509	4.345	3.509
<b>Total</b>	<b>1.557.044</b>	<b>2.844.253</b>	<b>1.417.102</b>	<b>2.518.774</b>

<sup>(1)</sup> Inclui variação cambial sobre ativos.

<sup>(2)</sup> Inclui efeitos decorrentes de transações com terceiros e com entidades do Conglomerado, incluindo a realização de ganhos e distribuição de rendimentos via amortização de cotas de fundos de investimentos em participações (FIPs).

**d) (Provisão) / reversão de provisão para redução ao valor recuperável de títulos e valores mobiliários**

	Banco e Consolidado	
	1º Semestre/ 2024	1º Semestre/ 2023
Ações	150	14
Debêntures	603.536	78.949
Cotas de fundos de investimento	-	(10.166)
Cédulas de Produto Rural	(2.214)	-
Notas Comerciais	41.633	(3.210)
<b>Total</b>	<b>643.105</b>	<b>65.587</b>

**e) Reclassificações de títulos e valores mobiliários**

Não houve reclassificação de títulos e valores mobiliários entre categorias em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023.

**10. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS**

O Conglomerado se utiliza de instrumentos financeiros derivativos para gerenciar, de forma consolidada, suas posições e atender às necessidades dos seus clientes, classificando as posições próprias em destinadas a *hedge* (de risco de mercado e de fluxo de caixa) e negociação, ambas com limites e alçadas na Companhia. A estratégia de *hedge* das posições patrimoniais está em consonância com as análises macroeconômicas e é aprovada pela Administração.

No mercado de opções, as posições ativas ou compradas têm o Conglomerado como titular, enquanto que as posições passivas ou vendidas têm o Conglomerado como lançador.

Os modelos utilizados no gerenciamento dos riscos com derivativos são revistos periodicamente e as tomadas de decisões observam a melhor relação risco/retorno, estimando possíveis perdas com base na análise de cenários macroeconômicos.

O Conglomerado conta com ferramentas e sistemas para o gerenciamento dos instrumentos financeiros derivativos. A negociação de novos derivativos, padronizados ou não, é condicionada à prévia análise de risco. A avaliação do risco das controladas é feita individualmente e o gerenciamento de forma consolidada.

O Conglomerado utiliza metodologias estatísticas e simulação para mensurar os riscos de suas posições, inclusive em derivativos, utilizando modelos de valor em risco, de sensibilidade e de análise de estresse.

**Riscos**

Os principais riscos, inerentes aos instrumentos financeiros derivativos, decorrentes dos negócios da Companhia e de suas controladas são os de crédito, de mercado, de liquidez e operacional.

Risco de crédito é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas associadas a: (i) Não cumprimento pela contraparte (o tomador de recursos, o garantidor ou o emissor de títulos ou valor mobiliário adquirido), de suas obrigações nos termos pactuados; (ii) Desvalorização, redução de rendimentos e ganhos esperados em instrumentos financeiros decorrentes da deterioração da qualidade creditícia da contraparte, do interveniente ou do instrumento mitigador; (iii) Reestruturação de instrumentos financeiros; ou (iv) Custos de recuperação de exposições de ativos problemáticos.



## DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

em 30 de junho de 2024

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

A exposição ao risco de crédito nos contratos futuros é minimizada devido à liquidação financeira diária. Os contratos de *swaps*, registrados na Cetip, estão sujeitos ao risco de crédito caso a contraparte não tenha capacidade ou disposição para cumprir suas obrigações contratuais, enquanto que os contratos de *swaps* registrados na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão não estão sujeitos ao mesmo risco, tendo em vista que as operações do Conglomerado nessa bolsa possuem a mesma como garantidora.

Risco de mercado é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas financeiras decorrentes da flutuação nos valores de mercado de exposições detidas por uma instituição financeira. Estas perdas financeiras podem ser incorridas em função do impacto produzido pela variação de fatores de riscos, tais como taxas de juros, paridades cambiais, preços de ações e de *commodities*, entre outros.

O risco de liquidez é definido pela:

- Possibilidade da instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas; e
- Possibilidade da instituição não conseguir negociar a preço de mercado, uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

Risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de eventos externos ou de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas ou sistemas.



## DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

em 30 de junho de 2024

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

### a) Composição da carteira de derivativos por indexador

Por indexador	Banco e Consolidado					
	30.06.2024			31.12.2023		
	Valor referencial	Valor de custo	Valor justo	Valor referencial	Valor de custo	Valor justo
<b>1 - Contratos de futuros</b>						
<b>Compromissos de compra</b>	<b>16.445.993</b>	-	-	<b>9.754.730</b>	-	-
DI	8.384.566	-	-	2.673.122	-	-
Moedas	3.215.891	-	-	833.078	-	-
Índice	746.213	-	-	449.375	-	-
Cupom cambial	4.099.323	-	-	5.799.155	-	-
<b>Compromissos de venda</b>	<b>46.389.734</b>	-	-	<b>63.147.228</b>	-	-
DI	34.830.907	-	-	57.602.039	-	-
Moedas	2.514.262	-	-	810.243	-	-
Índice	4.238.120	-	-	791.657	-	-
Cupom cambial	4.672.521	-	-	3.539.169	-	-
Outros	133.924	-	-	404.120	-	-
<b>2 - Operações a termo</b>						
<b>Posição ativa</b>	<b>563.135</b>	<b>563.135</b>	<b>560.188</b>	<b>387.817</b>	<b>387.817</b>	<b>388.084</b>
Termo de moeda	388.977	388.977	386.081	205.860	205.860	206.127
Termo de títulos públicos	174.158	174.158	174.107	181.957	181.957	181.957
<b>Posição passiva</b>	<b>563.135</b>	<b>(563.135)</b>	<b>(537.684)</b>	<b>387.817</b>	<b>(387.817)</b>	<b>(389.794)</b>
Termo de moeda	388.977	(388.977)	(363.708)	205.860	(205.860)	(207.812)
Termo de títulos públicos	174.158	(174.158)	(173.976)	181.957	(181.957)	(181.982)
<b>3 - Contratos de opções <sup>(1)</sup></b>						
<b>De compra – Posição comprada</b>	<b>1.336.302</b>	<b>17.960</b>	<b>42.964</b>	<b>1.379.872</b>	<b>26.285</b>	<b>9.308</b>
Moeda estrangeira	194.500	2.173	2.885	-	-	-
Opções Flexíveis	1.131.852	15.727	40.079	1.379.872	26.285	9.308
Outros	9.950	60	-	-	-	-
<b>De venda – Posição comprada</b>	<b>362.149</b>	<b>6.429</b>	<b>4.758</b>	<b>400.100</b>	<b>15.650</b>	<b>24.412</b>
Moeda estrangeira	344.500	6.166	4.708	387.500	15.479	24.392
Ações	17.649	263	50	12.600	171	20
<b>De compra – Posição vendida</b>	<b>571.906</b>	<b>(10.852)</b>	<b>(12.794)</b>	<b>620.907</b>	<b>(16.361)</b>	<b>(89)</b>
Moeda estrangeira	549.500	(9.412)	(12.367)	617.500	(15.182)	-
Opções Flexíveis	3.407	(1.179)	(147)	3.407	(1.179)	(89)
Outros	18.999	(261)	(280)	-	-	-



## DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

em 30 de junho de 2024

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Por indexador	Banco e Consolidado					
	30.06.2024			31.12.2023		
	Valor referencial	Valor de custo	Valor justo	Valor referencial	Valor de custo	Valor justo
<b>De venda – Posição vendida</b>	<b>998.688</b>	<b>(15.727)</b>	<b>(9.062)</b>	<b>1.264.290</b>	<b>(26.383)</b>	<b>(71.313)</b>
Opções Flexíveis	998.688	(15.727)	(9.062)	1.240.290	(26.285)	(71.302)
Ações	-	-	-	24.000	(98)	(11)
<b>4 - Contratos de swaps <sup>(1) (2)</sup></b>						
<b>Posição ativa</b>	<b>10.971.452</b>	<b>729.224</b>	<b>808.964</b>	<b>14.855.584</b>	<b>613.931</b>	<b>864.204</b>
DI	3.398.960	201.399	266.621	6.503.751	387.237	427.517
Moeda estrangeira	5.144.972	366.816	353.792	170.603	17.340	17.306
Pré-fixado	2.377.020	144.398	174.156	8.137.730	193.837	404.411
IPCA	10.000	2.048	-	3.000	95	3
IGP-M	40.500	14.563	14.395	40.500	15.422	14.967
<b>Posição passiva</b>	<b>16.279.023</b>	<b>(815.990)</b>	<b>(1.048.977)</b>	<b>12.354.160</b>	<b>(1.850.686)</b>	<b>(2.031.831)</b>
DI	7.756.415	(91.247)	(259.327)	4.181.377	(308.678)	(309.493)
Moeda estrangeira	4.066.188	(405.467)	(431.378)	29.303	(720)	(524)
Pré-fixado	3.867.260	(262.154)	(301.063)	7.497.016	(1.406.838)	(1.592.420)
IPCA	402.754	(49.498)	(48.876)	489.464	(90.853)	(85.524)
IGP-M	49.648	(2.231)	(3.672)	49.648	(3.883)	(4.766)
Outros	136.758	(5.393)	(4.661)	107.352	(39.714)	(39.104)
<b>5 - Outros instrumentos financeiros derivativos</b>						
<b>Posição ativa</b>	<b>19.379.851</b>	<b>398.747</b>	<b>466.960</b>	<b>15.001.915</b>	<b>93.154</b>	<b>89.621</b>
<i>Non Deliverable Forward</i> - Moeda estrangeira <sup>(1)</sup>	19.046.317	393.243	456.892	15.001.915	93.154	89.621
Derivativos de crédito	333.534	5.504	10.068	-	-	-
<b>Posição passiva</b>	<b>4.813.805</b>	<b>(587.132)</b>	<b>(269.210)</b>	<b>3.499.609</b>	<b>(216.853)</b>	<b>(146.594)</b>
<i>Non Deliverable Forward</i> - Moeda estrangeira <sup>(1)</sup>	4.591.449	(586.304)	(268.369)	3.305.957	(215.425)	(145.034)
Derivativos de crédito	222.356	(828)	(841)	193.652	(1.428)	(1.560)
<b>Total ativo (1 + 2 + 3 + 4 + 5)</b>	<b>49.058.882</b>	<b>1.715.495</b>	<b>1.883.834</b>	<b>41.780.018</b>	<b>1.136.837</b>	<b>1.375.629</b>
<b>Total passivo (1 + 2 + 3 + 4 + 5)</b>	<b>69.053.156</b>	<b>(1.992.836)</b>	<b>(1.877.727)</b>	<b>80.886.194</b>	<b>(2.498.100)</b>	<b>(2.639.621)</b>

<sup>(1)</sup> O valor justo das operações de *swap*, opções, derivativos de crédito e *non deliverable forward* - moeda estrangeira contemplam o risco de crédito da contraparte (ajuste de *spread* de crédito).

<sup>(2)</sup> A apresentação dos contratos de *swap* por posição (ativa ou passiva) leva em consideração o respectivo valor justo de cada contrato.



## DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

em 30 de junho de 2024

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

### b) Composição da carteira de derivativos por vencimento (valor referencial)

Vencimento em dias	Banco e Consolidado					
	0 a 30	31 a 180	181 a 360	Acima de 360	30.06.2024	31.12.2023
Contratos futuros	12.298.743	13.411.118	7.803.349	29.322.517	62.835.727	72.901.958
Contratos a termo	-	-	-	563.135	563.135	387.817
Contratos de opções	554.814	1.253.897	633.061	827.273	3.269.045	3.665.169
Contratos de swaps	796.763	7.224.518	4.439.241	14.789.953	27.250.475	27.209.744
Non Deliverable Forward - Moeda estrangeira	3.502.173	18.014.727	1.590.927	529.939	23.637.766	18.307.872
Derivativos de crédito	-	222.356	-	333.534	555.890	193.652
<b>Total</b>	<b>17.152.493</b>	<b>40.126.616</b>	<b>14.466.578</b>	<b>46.366.351</b>	<b>118.112.038</b>	<b>122.666.212</b>

### c) Composição da carteira de derivativos por local de negociação e contraparte (valor referencial)

Banco e Consolidado	30.06.2024							31.12.2023
	Futuros	Termo	Opções	Swaps	Non Deliverable Forward	Derivativos de crédito	Total	
Bolsa de valores	62.835.727	-	1.135.098	-	-	-	63.970.825	73.943.558
Balcão	-	563.135	2.133.947	27.250.475	23.637.766	555.890	54.141.213	48.722.654
Instituições do mercado financeiro	-	563.135	3.407	21.980.314	12.939.221	555.890	36.041.967	33.164.266
Clientes	-	-	2.130.540	5.270.161	10.698.545	-	18.099.246	15.558.388

### d) Composição da carteira de derivativos de crédito

Banco e Consolidado	30.06.2024			31.12.2023		
	Valor referencial	Valor de custo	Valor justo	Valor referencial	Valor de custo	Valor justo
<b>Swap de crédito</b>						
Risco transferido	555.890	4.676	9.227	193.652	(1.428)	(1.560)
<b>Por indexador</b>						
Posição ativa – Pré-fixado	333.534	5.504	10.068	-	-	-
Posição passiva – Pré-fixado	222.356	(828)	(841)	193.652	(1.428)	(1.560)

Para a venda de proteção é aprovado limite de crédito, tanto para o "cliente risco" quanto para a contraparte, conforme as alçadas e fóruns dos comitês de crédito. Aloca-se limite de crédito para o "cliente risco" pelo valor de referência (*notional*) do derivativo, considerando os valores depositados em garantia.

Para a compra de proteção, opera-se em carteira de *trading* com cliente risco soberano. Nesse caso, considera-se a exposição potencial futura para alocar limite da contraparte. A carteira de derivativos de crédito gerou impactos na Parcela Referente às Exposições Ponderadas por Fator de Risco (PRMR), para apuração do Índice de Basileia no montante de R\$ 1.779 em 30 de junho de 2024 (R\$ 620 em 31 de dezembro de 2023).

**e) Composição da margem dada em garantia de operações com instrumentos financeiros derivativos e outras operações liquidadas em câmaras ou prestadores de serviços de compensação e liquidação**

	Banco		Consolidado	
	30.06.2024	31.12.2023	30.06.2024	31.12.2023
Letras Financeiras do Tesouro	230.109	223.578	295.948	232.176
Letras do Tesouro Nacional	1.315.502	1.810.942	1.315.502	1.810.942
Cotas do fundo de investimento liquidez da câmara B3	49.213	46.732	49.213	46.732
Outros	42.000	24.191	42.000	24.191
<b>Total</b>	<b>1.636.824</b>	<b>2.105.443</b>	<b>1.702.663</b>	<b>2.114.041</b>

**f) Instrumentos financeiros derivativos segregados em circulante e não circulante**

	Banco e Consolidado					
	30.06.2024			31.12.2023		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
<b>Ativo</b>						
Operações de termo	-	560.188	560.188	206.127	181.957	388.084
Mercado de opções	29.586	18.136	47.722	29.975	3.745	33.720
Contratos de swaps	593.645	215.319	808.964	223.620	640.584	864.204
Non Deliverable Forward - Moeda estrangeira	456.351	541	456.892	88.518	1.103	89.621
Derivativos de crédito	-	10.068	10.068	-	-	-
<b>Total</b>	<b>1.079.582</b>	<b>804.252</b>	<b>1.883.834</b>	<b>548.240</b>	<b>827.389</b>	<b>1.375.629</b>
<b>Passivo</b>						
Operações de termo	-	(537.684)	(537.684)	(207.812)	(181.982)	(389.794)
Mercado de opções	(12.657)	(9.199)	(21.856)	(61.330)	(10.072)	(71.402)
Contratos de swaps	(426.108)	(622.869)	(1.048.977)	(1.049.750)	(982.081)	(2.031.831)
Non Deliverable Forward - Moeda estrangeira	(264.578)	(3.791)	(268.369)	(139.103)	(5.931)	(145.034)
Derivativos de crédito	(841)	-	(841)	(1.560)	-	(1.560)
<b>Total</b>	<b>(704.184)</b>	<b>(1.173.543)</b>	<b>(1.877.727)</b>	<b>(1.459.555)</b>	<b>(1.180.066)</b>	<b>(2.639.621)</b>

**g) Composição da carteira de derivativos designados para hedge accounting**

O Conglomerado utiliza relações de *hedge* dos tipos: *Hedge* de valor justo e *hedge* de fluxo de caixa.

Essas estratégias são realizadas nas seguintes categorias de riscos:

- Risco de taxas de juros; e
- Risco cambial.

Os riscos protegidos e os seus limites são definidos no Comitê de ALM. O Conglomerado determina a relação entre os instrumentos e objetos de *hedge* de forma que se espere que o valor de mercado desses instrumentos se movam em sentidos opostos e nas mesmas proporções.

O índice de *hedge* estabelecido é sempre de 100% do risco protegido. As fontes de inefetividade são devido a descasamentos de prazos entre os instrumentos e objetos de *hedge*.

Para as operações de crédito os efeitos oriundos da provisão para perdas por redução ao valor recuperável são excluídos do resultado de efetividade, dado que o risco de crédito não é objeto de *hedge*.

As operações de *hedge* foram avaliadas como efetivas, de acordo com o estabelecido na Circular BACEN nº 3.082/2002, cuja comprovação da efetividade do *hedge* corresponde ao intervalo de 80% a 125%. O Conglomerado não utiliza o método qualitativo para avaliar a eficácia das estratégias.

**Hedge de risco de mercado (Hedge de valor justo)**

O Conglomerado, para se proteger de eventuais oscilações nas taxas de juros e de câmbio dos seus instrumentos financeiros, contratou operações de derivativos para compensar os riscos decorrentes das exposições às variações no valor justo, da seguinte maneira:

- *Hedge* de operações de crédito e de letras financeiras com risco em taxa pré-fixada são protegidos com contratos futuros de DI.

Itens objeto de <i>hedge</i>	Rubrica do balanço	30.06.2024					
		Valor contábil do objeto de <i>hedge</i>		Ajuste ao valor justo do objeto de <i>hedge</i>		Valor base para calcular a inefetividade de <i>hedge</i> <sup>(1)</sup>	
		Ativos	Passivos	Ativos	Passivos		
<b>Banco e Consolidado</b>							
<b>Risco de taxa de juros</b>							
<i>Hedge</i> de operações de crédito	Operações de crédito	26.312.122	-	(387.314)	-	583.645	
<i>Hedge</i> de letras financeiras subordinadas perpétuas - Instrumentos de dívidas elegíveis a capital	Instrumentos de dívidas elegíveis a capital	-	291.097	-	(52.162)	41.253	
<b>Total</b>		<b>26.312.122</b>	<b>291.097</b>	<b>(387.314)</b>	<b>(52.162)</b>	<b>624.898</b>	
<b>31.12.2023</b>							
<b>Risco de taxa de juros</b>							
<i>Hedge</i> de operações de crédito	Operações de crédito	26.492.303	-	424.947	-	3.155.972	
<i>Hedge</i> de letras financeiras subordinadas perpétuas - Instrumentos de dívidas elegíveis a capital	Instrumentos de dívidas elegíveis a capital	-	331.862	-	11.525	(32.309)	
<b>Total</b>		<b>26.492.303</b>	<b>331.862</b>	<b>424.947</b>	<b>11.525</b>	<b>3.123.664</b>	

<sup>(1)</sup> Alterações no valor do item objeto de *hedge* que confrontadas com as alterações no valor justo do instrumento de *hedge* resultam no montante de inefetividade do *hedge*.

Para as estratégias de operações de crédito, o Conglomerado reestabelece a relação de cobertura dado que tanto o item protegido quanto os instrumentos são redimensionados ao longo da vida da carteira objeto de *hedge*. Isso ocorre por se tratarem de estratégias de portfólio, refletindo as diretrizes de estratégia de gerenciamento de risco aprovadas por alçada competente.

Instrumentos de <i>hedge</i>	30.06.2024			
	Valor referencial		Valor base para calcular a inefetividade de <i>hedge</i> <sup>(1)</sup>	Inefetividade de <i>hedge</i> reconhecida no resultado <sup>(2)</sup>
	Ativos	Passivos		
<b>Banco e Consolidado</b>				
<b>Risco de taxa de juros</b>				
Futuro DI	410.884	26.319.704	(633.491)	(8.594)
<b>Total</b>	<b>410.884</b>	<b>26.319.704</b>	<b>(633.491)</b>	<b>(8.594)</b>
<b>31.12.2023</b>				
<b>Risco de taxa de juros</b>				
Futuro DI	452.158	26.656.531	(3.133.162)	(9.498)
<b>Total</b>	<b>452.158</b>	<b>26.656.531</b>	<b>(3.133.162)</b>	<b>(9.498)</b>

<sup>(1)</sup> Alterações no valor justo do instrumento de *hedge* que confrontadas com as alterações no valor do item objeto de *hedge* resultam no montante de inefetividade do *hedge*.

<sup>(2)</sup> Saldos apresentados em base acumulada para que seja possível confrontar com as alterações no valor justo do instrumento e do objeto de *hedge*.

Nos períodos findos em 30 de junho de 2024 e 2023, não houve desmontes de operações e nenhum efeito no resultado foi produzido, pois a amortização de desmontes anteriores já havia sido concluída.

**Hedge de fluxo de caixa**

Para proteger os fluxos de caixa futuros de pagamentos contra a exposição à taxa de juros variável (CDI), o Conglomerado negociou contratos de Futuro DI na B3.

Para proteger os fluxos de recebimentos futuros de títulos soberanos emitidos pela República Federativa do Brasil no exterior e outros títulos emitidos no exterior contra a exposição ao risco cambial (USD, EUR e YEN), o Conglomerado negociou contratos de *swap* em mercado de balcão, registrados na B3.

Itens objeto de <i>hedge</i>	30.06.2024				
	Rubrica do balanço	Valor contábil / referencial		Valor base para calcular a inefetividade de <i>hedge</i> <sup>(1)</sup>	Reserva de <i>hedge</i> de fluxo de caixa
		Ativos	Passivos		
<b>Banco e Consolidado</b>					
<b>Risco de taxa de juros</b>					
<i>Hedge</i> de letras financeiras	Recursos de aceites e emissão de títulos	-	568.303	(4.629)	6.861
<b>Risco de variação cambial</b>					
<i>Hedge</i> de títulos da dívida externa brasileira	Títulos e valores mobiliários	754.931	-	116.298	(32.174)
<i>Hedge</i> de obrigações com TVM no exterior	Recursos de aceites e emissão de títulos	-	5.947.937	(57.491)	(45.731)
<i>Hedge</i> de obrigações por empréstimos no exterior	Obrigações por empréstimos e repasses	-	2.169.795	(25.711)	6.689
<b>Total</b>		<b>754.931</b>	<b>8.686.035</b>	<b>28.467</b>	<b>(64.355)</b>

<b>Banco e Consolidado</b>					
<b>31.12.2023</b>					
<b>Risco de taxa de juros</b>					
<i>Hedge</i> de letras financeiras	Recursos de aceites e emissão de títulos	-	3.289.443	(17.430)	(3.929)
<b>Risco de variação cambial</b>					
<i>Hedge</i> de títulos da dívida externa brasileira	Títulos e valores mobiliários	1.146.290	-	(81.530)	46.437
<i>Hedge</i> de obrigações com TVM no exterior	Recursos de aceites e emissão de títulos	-	5.181.633	926.996	(153.608)
<i>Hedge</i> de obrigações por empréstimos no exterior	Obrigações por empréstimos e repasses	-	492.103	60.289	(17.795)
<b>Total</b>		<b>1.146.290</b>	<b>8.963.179</b>	<b>888.325</b>	<b>(128.895)</b>

<sup>(1)</sup> Alterações no valor do item objeto de *hedge* que confrontadas com as alterações no valor justo do instrumento de *hedge* resultam no montante de inefetividade do *hedge*.

Instrumentos de <i>hedge</i>	30.06.2024				
	Valor contábil / referencial		Valor base para calcular a inefetividade de <i>hedge</i> <sup>(1)</sup>	Variação no valor do instrumento de <i>hedge</i> reconhecido em outros resultados abrangentes	Inefetividade de <i>hedge</i> reconhecida no resultado <sup>(2)</sup>
	Ativos	Passivos			
<b>Banco e Consolidado</b>					
<b>Risco de taxa de juros</b>					
Futuros DI	541.990	-	4.687	10.790	39
<b>Risco de variação cambial</b>					
<i>Swap</i> <sup>(3) (4) (5)</sup>	8.094.243	809.234	(26.372)	53.750	(280)
<b>Total</b>	<b>8.636.233</b>	<b>809.234</b>	<b>(21.685)</b>	<b>64.540</b>	<b>(241)</b>
<b>Banco e Consolidado</b>					
<b>31.12.2023</b>					
<b>Risco de taxa de juros</b>					
Futuros DI	3.150.794	-	17.299	(28.011)	-
<b>Risco de variação cambial</b>					
<i>Swap</i> <sup>(3) (4) (5)</sup>	5.584.248	1.236.421	(898.526)	(268.837)	(105)
<b>Total</b>	<b>8.735.042</b>	<b>1.236.421</b>	<b>(881.227)</b>	<b>(296.848)</b>	<b>(105)</b>

<sup>(1)</sup> Alterações no valor justo do instrumento de *hedge* que confrontadas com as alterações no valor do item objeto de *hedge* resultam no montante de inefetividade do *hedge*.

<sup>(2)</sup> Saldos apresentados em base acumulada para que seja possível confrontar com as alterações no valor justo do instrumento e do objeto de *hedge*.

<sup>(3)</sup> O valor referencial dos contratos de *swap* para o *hedge* de obrigações com TVM no exterior é de R\$ 5.711.855 em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023.

<sup>(4)</sup> O valor referencial dos contratos de *swap* para o *hedge* de títulos da dívida externa brasileira é de R\$ 789.963 em 30 de junho de 2024 (R\$ 1.324.011 em 31 de dezembro de 2023).

<sup>(5)</sup> O valor referencial dos contratos de *swap* para o *hedge* de obrigações por empréstimos no exterior é de R\$ 1.978.878 em 30 de junho de 2024 (R\$ 517.000 em 31 de dezembro de 2023).

A parcela efetiva é reconhecida no patrimônio líquido em "Outros resultados abrangentes" e a parcela inefetiva é reconhecida na Demonstração de Resultado em "Resultado com instrumentos financeiros derivativos".

No período findo em 30 de junho de 2024, o ajuste ao valor justo da parcela efetiva, no montante de R\$ 64.540 (R\$ (380.735) no período findo em 30 de junho de 2023), foi reconhecida no patrimônio líquido e a parcela inefetiva, no montante de R\$ (136) (R\$ (4.092) no período findo em 30 de junho de 2023) foi reconhecida no resultado em "Resultado de instrumentos financeiros derivativos".

As perdas líquidas dos efeitos fiscais relativas ao *hedge* de fluxo de caixa que o Conglomerado espera reconhecer no resultado nos próximos 12 meses, totalizam R\$ (31.928) (perdas líquidas de R\$ (97.545) no período findo em 30 de junho de 2023).

No período findo em 30 de junho de 2024, algumas operações deixaram de ser qualificadas como *hedge* de fluxo de caixa, o que gerou no período o resultado de R\$ 9.391 líquido dos efeitos tributários, apresentado na rubrica "Resultado de instrumentos financeiros derivativos" (R\$ 58.208 no período findo em 30 de junho de 2023).

**h) Resultado com instrumentos financeiros derivativos**

	Banco e Consolidado	
	1º Semestre/ 2024	1º Semestre/ 2023
Contratos de <i>swap</i>	118.038	(150.553)
Contratos a termo	30.494	4.702
Contratos de opções	67.478	(110.140)
Contratos de futuros	1.127.985	(512.876)
Derivativos de crédito	1.441	7.523
Ajuste ao valor justo de instrumentos financeiros objeto de <i>hedge</i>	(740.294)	734.948
<i>Non Deliverable Forward</i> - Moeda estrangeira	437.019	(516.133)
Resultado com variação cambial sobre investimentos no exterior	281.257	(136.811)
<b>Total</b>	<b>1.323.418</b>	<b>(679.340)</b>

**11. RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS**
**a) Composição**

	Banco		Consolidado	
	30.06.2024	31.12.2023	30.06.2024	31.12.2023
<b>Ativo</b>				
<b>Créditos vinculados - Depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil</b>	<b>2.949.921</b>	<b>3.003.736</b>	<b>3.435.591</b>	<b>3.231.489</b>
Recursos a prazo	2.742.948	2.793.195	2.742.948	2.793.195
Operações de microfinanças	12.031	16.761	14.904	19.165
Pagamentos instantâneos	194.942	193.780	440.960	346.171
Depósitos de moeda eletrônica	-	-	236.779	72.958
<b>Passivo</b>				
<b>Pagamentos e recebimentos a liquidar - Transações de pagamento</b>	<b>110</b>	<b>41</b>	<b>3.075.106</b>	<b>3.034.465</b>
Cartões de crédito	110	41	3.075.106	3.034.465
Ativo circulante	2.949.921	3.003.736	3.435.591	3.231.489
Passivo circulante	110	41	3.075.106	3.034.465

**b) Resultado das aplicações compulsórias**

	Banco		Consolidado	
	1º Semestre/ 2024	1º Semestre/ 2023	1º Semestre/ 2024	1º Semestre/ 2023
<b>Créditos vinculados ao Banco Central do Brasil</b>	<b>156.939</b>	<b>133.525</b>	<b>163.923</b>	<b>140.045</b>
Exigibilidade sobre recursos a prazo	146.937	122.633	146.937	122.633
Pagamentos instantâneos	10.002	10.892	16.986	17.412
<b>Total</b>	<b>156.939</b>	<b>133.525</b>	<b>163.923</b>	<b>140.045</b>

**12. CARTEIRA DE CRÉDITO**
**a) Carteira por modalidade**

	Banco		Consolidado	
	30.06.2024	31.12.2023	30.06.2024	31.12.2023
<b>Operações de crédito</b>	<b>65.738.730</b>	<b>64.364.027</b>	<b>67.728.228</b>	<b>66.917.298</b>
Empréstimos e títulos descontados	6.875.344	6.821.827	8.864.847	9.375.099
Financiamentos	48.027.522	45.206.065	48.742.062	46.021.470
Financiamentos rurais e agroindustriais	2.065.665	2.256.917	2.065.665	2.256.917
Financiamentos imobiliários	27.961	55.148	27.961	55.148
Operações de crédito vinculadas às cessões (Nota 12h.1) <sup>(1)</sup>	8.742.238	10.024.070	8.027.693	9.208.664
<b>Outros créditos com características de concessão de crédito</b>	<b>3.441.114</b>	<b>4.226.901</b>	<b>6.412.715</b>	<b>7.321.851</b>
Operações com cartões de crédito	-	-	2.994.245	3.109.783
Adiantamentos sobre contratos de câmbio e outros créditos relacionados	718.712	784.386	718.712	784.386
Outros créditos vinculados a transações de pagamento <sup>(2)</sup>	213.052	547.897	190.408	533.064
Títulos e créditos a receber	2.509.350	2.894.618	2.509.350	2.894.618
<b>Carteira de arrendamento mercantil</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>32.152</b>	<b>32.609</b>
<b>Total da carteira de crédito</b>	<b>69.179.844</b>	<b>68.590.928</b>	<b>74.173.095</b>	<b>74.271.758</b>
<b>Provisão para perdas associadas ao risco de crédito</b>	<b>(4.743.326)</b>	<b>(4.778.664)</b>	<b>(5.511.114)</b>	<b>(5.975.343)</b>
(Operações de crédito)	(4.123.546)	(4.147.095)	(4.843.430)	(5.290.538)
(Outros créditos com características de concessão de crédito) <sup>(3)</sup>	(619.780)	(631.569)	(667.485)	(684.606)
(Carteira de arrendamento mercantil)	-	-	(199)	(199)
<b>Total da carteira de crédito líquido de provisões</b>	<b>64.436.518</b>	<b>63.812.264</b>	<b>68.661.981</b>	<b>68.296.415</b>
Ativo circulante	29.756.446	29.895.735	33.605.107	33.948.855
Ativo não circulante	34.680.072	33.916.529	35.056.874	34.347.560

<sup>(1)</sup> Operações de crédito cedidas com retenção substancial de riscos e benefícios do ativo financeiro objeto da operação.

<sup>(2)</sup> Direitos creditórios sobre transações de pagamento adquiridos por cessão com retenção dos riscos e benefícios pelo cedente.

<sup>(3)</sup> Inclui provisão para perdas de operações em recuperação judicial homologada e provisão para perdas vinculadas a transações de pagamento.

**b) Resultado de operações de crédito e arrendamento mercantil**

	Banco		Consolidado	
	1º Semestre/2024	1º Semestre/2023	1º Semestre/2024	1º Semestre/2023
<b>Operações de crédito</b>	<b>6.065.997</b>	<b>4.981.860</b>	<b>6.547.897</b>	<b>5.904.670</b>
Empréstimos e títulos descontados	869.078	1.024.689	1.274.574	1.662.619
Financiamentos	4.992.761	3.918.689	5.067.662	4.202.563
Financiamentos rurais e agroindustriais	177.139	14.892	177.139	14.892
Financiamentos imobiliários	3.040	5.895	3.040	5.895
Financiamentos em moedas estrangeiras	12.860	7.181	12.860	7.181
Outras	11.119	10.514	12.622	11.520
<b>Arrendamento mercantil</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>5.119</b>	<b>4.287</b>
<b>Total</b>	<b>6.065.997</b>	<b>4.981.860</b>	<b>6.553.016</b>	<b>5.908.957</b>

**c) Carteira de crédito por setores de atividade econômica**

Banco	30.06.2024	%	31.12.2023	%
<b>Setor privado</b>	<b>69.179.844</b>	<b>100,00%</b>	<b>68.590.928</b>	<b>100,00%</b>
<b>Pessoa física</b>	<b>58.200.314</b>	<b>84,13%</b>	<b>56.129.520</b>	<b>81,83%</b>
<b>Pessoa jurídica</b>	<b>10.979.530</b>	<b>15,87%</b>	<b>12.461.408</b>	<b>18,17%</b>
Açúcar e etanol	1.278.251	1,85%	1.543.468	2,25%
Agronegócio	1.865.548	2,70%	1.391.317	2,03%
Atividades específicas da construção	718.325	1,04%	724.724	1,06%
Automotivo	345.490	0,50%	301.207	0,43%
Comércio atacadista e indústrias diversas	1.871.176	2,70%	2.143.640	3,13%
Comércio varejista	606.970	0,88%	686.254	1,00%
Construção pesada	73.381	0,11%	64.280	0,09%
Cooperativas	652.440	0,94%	946.601	1,38%
Energia elétrica	341.774	0,49%	360.028	0,52%
Instituições e serviços financeiros	271.061	0,39%	588.755	0,86%
Madeireiro e moveleiro	5.252	0,01%	12.656	0,02%
Mineração e metalurgia	127.742	0,18%	59.857	0,09%
Papel e celulose	133.361	0,19%	120.650	0,18%
Pequenas e médias empresas <sup>(1)</sup>	315.797	0,46%	558.422	0,81%
Químico	192.003	0,28%	539.494	0,79%
Serviços	1.430.729	2,07%	1.674.560	2,44%
Telecomunicações	39.449	0,06%	54.404	0,08%
Têxtil e confecções	103.716	0,15%	148.782	0,22%
Transportes	527.801	0,76%	467.572	0,68%
Demais atividades	79.264	0,11%	74.737	0,11%
<b>Total da carteira de crédito <sup>(2)</sup></b>	<b>69.179.844</b>	<b>100,00%</b>	<b>68.590.928</b>	<b>100,00%</b>

Consolidado	30.06.2024	%	31.12.2023	%
<b>Setor privado</b>	<b>74.173.095</b>	<b>100,00%</b>	<b>74.271.758</b>	<b>100,00%</b>
<b>Pessoa física</b>	<b>62.735.890</b>	<b>84,58%</b>	<b>61.217.050</b>	<b>82,42%</b>
<b>Pessoa jurídica</b>	<b>11.437.205</b>	<b>15,42%</b>	<b>13.054.708</b>	<b>17,58%</b>
Açúcar e etanol	1.278.251	1,72%	1.543.468	2,08%
Agronegócio	1.865.629	2,52%	1.428.823	1,92%
Atividades específicas da construção	718.325	0,97%	724.724	0,98%
Automotivo	347.467	0,47%	303.969	0,41%
Comércio atacadista e indústrias diversas	1.873.637	2,53%	2.669.921	3,58%
Comércio varejista	611.532	0,82%	692.976	0,93%
Construção pesada	74.186	0,10%	65.252	0,09%
Cooperativas	652.440	0,88%	946.601	1,27%
Energia elétrica	341.774	0,46%	360.028	0,48%
Instituições e serviços financeiros	248.416	0,33%	588.755	0,83%
Madeireiro e moveleiro	5.252	0,01%	12.656	0,02%
Mineração e metalurgia	128.454	0,17%	61.506	0,08%
Papel e celulose	133.361	0,18%	120.650	0,16%
Pequenas e médias empresas <sup>(1)</sup>	763.971	1,03%	558.422	0,75%
Químico	192.167	0,26%	539.847	0,73%
Serviços	1.441.524	1,94%	1.688.145	2,27%
Telecomunicações	43.282	0,06%	54.404	0,07%
Têxtil e confecções	103.716	0,14%	148.782	0,20%
Transportes	534.256	0,72%	471.042	0,63%
Demais atividades	79.565	0,11%	74.737	0,10%
<b>Total da carteira de crédito <sup>(2)</sup></b>	<b>74.173.095</b>	<b>100,00%</b>	<b>74.271.758</b>	<b>100,00%</b>

<sup>(1)</sup> Incluem operações de crédito com os setores de agronegócio e outros setores de atividade econômica realizada com pequenas e médias empresas.

<sup>(2)</sup> Inclui ajuste ao valor justo das operações de crédito que são objeto de *hedge* de risco de mercado no montante de R\$ (387.314) em 30 de junho de 2024 (R\$ 424.947 em 31 de dezembro de 2023).



## DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

em 30 de junho de 2024

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

### d) Carteira de crédito por níveis de risco e prazos de vencimento

Banco	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	30.06.2024	31.12.2023
<b>Operações em curso normal</b>											
<b>Parcelas vincendas</b>	<b>2.383.906</b>	<b>31.811.224</b>	<b>16.733.206</b>	<b>7.821.468</b>	<b>1.145.914</b>	<b>319.269</b>	<b>211.471</b>	<b>751.831</b>	<b>316.116</b>	<b>61.494.405</b>	<b>60.103.785</b>
01 a 30	210.133	2.268.926	419.716	89.875	36.895	30.901	14.389	35.789	66.484	3.173.108	3.380.708
31 a 60	266.196	1.911.260	628.197	295.975	45.978	12.055	7.377	5.858	10.962	3.183.858	3.062.718
61 a 90	231.732	1.562.802	677.334	304.039	44.656	11.620	7.255	5.977	11.310	2.856.725	3.841.533
91 a 180	485.107	4.231.289	1.756.029	843.518	131.210	33.164	21.357	18.252	32.620	7.552.546	8.058.182
181 a 360	513.570	6.484.917	3.140.182	1.429.127	231.795	59.245	38.633	32.449	55.338	11.985.256	11.300.428
Acima de 360	677.167	15.352.030	10.111.748	4.858.934	655.380	172.284	122.460	653.506	139.402	32.742.911	30.460.216
<b>Parcelas vencidas</b>	<b>-</b>	<b>91.494</b>	<b>54.440</b>	<b>42.056</b>	<b>11.921</b>	<b>3.001</b>	<b>1.757</b>	<b>1.147</b>	<b>2.381</b>	<b>208.197</b>	<b>214.879</b>
Até 14 dias	-	91.494	54.440	42.056	11.921	3.001	1.757	1.147	2.381	208.197	214.879
<b>Subtotal</b>	<b>2.383.906</b>	<b>31.902.718</b>	<b>16.787.646</b>	<b>7.863.524</b>	<b>1.157.835</b>	<b>322.270</b>	<b>213.228</b>	<b>752.978</b>	<b>318.497</b>	<b>61.702.602</b>	<b>60.318.664</b>
<b>Operações em curso anormal <sup>(1)</sup></b>											
<b>Parcelas vincendas</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>970.216</b>	<b>1.463.183</b>	<b>1.293.837</b>	<b>670.272</b>	<b>643.851</b>	<b>541.075</b>	<b>1.040.411</b>	<b>6.622.845</b>	<b>6.593.847</b>
01 a 30	-	-	49.509	73.770	62.221	30.992	30.417	23.994	52.190	323.093	308.926
31 a 60	-	-	47.991	66.935	56.354	28.388	28.001	21.637	46.862	296.168	308.790
61 a 90	-	-	46.319	64.746	54.674	27.498	26.980	21.215	45.622	287.054	280.322
91 a 180	-	-	129.214	185.537	157.727	79.606	77.433	60.944	129.160	819.621	795.516
181 a 360	-	-	213.282	311.455	270.579	136.608	131.860	104.993	214.810	1.383.587	1.370.573
Acima de 360	-	-	483.901	760.740	692.282	367.180	349.160	308.292	551.767	3.513.322	3.529.720
<b>Parcelas vencidas <sup>(2)</sup></b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>55.660</b>	<b>147.264</b>	<b>149.597</b>	<b>96.996</b>	<b>143.793</b>	<b>120.557</b>	<b>527.845</b>	<b>1.241.712</b>	<b>1.253.470</b>
01 a 14	-	-	1.404	29.280	26.131	13.121	13.459	9.597	22.930	115.922	113.821
15 a 30	-	-	54.256	42.210	33.516	18.497	24.524	13.139	26.738	212.880	203.936
31 a 60	-	-	-	75.774	51.850	28.561	40.383	22.263	51.075	269.906	249.318
61 a 90	-	-	-	-	38.100	21.555	24.827	21.037	55.971	161.490	172.835
91 a 180	-	-	-	-	-	15.262	40.600	54.521	166.112	276.495	294.450
181 a 360	-	-	-	-	-	-	-	-	205.019	205.019	219.110
<b>Subtotal</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.025.876</b>	<b>1.610.447</b>	<b>1.443.434</b>	<b>767.268</b>	<b>787.644</b>	<b>661.632</b>	<b>1.568.256</b>	<b>7.864.557</b>	<b>7.847.317</b>
<b>Total</b>	<b>2.383.906</b>	<b>31.902.718</b>	<b>17.813.522</b>	<b>9.473.971</b>	<b>2.601.269</b>	<b>1.089.538</b>	<b>1.000.872</b>	<b>1.414.610</b>	<b>1.886.753</b>	<b>69.567.159</b>	<b>68.165.981</b>
<b>(+/-) Ajuste ao valor justo <sup>(3)</sup></b>										<b>(387.314)</b>	<b>424.947</b>
<b>Total da carteira de crédito ajustada ao valor justo</b>										<b>69.179.844</b>	<b>68.590.928</b>



## DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

em 30 de junho de 2024

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Consolidado	AA	A	B	C	D	E	F	G	H	30.06.2024	31.12.2023
<b>Operações em curso normal</b>											
<b>Parcelas vincendas</b>	<b>2.545.837</b>	<b>34.602.393</b>	<b>17.016.996</b>	<b>8.214.945</b>	<b>1.336.927</b>	<b>384.876</b>	<b>240.536</b>	<b>792.925</b>	<b>352.037</b>	<b>65.487.472</b>	<b>64.382.846</b>
01 a 30	491.414	3.190.882	503.089	208.194	72.036	44.254	19.954	43.709	74.991	4.648.523	4.702.270
31 a 60	271.445	2.347.328	672.035	358.177	64.392	19.410	10.443	10.282	14.922	3.768.434	3.693.093
61 a 90	577.810	1.873.930	710.179	350.634	58.916	17.433	9.753	9.405	14.029	3.622.089	4.296.189
91 a 180	374.822	4.759.058	1.815.962	928.549	160.273	45.684	26.953	26.320	38.706	8.176.327	8.841.790
181 a 360	700.106	6.778.661	3.180.321	1.487.710	260.651	73.700	45.626	43.078	62.901	12.632.754	11.790.618
Acima de 360	130.240	15.652.534	10.135.410	4.881.681	720.659	184.395	127.807	660.131	146.488	32.639.345	31.058.886
<b>Parcelas vencidas</b>	<b>-</b>	<b>130.129</b>	<b>58.060</b>	<b>48.024</b>	<b>16.941</b>	<b>6.108</b>	<b>3.214</b>	<b>3.731</b>	<b>4.554</b>	<b>270.761</b>	<b>281.668</b>
Até 14 dias	-	130.129	58.060	48.024	16.941	6.108	3.214	3.731	4.554	270.761	281.668
<b>Subtotal</b>	<b>2.545.837</b>	<b>34.732.522</b>	<b>17.075.056</b>	<b>8.262.969</b>	<b>1.353.868</b>	<b>390.984</b>	<b>243.750</b>	<b>796.656</b>	<b>356.591</b>	<b>65.758.233</b>	<b>64.664.514</b>
<b>Operações em curso anormal<sup>(1)</sup></b>											
<b>Parcelas vincendas</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.000.170</b>	<b>1.511.081</b>	<b>1.320.007</b>	<b>677.673</b>	<b>649.820</b>	<b>553.329</b>	<b>1.079.409</b>	<b>6.791.489</b>	<b>6.757.446</b>
01 a 30	-	-	51.295	77.177	62.692	31.365	30.602	24.196	52.433	329.760	317.023
31 a 60	-	-	47.991	66.935	56.354	28.388	28.001	21.637	46.867	296.173	309.242
61 a 90	-	-	46.319	64.746	54.674	27.498	26.980	21.215	45.625	287.057	280.665
91 a 180	-	-	129.214	185.537	157.727	79.606	77.433	60.944	129.168	819.629	796.256
181 a 360	-	-	213.282	311.455	270.579	136.608	131.860	104.993	214.816	1.383.593	1.371.306
Acima de 360	-	-	512.069	805.231	717.981	374.208	354.944	320.344	590.500	3.675.277	3.682.954
<b>Parcelas vencidas<sup>(2)</sup></b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>68.756</b>	<b>182.985</b>	<b>209.953</b>	<b>160.998</b>	<b>204.331</b>	<b>235.459</b>	<b>948.206</b>	<b>2.010.687</b>	<b>2.424.851</b>
01 a 14	-	-	1.404	29.760	26.310	13.229	13.536	9.646	22.985	116.870	114.486
15 a 30	-	-	67.352	44.772	36.503	20.743	25.555	14.853	29.028	238.806	238.107
31 a 60	-	-	-	108.453	58.538	33.399	42.743	25.386	55.471	323.990	326.673
61 a 90	-	-	-	-	88.602	25.071	27.225	36.473	60.336	237.707	275.742
91 a 180	-	-	-	-	-	68.556	95.272	149.101	178.966	491.894	602.496
181 a 360	-	-	-	-	-	-	-	-	601.400	601.400	867.347
Acima de 360	-	-	-	-	-	-	-	-	20	20	-
<b>Subtotal</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.068.926</b>	<b>1.694.066</b>	<b>1.529.960</b>	<b>838.671</b>	<b>854.151</b>	<b>788.788</b>	<b>2.027.615</b>	<b>8.802.176</b>	<b>9.182.297</b>
<b>Total</b>	<b>2.545.837</b>	<b>34.732.522</b>	<b>18.143.982</b>	<b>9.957.035</b>	<b>2.883.828</b>	<b>1.229.655</b>	<b>1.097.901</b>	<b>1.585.444</b>	<b>2.384.206</b>	<b>74.560.409</b>	<b>73.846.811</b>
<b>(+/-) Ajuste ao valor justo<sup>(3)</sup></b>										<b>(387.314)</b>	<b>424.947</b>
<b>Total da carteira de crédito ajustada ao valor justo</b>										<b>74.173.095</b>	<b>74.271.758</b>

<sup>(1)</sup> Inclui somente operações com pelo menos um parcela com atraso superior a 14 dias.

<sup>(2)</sup> O Conglomerado não adota a contagem em dobro para as operações de crédito.

<sup>(3)</sup> Refere-se ao ajuste ao valor justo das operações de crédito que são objeto de *hedge* de risco de mercado.



## DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

em 30 de junho de 2024

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado)

### e) Constituição da provisão para perdas associadas a carteira de crédito por níveis de risco

Nível de risco	% Mínimo de Provisão	30.06.2024				31.12.2023			
		Valor das operações	Provisão mínima requerida	Provisão complementar <sup>(1)</sup>	Provisão existente	Valor das operações	Provisão mínima requerida	Provisão complementar <sup>(1)</sup>	Provisão existente
<b>Banco</b>									
AA	0,00%	2.383.906	-	-	-	3.028.995	-	-	-
A	0,50%	31.902.718	(159.514)	-	(159.514)	32.188.837	(160.944)	-	(160.944)
B	1,00%	17.813.522	(178.135)	-	(178.135)	16.661.713	(166.617)	-	(166.617)
C	3,00%	9.473.971	(284.219)	(219)	(284.438)	8.508.929	(255.268)	(320)	(255.588)
D	10,00%	2.601.269	(260.127)	(2.009)	(262.136)	2.454.578	(245.458)	(2.000)	(247.458)
E	30,00%	1.089.538	(326.861)	(15.000)	(341.861)	1.036.745	(311.024)	(29.000)	(340.024)
F	50,00%	1.000.872	(500.436)	(465)	(500.901)	888.247	(444.124)	(10.784)	(454.908)
G	70,00%	1.414.610	(990.227)	(139.362)	(1.129.588)	1.345.274	(941.691)	(158.771)	(1.100.462)
H	100,00%	1.886.753	(1.886.753)	-	(1.886.753)	2.052.663	(2.052.663)	-	(2.052.663)
<b>Total</b>		<b>69.567.159</b>	<b>(4.586.271)</b>	<b>(157.054)</b>	<b>(4.743.326)</b>	<b>68.165.981</b>	<b>(4.577.789)</b>	<b>(200.875)</b>	<b>(4.778.664)</b>
<b>(+/-) Ajuste ao valor justo <sup>(2)</sup></b>		<b>(387.314)</b>				<b>424.947</b>			
<b>Total da carteira de crédito ajustada ao valor justo</b>		<b>69.179.844</b>				<b>68.590.928</b>			
<b>Consolidado</b>									
AA	0,00%	2.545.837	-	-	-	3.092.617	-	-	-
A	0,50%	34.732.522	(173.663)	-	(173.663)	35.350.912	(176.755)	-	(176.755)
B	1,00%	18.143.982	(181.440)	-	(181.440)	16.984.983	(169.850)	-	(169.850)
C	3,00%	9.957.035	(298.711)	(219)	(298.930)	9.007.050	(270.212)	(320)	(270.532)
D	10,00%	2.883.828	(288.383)	(2.009)	(290.392)	2.753.480	(275.348)	(2.000)	(277.348)
E	30,00%	1.229.655	(368.896)	(15.000)	(383.896)	1.183.045	(354.913)	(29.000)	(383.913)
F	50,00%	1.097.901	(548.950)	(465)	(549.415)	985.497	(492.748)	(10.784)	(503.532)
G	70,00%	1.585.444	(1.109.811)	(139.362)	(1.249.173)	1.515.280	(1.060.696)	(158.771)	(1.219.467)
H	100,00%	2.384.206	(2.384.206)	-	(2.384.206)	2.973.946	(2.973.946)	-	(2.973.946)
<b>Total</b>		<b>74.560.410</b>	<b>(5.354.060)</b>	<b>(157.054)</b>	<b>(5.511.114)</b>	<b>73.846.811</b>	<b>(5.774.468)</b>	<b>(200.875)</b>	<b>(5.975.343)</b>
<b>(+/-) Ajuste ao valor justo <sup>(2)</sup></b>		<b>(387.314)</b>				<b>424.947</b>			
<b>Total da carteira de crédito ajustada ao valor justo</b>		<b>74.173.095</b>				<b>74.271.758</b>			

<sup>(1)</sup> Provisões complementares são constituídas quando a administração julga que o nível de provisão não é suficiente para fazer face a perdas prováveis na realização dos créditos.

<sup>(2)</sup> Refere-se ao ajuste ao valor justo das operações de crédito que são objeto de *hedge* de risco de mercado.

**f) Provisão para perdas associadas ao risco de crédito**
**f.1) Resultado de provisão para perdas associadas a carteira de crédito**

	Banco		Consolidado	
	1º Semestre/ 2024	1º Semestre/ 2023	1º Semestre/ 2024	1º Semestre/ 2023
<b>(Provisão) / reversão de provisão para perdas associadas a carteira de crédito (Nota 12f.2)</b>	<b>(1.331.440)</b>	<b>(1.093.829)</b>	<b>(1.374.246)</b>	<b>(1.778.122)</b>
Operações de crédito	(1.326.038)	(1.121.400)	(1.600.502)	(1.828.974)
Outros créditos com características de concessão de crédito <sup>(1)</sup>	(5.402)	27.571	226.256	50.929
Operações de arrendamento mercantil	-	-	-	(77)
<b>Rendas de recuperação de créditos anteriormente baixados como prejuízo</b>	<b>276.169</b>	<b>278.787</b>	<b>302.776</b>	<b>299.710</b>
Operações de crédito	276.169	263.287	302.656	284.161
Outros créditos com características de concessão de crédito	-	15.500	-	15.500
Operações de arrendamento mercantil	-	-	120	49
<b>Total de (provisão) / reversão de provisão para perdas associadas a carteira de crédito</b>	<b>(1.055.271)</b>	<b>(815.042)</b>	<b>(1.071.470)</b>	<b>(1.478.412)</b>
<b>Outras (provisões) / reversões de provisões para perdas associadas ao risco de crédito <sup>(2)</sup></b>	<b>24.169</b>	<b>(42.641)</b>	<b>18.960</b>	<b>(42.641)</b>
Garantias financeiras prestadas	23.522	18.598	23.522	18.598
Outros riscos	647	(61.239)	(4.562)	(61.239)
<b>Total de outras (provisões) / reversões de provisões associadas ao risco de crédito</b>	<b>24.169</b>	<b>(42.641)</b>	<b>18.960</b>	<b>(42.641)</b>
<b>Total</b>	<b>(1.031.102)</b>	<b>(857.683)</b>	<b>(1.052.510)</b>	<b>(1.521.053)</b>

<sup>(1)</sup> No período findo em 30 de junho de 2024, foram realizadas cessões sem retenção substancial dos riscos e benefícios da carteira ativa detalhadas na nota 12h.2

<sup>(2)</sup> As respectivas provisões estão apresentadas em Outros passivos - "Provisão para perda com garantias financeiras prestadas" e "Provisão para perda - Outros riscos" (Nota 22).

**f.2) Movimentação**

Compreendem as operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos com característica de concessão de crédito.

	Banco		Consolidado	
	1º Semestre/ 2024	1º Semestre/ 2023	1º Semestre/ 2024	1º Semestre/ 2023
<b>Saldo inicial</b>	<b>4.778.664</b>	<b>4.622.992</b>	<b>5.975.343</b>	<b>5.597.006</b>
<b>Constituição / (reversão) <sup>(1)</sup></b>	<b>1.331.440</b>	<b>1.093.829</b>	<b>1.374.246</b>	<b>1.778.122</b>
Provisão mínima requerida	1.375.261	1.092.932	1.418.067	1.777.225
Provisão / (reversão) de provisão complementar	(43.821)	897	(43.821)	897
<b>Baixas para prejuízo</b>	<b>(1.366.778)</b>	<b>(1.142.443)</b>	<b>(1.838.475)</b>	<b>(1.590.012)</b>
<b>Saldo final</b>	<b>4.743.326</b>	<b>4.574.378</b>	<b>5.511.114</b>	<b>5.785.116</b>

<sup>(1)</sup> Não contempla as rendas de recuperação de créditos anteriormente baixados para prejuízo.

**g) Concentração das operações de crédito**

	30.06.2024	% da carteira	31.12.2023	% da carteira
<b>Banco</b>				
Maior devedor	554.778	0,80%	554.780	0,81%
10 Maiores devedores	2.148.006	3,09%	2.388.056	3,50%
20 Maiores devedores	3.234.536	4,65%	3.624.550	5,32%
50 Maiores devedores	5.361.381	7,71%	5.983.136	8,78%
100 Maiores devedores	7.272.018	10,45%	8.220.601	12,06%
<b>Consolidado</b>				
Maior devedor	554.778	0,74%	554.780	0,75%
10 Maiores devedores	2.148.006	2,88%	2.388.056	3,23%
20 Maiores devedores	3.235.764	4,34%	3.626.001	4,91%
50 Maiores devedores	5.362.609	7,19%	5.984.587	8,10%
100 Maiores devedores	7.274.479	9,76%	8.223.677	11,14%

**h) Informações sobre cessões de crédito**
**h.1) Cessões com retenção substancial dos riscos e benefícios**

	30.06.2024		31.12.2023	
	Ativo financeiro objeto da venda	Passivo referente à obrigação assumida <sup>(1)</sup>	Ativo financeiro objeto da venda	Passivo referente à obrigação assumida <sup>(1)</sup>
<b>Banco</b>	<b>8.742.238</b>	<b>9.854.077</b>	<b>10.024.070</b>	<b>11.354.682</b>
<b>Com coobrigação</b>	<b>8.027.693</b>	<b>9.139.532</b>	<b>9.208.664</b>	<b>10.539.276</b>
Instituições financeiras - Partes relacionadas	8.027.693	9.139.532	9.208.664	10.539.276
<b>Sem coobrigação</b>	<b>714.545</b>	<b>714.545</b>	<b>815.406</b>	<b>815.406</b>
Fundo de investimento em direitos creditórios - Controlada	714.545	714.545	815.406	815.406
<b>Consolidado</b>	<b>8.027.693</b>	<b>9.139.532</b>	<b>9.208.664</b>	<b>10.539.276</b>
<b>Com coobrigação</b>	<b>8.027.693</b>	<b>9.139.532</b>	<b>9.208.664</b>	<b>10.539.276</b>
Instituições financeiras - Partes relacionadas	8.027.693	9.139.532	9.208.664	10.539.276

<sup>(1)</sup> Registrado na rubrica Outros passivos financeiros – Obrigações de operações vinculadas às cessões (Nota 22).

**h.2) Resultado com venda ou transferência de ativos financeiros**

	Banco		Consolidado	
	1º Semestre/ 2024	1º Semestre/ 2023	1º Semestre/ 2024	1º Semestre/ 2023
<b>Rendas com venda ou transferência de ativos financeiros</b>	<b>998.266</b>	<b>1.107.963</b>	<b>1.026.501</b>	<b>1.107.963</b>
Rendas com cessão com retenção substancial dos riscos e benefícios	991.993	1.104.363	991.993	1.104.363
Rendas com cessão sem retenção substancial dos riscos e benefícios <sup>(1) (2)</sup>	6.273	3.600	34.508	3.600
<b>Despesas com venda ou transferência de ativos financeiros</b>	<b>(830.859)</b>	<b>(1.097.858)</b>	<b>(1.112.569)</b>	<b>(1.157.507)</b>
Despesas com cessão com retenção substancial dos riscos e benefícios	(652.540)	(820.507)	(652.540)	(820.507)
Despesas com cessão sem retenção substancial dos riscos e benefícios <sup>(1)</sup>	(178.319)	(277.351)	(460.029)	(337.000)
<b>Total</b>	<b>167.407</b>	<b>10.105</b>	<b>(86.068)</b>	<b>(49.544)</b>

<sup>(1)</sup> Antes do reconhecimento do prejuízo, as respectivas provisões para perdas associadas ao risco de crédito existentes para as operações cedidas foram revertidas e os impactos estão apresentados no resultado na linha "(Provisão) / reversão de provisão para perdas associadas a carteira de crédito" no montante de R\$ 841.462 no Banco e R\$ 1.074.222 no Consolidado (R\$ 399.665 no Banco e no Consolidado no período findo em 30 de junho de 2023).

<sup>(2)</sup> No período findo em 30 de junho de 2024, as receitas com cobrigação de créditos anteriormente baixados como prejuízo totalizaram R\$ 6.273 no Banco e no Consolidado (R\$ 26.580 no Banco e R\$ 28.865 no Consolidado no período findo em 30 de junho de 2023).

**i) Movimentação dos créditos renegociados**

	Banco		Consolidado	
	1º Semestre/ 2024	1º Semestre/ 2023	1º Semestre/ 2024	1º Semestre/ 2023
<b>Montante de créditos renegociados no período <sup>(1)</sup></b>	<b>2.146.833</b>	<b>1.940.036</b>	<b>2.420.745</b>	<b>2.294.778</b>
Renegociados por atraso <sup>(2)</sup>	436.226	329.569	495.652	378.024
Renovados <sup>(3)</sup>	1.710.607	1.610.467	1.925.093	1.916.754
<b>Movimentação dos créditos renegociados por atraso</b>				
<b>Saldo inicial</b>	<b>749.062</b>	<b>747.490</b>	<b>810.205</b>	<b>775.786</b>
Contratações	301.993	329.569	349.626	378.024
(Recebimento) e apropriação de juros	(244.821)	(350.855)	(263.235)	(362.537)
Baixa para prejuízo	(101.194)	(43.547)	(131.875)	(62.005)
<b>Saldo final</b>	<b>705.040</b>	<b>682.657</b>	<b>764.721</b>	<b>729.268</b>
Provisão para créditos da carteira renegociada por atraso	351.250	267.058	411.225	304.494
(%) PDD sobre a carteira renegociada por atraso	49,82%	39,12%	53,77%	41,75%
Inadimplência após 90 dias de atraso da carteira renegociada	428.175	298.985	497.999	343.948
(%) Inadimplência sobre a carteira renegociada por atraso	60,73%	43,80%	65,12%	47,16%

<sup>(1)</sup> Representa o montante renegociado no período das operações de crédito, vincendas ou em atraso.

<sup>(2)</sup> Créditos renegociados no período para composição de dívidas em virtude de atraso no pagamento pelos clientes.

<sup>(3)</sup> Créditos renegociados de operações não vencidas para prorrogação, novação, concessão de nova operação para liquidação parcial ou integral de operação anterior ou qualquer outro tipo de acordo que implique alteração nos prazos de vencimento ou nas condições de pagamento originalmente pactuadas.

**j) Outras informações**

	Banco		Consolidado	
	30.06.2024	31.12.2023	30.06.2024	31.12.2023
Créditos contratados a liberar	844.955	636.944	6.465.033	6.452.615
Garantias financeiras prestadas (Nota 30.1.a.ii)	6.222.737	6.244.009	6.222.737	6.244.009

**13. OUTROS ATIVOS**
**a) Composição**

	Banco		Consolidado	
	30.06.2024	31.12.2023	30.06.2024	31.12.2023
<b>Outros ativos financeiros</b>	<b>2.849.434</b>	<b>1.947.336</b>	<b>3.240.204</b>	<b>2.377.822</b>
Relações com correspondentes	4.738	6.376	6.185	9.338
Outros créditos e rendas a receber	34.380	34.340	203.768	240.415
Transações de cartão de crédito	-	-	181.236	185.056
Valores a receber de liquidações de títulos no exterior	23.376	22.444	23.376	22.444
Outros créditos para negociação e intermediação de valores	170.983	81.487	171.053	81.487
Carteira de câmbio (Nota 13b)	2.614.188	1.800.702	2.614.188	1.800.702
Outros	1.769	1.987	40.398	38.380
<b>Outros ativos</b>	<b>1.368.688</b>	<b>1.148.365</b>	<b>1.273.703</b>	<b>1.028.014</b>
Despesas antecipadas <sup>(1)</sup>	334.847	237.667	345.258	245.460
Devedores diversos - No país	288.991	131.446	363.745	196.023
Adiantamentos e antecipações salariais	3.053	5.547	3.236	6.031
Adiantamentos a fornecedores	17.427	11.201	19.462	15.555
Devedores por depósitos em garantia - Contingências (Nota 29c)	403.008	405.771	444.103	449.609
Devedores por depósitos em garantia - Outros	851	813	851	813
Outros créditos e valores a receber de sociedades ligadas	82.277	119.047	-	-
Dividendos a receber	146.381	122.709	241	234
Ativos de sustentabilidade <sup>(2)</sup>	59.090	63.148	59.090	63.148
Outros	32.763	51.016	37.717	51.141
<b>Total</b>	<b>4.218.122</b>	<b>3.095.701</b>	<b>4.513.907</b>	<b>3.405.836</b>
Ativo circulante	3.847.681	2.516.372	4.118.884	2.750.090
Ativo não circulante	370.441	579.329	395.023	655.746

<sup>(1)</sup> No período findo em 30 de junho de 2024, inclui custos de originação de operações de crédito que são diferidos durante a vida da respectiva operação.

<sup>(2)</sup> Contempla o valor líquido, considerando a compensação de créditos de carbono e títulos verdes.

**b) Carteira de câmbio**

<b>Banco e Consolidado</b>	<b>30.06.2024</b>	<b>31.12.2023</b>
<b>Ativo - Outros ativos <sup>(1)</sup></b>		
Câmbio comprado a liquidar	1.914.787	1.348.730
Direitos sobre vendas de câmbio	699.401	451.972
<b>Total</b>	<b>2.614.188</b>	<b>1.800.702</b>
Ativo circulante	2.614.188	1.800.702
<b>Passivo - Outros passivos <sup>(2)</sup></b>		
Câmbio vendido a liquidar	(708.998)	(468.365)
Obrigações por compras de câmbio	(1.811.425)	(1.384.727)
<b>Total</b>	<b>(2.520.423)</b>	<b>(1.853.092)</b>
Passivo circulante	(2.520.423)	(1.853.092)
<b>Contas de compensação</b>		
Créditos abertos para importação	57.823	76.095

<sup>(1)</sup> As rendas a receber de adiantamentos concedidos em contratos de câmbio estão apresentados em "Carteira de crédito - Outros créditos com características de concessão de crédito" (Nota 12a).

<sup>(2)</sup> Os adiantamentos concedidos em contratos de câmbio estão apresentados em "Carteira de crédito - Outros créditos com características de concessão de crédito" (Nota 12a).

**c) Resultado de operações de câmbio**

	<b>Banco e Consolidado</b>	
	<b>1º Semestre/ 2024</b>	<b>1º Semestre/ 2023</b>
Rendas de câmbio	1.786.294	1.337.801
Despesas de câmbio	(1.636.673)	(1.460.045)
<b>Resultado de operações de câmbio</b>	<b>149.621</b>	<b>(122.244)</b>

**14. ATIVOS NÃO FINANCEIROS MANTIDOS PARA VENDA**

Os ativos não financeiros mantidos para a venda referem-se, principalmente, a imóveis e veículos não de uso (i) adjudicados, recebidos em dação em pagamento ou por qualquer outra forma recepcionados para a liquidação ou amortização de dívidas; (ii) imóveis construídos por sociedades investidas de propósitos específicos e destinados para a venda; e (iii) participações em empreendimentos imobiliários mantidos para venda.

	<b>Banco</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30.06.2024</b>	<b>31.12.2023</b>	<b>30.06.2024</b>	<b>31.12.2023</b>
Imóveis	72.868	77.907	175.001	187.892
Veículos e afins	157.911	143.378	158.305	143.796
Provisão para perda ao valor recuperável ( <i>impairment</i> )	(34.808)	(35.477)	(80.050)	(81.177)
<b>Total</b>	<b>195.971</b>	<b>185.808</b>	<b>253.256</b>	<b>250.511</b>
Ativo circulante	156.401	146.238	162.720	155.364
Ativo não circulante	39.570	39.570	90.536	95.147

**15. INVESTIMENTOS**
**a) Movimentações nas participações em controladas, coligadas e controladas em conjunto**

	31.12.2023	1º Semestre/2024		30.06.2024	1º Semestre/2023
	Valor do investimento	Dividendos/Outros eventos <sup>(3)</sup>	Resultado equivalência / outros <sup>(4)</sup>	Valor do investimento	Resultado equivalência
<b>No país - Controladas do Banco</b>	<b>2.590.672</b>	<b>(633)</b>	<b>124.204</b>	<b>2.714.243</b>	<b>(22.336)</b>
Banco BV S.A.	2.037.135	(181)	(126.705)	1.910.249	(237.325)
Tivio Capital DTVM <sup>(1)</sup>	-	-	-	-	2.484
BV Corretora de Seguros	1.200	-	224.184	225.384	176.622
BVIA	121.868	-	13.157	135.025	20.396
Atenas	62.880	-	5.651	68.531	1.130
BVEP	367.589	(452)	7.917	375.054	14.357
<b>No país - Coligadas do Banco</b>	<b>58.512</b>	<b>2.554</b>	<b>(19.197)</b>	<b>41.869</b>	<b>(1.465)</b>
Coligadas <sup>(1) (2)</sup>	58.512	2.554	(19.197)	41.869	(1.465)
<b>Ágio na aquisição / mais valia e imparidade (Nota 15c)</b>	<b>77.069</b>	<b>-</b>	<b>(4.407)</b>	<b>72.662</b>	<b>2.112</b>
<b>Total - Banco</b>	<b>2.726.253</b>	<b>1.921</b>	<b>100.600</b>	<b>2.828.774</b>	<b>(21.689)</b>
<b>No país - Coligadas do Banco</b>	<b>58.512</b>	<b>2.554</b>	<b>(19.197)</b>	<b>41.869</b>	<b>(1.465)</b>
Coligadas <sup>(1) (2)</sup>	58.512	2.554	(19.197)	41.869	(1.465)
<b>No país - Coligadas do Banco BV S.A.</b>	<b>-</b>	<b>918</b>	<b>(918)</b>	<b>-</b>	<b>(3.112)</b>
Coligadas <sup>(2)</sup>	-	918	(918)	-	(3.112)
<b>No país - Coligadas e controladas em conjunto da BVEP</b>	<b>5.882</b>	<b>(2.312)</b>	<b>3.250</b>	<b>6.820</b>	<b>3.727</b>
Coligadas	5.432	-	1.119	6.551	3.462
Controladas em conjunto <sup>(2)</sup>	450	(2.312)	2.131	269	265
<b>Ágio na aquisição / mais valia e imparidade (Nota 15b)</b>	<b>179.056</b>	<b>-</b>	<b>(13.482)</b>	<b>165.574</b>	<b>(1.387)</b>
<b>Total - Consolidado</b>	<b>243.450</b>	<b>1.160</b>	<b>(30.347)</b>	<b>214.263</b>	<b>(2.237)</b>

<sup>(1)</sup> Em agosto de 2022, o banco BV firmou parceria estratégica com o Banco Bradesco, o qual, por meio de uma de suas controladas, adquiriu 51% do capital da Tivio Capital DTVM. Em fevereiro de 2023, com a conclusão da transação, a Tivio deixou de ser controlada, passando a condição de coligada (nota 2a).

<sup>(2)</sup> Inclui investimentos com passivo a descoberto apresentados em Outros passivos (Nota 22).

<sup>(3)</sup> Inclui movimentação de outros resultados abrangentes.

<sup>(4)</sup> Inclui efeitos da movimentação de ágio na aquisição, mais valia e imparidade.

**b) Posição patrimonial de ágio / mais valia e ajuste ao valor recuperável (Imparidade)**

	Ágio / mais valia		Imparidade	
	30.06.2024	31.12.2023	30.06.2024	31.12.2023
<b>Banco</b>				
Coligadas do Banco	78.241	85.001	-	-
Atenas	-	-	(5.579)	(7.932)
<b>Total - Banco</b>	<b>78.241</b>	<b>85.001</b>	<b>(5.579)</b>	<b>(7.932)</b>
<b>Consolidado</b>				
Coligadas do Banco	78.241	85.001	-	-
Coligadas do Banco BV S.A.	88.295	95.031	-	-
Coligadas da BVEP	-	-	(439)	(453)
Controladas em conjunto da BVEP	-	-	(523)	(523)
<b>Total - Consolidado</b>	<b>166.536</b>	<b>180.032</b>	<b>(962)</b>	<b>(976)</b>

**c) Informações financeiras resumidas das controladas nas Demonstrações Contábeis**

	30.06.2024		1º Semestre/2024	Quantidade de ações / cotas (em milhares)	Participação do capital social %
	Capital social	Patrimônio líquido ajustado	Lucro/ (prejuízo) líquido	Ordinárias	
<b>No País - Controladas do Banco</b>					
Banco BV S.A.	2.500.131	1.910.249	(126.705)	1.602	100%
BV Corretora de Seguros	1.000	225.384	224.184	200	100%
BVIA	99.564	135.025	13.157	75.758	100%
Atenas <sup>(1)</sup>	51.610	68.531	5.651	51.610	100%
BVEP	352.383	375.054	7.917	598.400	100%

<sup>(1)</sup> Inclui impairment de controladas.

**d) Informações financeiras resumidas das coligadas e controladas em conjunto nas Demonstrações Contábeis**

	30.06.2024				31.12.2023			
	Coligadas do Banco	Coligadas do Banco BV S.A.	Coligadas da BVEP	Controladas em conjunto da BVEP	Coligadas do Banco	Coligadas do Banco BV S.A.	Coligadas da BVEP	Controladas em conjunto da BVEP
<b>Ativo Total <sup>(1)</sup></b>	<b>200.616</b>	<b>26.074</b>	<b>16.531</b>	<b>2.163</b>	<b>201.570</b>	<b>18.224</b>	<b>14.639</b>	<b>2.495</b>
<b>Passivo Total <sup>(1)</sup></b>	<b>200.616</b>	<b>26.074</b>	<b>16.531</b>	<b>2.163</b>	<b>201.570</b>	<b>18.224</b>	<b>14.639</b>	<b>2.495</b>
Passivo	135.810	42.178	10.529	2.770	96.473	31.343	9.865	2.285
Patrimônio líquido	64.806	(16.104)	6.002	(607)	105.097	(13.119)	4.774	210
	<b>1º Semestre/2024</b>				<b>1º Semestre/2023</b>			
<b>Resultado do período <sup>(1)</sup></b>	<b>(40.291)</b>	<b>(2.985)</b>	<b>1.228</b>	<b>(817)</b>	<b>(1.623)</b>	<b>(8.019)</b>	<b>4.721</b>	<b>(560)</b>

<sup>(1)</sup> As informações de ativos, passivos e resultado não estão ajustadas pelos percentuais detidos direta ou indiretamente pelo banco BV. A posição patrimonial das empresas não considera a data de início do investimento pelo banco BV.

**16. IMOBILIZADO DE USO**

	31.12.2023	1º Semestre/2024			30.06.2024		
	Saldo contábil	Aquisições <sup>(1)</sup>	Baixas / outros eventos	Depreciação	Valor de custo	Depreciação acumulada	Saldo contábil
<b>Banco</b>							
Instalações	20.232	61	-	(2.739)	141.356	(123.802)	17.554
Móveis e equipamentos de uso	5.074	45	(27)	(581)	42.623	(38.112)	4.511
Sistema de comunicação	2.208	215	-	(474)	19.131	(17.182)	1.949
Sistema de processamento de dados	39.016	4.914	-	(8.159)	228.181	(192.410)	35.771
Sistema de segurança	51	-	-	(13)	2.619	(2.581)	38
Sistema de transporte	255	-	-	(41)	930	(716)	214
<b>Total</b>	<b>66.836</b>	<b>5.235</b>	<b>(27)</b>	<b>(12.007)</b>	<b>434.840</b>	<b>(374.803)</b>	<b>60.037</b>
<b>Consolidado</b>							
Instalações	20.296	61	-	(2.744)	142.618	(125.005)	17.613
Móveis e equipamentos de uso	5.684	144	(27)	(722)	46.420	(41.341)	5.079
Sistema de comunicação	2.208	215	-	(474)	19.131	(17.182)	1.949
Sistema de processamento de dados	39.016	4.914	-	(8.159)	228.181	(192.410)	35.771
Sistema de segurança	51	-	-	(13)	2.619	(2.581)	38
Sistema de transporte	255	-	-	(41)	930	(716)	214
<b>Total</b>	<b>67.510</b>	<b>5.334</b>	<b>(27)</b>	<b>(12.153)</b>	<b>439.899</b>	<b>(379.235)</b>	<b>60.664</b>

	31.12.2022	Exercício/2023			31.12.2023		
	Saldo contábil	Aquisições <sup>(1) (2)</sup>	Baixas / outros eventos <sup>(3)</sup>	Depreciação	Valor de custo	Depreciação acumulada	Saldo contábil
<b>Banco</b>							
Instalações	26.895	334	-	(6.997)	141.344	(121.112)	20.232
Móveis e equipamentos de uso	6.210	44	-	(1.180)	42.553	(37.479)	5.074
Sistema de comunicação	2.695	533	-	(1.020)	18.910	(16.702)	2.208
Sistema de processamento de dados	50.471	6.331	-	(17.786)	223.074	(184.058)	39.016
Sistema de segurança	84	9	-	(42)	2.619	(2.568)	51
Sistema de transporte	492	-	(131)	(106)	909	(654)	255
<b>Total</b>	<b>86.847</b>	<b>7.251</b>	<b>(131)</b>	<b>(27.131)</b>	<b>429.409</b>	<b>(362.573)</b>	<b>66.836</b>
<b>Consolidado</b>							
Instalações	26.968	334	-	(7.006)	142.606	(122.310)	20.296
Móveis e equipamentos de uso	6.221	678	(5)	(1.210)	46.251	(40.567)	5.684
Sistema de comunicação	2.695	533	-	(1.020)	18.910	(16.702)	2.208
Sistema de processamento de dados	50.471	6.331	-	(17.786)	223.074	(184.058)	39.016
Sistema de segurança	84	9	-	(42)	2.619	(2.568)	51
Sistema de transporte	492	-	(131)	(106)	909	(654)	255
<b>Total</b>	<b>86.931</b>	<b>7.885</b>	<b>(136)</b>	<b>(27.170)</b>	<b>434.369</b>	<b>(366.859)</b>	<b>67.510</b>

<sup>(1)</sup> Inclui variação cambial sobre ativos da agência no exterior.

<sup>(2)</sup> A partir de novembro de 2023, contempla efeitos da consolidação das empresas Bankly e Acessopar.

<sup>(3)</sup> No Consolidado, inclui o efeito dos montantes que deixaram de ser apresentados relacionados às operações da Tivio Capital DTVM, pois esta deixou de ser controlada passando para condição de coligada em fevereiro de 2023 (Nota 2a).

**17. INTANGÍVEL E ÁGIO**

	Banco		Consolidado	
	30.06.2024	31.12.2023	30.06.2024	31.12.2023
<b>Intangível (Nota 17a)</b>	<b>1.130.954</b>	<b>1.108.702</b>	<b>1.315.637</b>	<b>1.303.776</b>
Ativos intangíveis	2.342.888	2.226.518	2.583.728	2.471.149
(Amortização acumulada)	(1.073.390)	(946.396)	(1.129.547)	(995.953)
(Provisões para redução ao valor recuperável - Imparidade acumulada)	(138.544)	(171.420)	(138.544)	(171.420)
<b>Ágio <sup>(1)</sup></b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>205.086</b>	<b>204.050</b>
<b>Total</b>	<b>1.130.954</b>	<b>1.108.702</b>	<b>1.520.723</b>	<b>1.507.826</b>

<sup>(1)</sup> Em novembro de 2023, o banco BV, por meio de sua controlada Banco BV S.A., adquiriu 99,99% das ações da Bankly e o controle acionário da Acessopar (Nota 2c). O montante está sujeito a alterações após a avaliação para fins de alocação de preço pago (PPA).

**a) Composição**

	30.06.2024				31.12.2023			
	Valor de custo	Amortização acumulada	Imparidade acumulada <sup>(1)</sup>	Saldo contábil <sup>(2)</sup>	Valor de custo	Amortização acumulada	Imparidade acumulada <sup>(1)</sup>	Saldo contábil
<b>Banco</b>								
Softwares adquiridos	42.532	(42.532)	-	-	42.532	(42.476)	-	56
Licenças de uso	715.051	(606.314)	-	108.737	605.095	(531.909)	-	73.186
Acordos por direitos de comercialização	44.999	(44.999)	-	-	44.999	(44.999)	-	-
Softwares desenvolvidos internamente	1.531.936	(372.175)	(137.544)	1.022.217	1.525.522	(319.642)	(170.420)	1.035.460
Marcas e patentes	1.000	-	(1.000)	-	1.000	-	(1.000)	-
Outros	7.370	(7.370)	-	-	7.370	(7.370)	-	-
<b>Total</b>	<b>2.342.888</b>	<b>(1.073.390)</b>	<b>(138.544)</b>	<b>1.130.954</b>	<b>2.226.518</b>	<b>(946.396)</b>	<b>(171.420)</b>	<b>1.108.702</b>
<b>Consolidado</b>								
Softwares adquiridos	80.430	(48.476)	-	31.954	80.430	(46.934)	-	33.496
Licenças de uso	715.735	(606.884)	-	108.851	605.779	(531.991)	-	73.788
Acordos por direitos de comercialização	44.999	(44.999)	-	-	44.999	(44.999)	-	-
Softwares desenvolvidos internamente	1.734.194	(421.818)	(137.544)	1.174.832	1.731.571	(364.659)	(170.420)	1.196.492
Marcas e patentes	1.000	-	(1.000)	-	1.000	-	(1.000)	-
Outros	7.370	(7.370)	-	-	7.370	(7.370)	-	-
<b>Total</b>	<b>2.583.728</b>	<b>(1.129.547)</b>	<b>(138.544)</b>	<b>1.315.637</b>	<b>2.471.149</b>	<b>(995.953)</b>	<b>(171.420)</b>	<b>1.303.776</b>

<sup>(1)</sup> Inclui efeitos de redefinições táticas de projetos.

<sup>(2)</sup> O prazo remanescente de amortização é de até 10 anos.

**b) Movimentação**

	31.12.2023	1º Semestre/2024			30.06.2024
	Saldo contábil	Aquisições <sup>(1)</sup>	Baixas	Amortização	Saldo contábil
<b>Banco</b>					
Softwares adquiridos	56	-	-	(56)	-
Licenças de uso	73.186	109.892	-	(74.341)	108.737
Softwares desenvolvidos internamente	1.035.460	130.910	(44.681)	(99.472)	1.022.217
<b>Total</b>	<b>1.108.702</b>	<b>240.802</b>	<b>(44.681)</b>	<b>(173.869)</b>	<b>1.130.954</b>
<b>Consolidado</b>					
Softwares adquiridos	33.496	-	-	(1.542)	31.954
Licenças de uso	73.788	109.892	-	(74.829)	108.851
Softwares desenvolvidos internamente	1.196.492	165.542	(72.866)	(114.336)	1.174.832
<b>Total</b>	<b>1.303.776</b>	<b>275.434</b>	<b>(72.866)</b>	<b>(190.707)</b>	<b>1.315.637</b>

	31.12.2022	Exercício/2023				31.12.2023
	Saldo contábil	Aquisições <sup>(1) (2)</sup>	Baixas / Outros eventos <sup>(4)</sup>	Amortização	Imparidade	Saldo contábil
<b>Banco</b>						
Softwares adquiridos	403	-	-	(347)	-	56
Licenças de uso	70.238	147.340	(5.833)	(138.559)	-	73.186
Softwares desenvolvidos internamente	843.131	362.057	(15.735)	(150.900)	(3.093)	1.035.460
Marcas e patentes	2.417	-	(1.583)	(834)	-	-
Créditos de carbono e títulos verdes <sup>(3)</sup>	66.417	-	(66.417)	-	-	-
<b>Total</b>	<b>982.606</b>	<b>509.397</b>	<b>(89.568)</b>	<b>(290.640)</b>	<b>(3.093)</b>	<b>1.108.702</b>
<b>Consolidado</b>						
Softwares adquiridos	24.680	9.251	-	(435)	-	33.496
Licenças de uso	71.385	148.150	(6.978)	(138.769)	-	73.788
Softwares desenvolvidos internamente	909.585	483.279	(24.529)	(168.750)	(3.093)	1.196.492
Marcas e patentes	2.417	-	(1.583)	(834)	-	-
Créditos de carbono e títulos verdes <sup>(3)</sup>	66.417	-	(66.417)	-	-	-
<b>Total</b>	<b>1.074.484</b>	<b>640.680</b>	<b>(99.507)</b>	<b>(308.788)</b>	<b>(3.093)</b>	<b>1.303.776</b>

<sup>(1)</sup> Inclui variação cambial sobre ativos da agência no exterior.

<sup>(2)</sup> A partir de novembro de 2023, contempla efeitos da consolidação das empresas Bankly e Acessopar.

<sup>(3)</sup> Com o início da vigência da Instrução Normativa BCB nº 325, a partir de 2023, os ativos sustentáveis, tais como créditos de carbono e títulos verdes, passaram a ser apresentados em Outros ativos.

<sup>(4)</sup> No Consolidado, contempla efeito dos montantes que deixaram de ser apresentados relacionados às operações da Tivio Capital DTVM, pois esta deixou de ser controlada passando para condição de coligada em fevereiro de 2023 (Nota 2a).

**18. DEPÓSITOS E CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO**
**a) Depósitos**

	Banco		Consolidado	
	30.06.2024	31.12.2023	30.06.2024	31.12.2023
<b>Depósitos à vista</b>	<b>705.147</b>	<b>503.431</b>	<b>876.155</b>	<b>667.316</b>
Pessoas físicas <sup>(1)</sup>	81.833	75.351	260.233	248.900
Pessoas jurídicas <sup>(1)</sup>	618.817	425.169	615.844	418.410
Empresas ligadas	4.491	2.905	-	-
Vinculados	6	6	78	6
<b>Depósitos interfinanceiros</b>	<b>238.645</b>	<b>507.897</b>	<b>238.645</b>	<b>507.897</b>
<b>Depósitos a prazo <sup>(2)</sup></b>	<b>30.711.295</b>	<b>26.175.581</b>	<b>30.392.846</b>	<b>26.047.820</b>
Moeda nacional	29.622.379	25.579.807	29.303.930	25.452.046
Moeda estrangeira	1.088.916	595.774	1.088.916	595.774
<b>Outros depósitos</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>303.192</b>	<b>140.431</b>
<b>Total</b>	<b>31.655.087</b>	<b>27.186.909</b>	<b>31.810.838</b>	<b>27.363.464</b>
Passivo circulante	29.147.694	25.445.625	29.537.297	25.723.265
Passivo não circulante	2.507.393	1.741.284	2.273.541	1.640.199

<sup>(1)</sup> Contempla valores a devolver a clientes, no âmbito do sistema de valores a receber (SVR).

<sup>(2)</sup> Inclui emissão de título verde (CDB *green*), maiores detalhes estão descritos na nota 31.

**b) Segregação de depósitos por prazo de exigibilidade em 30 de junho de 2024**

	Sem vencimento	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	30.06.2024	31.12.2023
<b>Banco</b>							
Depósitos à vista	705.147	-	-	-	-	705.147	503.431
Depósitos interfinanceiros	-	57.396	172.596	-	8.653	238.645	507.897
Depósitos a prazo	-	16.117.527	12.095.028	2.375.192	123.548	30.711.295	26.175.581
<b>Total</b>	<b>705.147</b>	<b>16.174.923</b>	<b>12.267.624</b>	<b>2.375.192</b>	<b>132.201</b>	<b>31.655.087</b>	<b>27.186.909</b>
<b>Consolidado</b>							
Depósitos à vista	876.155	-	-	-	-	876.155	667.316
Depósitos interfinanceiros	-	57.396	172.596	-	8.653	238.645	507.897
Depósitos a prazo	-	16.032.930	12.095.028	2.141.340	123.548	30.392.846	26.047.820
Outros depósitos	300.540	2.652	-	-	-	303.192	140.431
<b>Total</b>	<b>1.176.695</b>	<b>16.092.978</b>	<b>12.267.624</b>	<b>2.141.340</b>	<b>132.201</b>	<b>31.810.838</b>	<b>27.363.464</b>

**c) Captações no mercado aberto**

	Banco		Consolidado	
	30.06.2024	31.12.2023	30.06.2024	31.12.2023
<b>Carteira própria</b>	<b>12.906.941</b>	<b>25.108.070</b>	<b>12.746.870</b>	<b>24.833.010</b>
Letras Financeiras do Tesouro	-	3.634.131	-	3.634.131
Letras do Tesouro Nacional	1.925.625	11.979.341	1.925.625	11.977.860
Notas do Tesouro Nacional	6.106.698	3.975.412	5.942.284	3.701.833
Títulos privados – Debêntures	2.365.959	3.121.751	2.370.302	3.121.751
Títulos privados – Outros	2.508.659	2.397.435	2.508.659	2.397.435
<b>Carteira de terceiros</b>	<b>1.220.949</b>	<b>943.377</b>	<b>1.216.607</b>	<b>943.377</b>
Letras do Tesouro Nacional	51.318	623.307	51.318	623.307
Notas do Tesouro Nacional	917.408	320.070	917.408	320.070
Títulos privados – Debêntures	252.223	-	247.881	-
<b>Carteira de livre movimentação</b>	<b>2.303.093</b>	<b>2.591.516</b>	<b>2.303.093</b>	<b>2.591.516</b>
Letras do Tesouro Nacional	2.000.804	2.447.282	2.000.804	2.447.282
Notas do Tesouro Nacional	93.069	144.234	93.069	144.234
Títulos da Dívida Externa Brasileira	209.220	-	209.220	-
<b>Total</b>	<b>16.430.983</b>	<b>28.642.963</b>	<b>16.266.570</b>	<b>28.367.903</b>
Passivo circulante	15.575.997	27.428.938	15.411.584	27.153.878
Passivo não circulante	854.986	1.214.025	854.986	1.214.025

**d) Despesas com operações de captação no mercado**

	Banco		Consolidado	
	1º Semestre/ 2024	1º Semestre/ 2023	1º Semestre/ 2024	1º Semestre/ 2023
<b>Despesas de captações com depósitos</b>	<b>(1.485.062)</b>	<b>(1.500.879)</b>	<b>(1.476.051)</b>	<b>(1.465.203)</b>
Depósitos a prazo	(1.461.261)	(1.454.234)	(1.452.250)	(1.418.558)
Depósitos interfinanceiros	(23.801)	(46.645)	(23.801)	(46.645)
<b>Despesas de captações no mercado aberto</b>	<b>(874.689)</b>	<b>(1.180.259)</b>	<b>(866.142)</b>	<b>(1.160.816)</b>
Carteira própria	(751.579)	(1.117.245)	(743.032)	(1.097.802)
Carteira de terceiros	(26.450)	(22.426)	(26.450)	(22.426)
Carteira de livre movimentação <sup>(1)</sup>	(96.660)	(40.588)	(96.660)	(40.588)
<b>Despesas de captação de recursos de aceites e emissão de títulos</b>	<b>(3.278.557)</b>	<b>(2.064.346)</b>	<b>(3.278.787)</b>	<b>(2.064.536)</b>
Letras de Crédito Imobiliário – LCI	(10.836)	(25.420)	(10.836)	(25.420)
Letras de Crédito do Agronegócio – LCA	(214.233)	(266.424)	(214.233)	(266.424)
Letras Financeiras	(1.878.628)	(2.026.534)	(1.878.628)	(2.026.534)
Letras Financeiras Garantidas	(81.878)	-	(81.878)	-
Emissão de títulos e valores mobiliários no exterior <sup>(2)</sup>	(1.071.229)	276.323	(1.071.229)	276.323
Certificados de Operações Estruturadas	-	(910)	-	(910)
Outras	(21.753)	(21.381)	(21.983)	(21.571)
<b>Despesas com dívidas subordinadas no exterior <sup>(2)</sup></b>	<b>17.204</b>	<b>2.010</b>	<b>17.204</b>	<b>2.010</b>
<b>Total</b>	<b>(5.621.104)</b>	<b>(4.743.474)</b>	<b>(5.603.776)</b>	<b>(4.688.545)</b>

<sup>(1)</sup> Inclui os efeitos de variação de valor justo do passivo correspondente.

<sup>(2)</sup> Inclui os efeitos de variação cambial dos passivos correspondentes.

**19. OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES**
**a) Composição**

	Banco e Consolidado	
	30.06.2024	31.12.2023
Obrigações por empréstimos (Nota 19b)	4.495.681	4.500.496
Obrigações por repasses (Nota 19c)	1.087.561	1.113.834
<b>Total</b>	<b>5.583.242</b>	<b>5.614.330</b>

**b) Obrigações por empréstimos**

	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	Banco e Consolidado	
					30.06.2024	31.12.2023
<b>No exterior</b>						
Tomados junto a banqueiros no exterior <sup>(1)</sup>	1.270.330	2.262.737	3.211	846.480	4.382.758	4.488.891
Importação	89.347	23.576	-	-	112.923	11.605
<b>Total</b>	<b>1.359.677</b>	<b>2.286.313</b>	<b>3.211</b>	<b>846.480</b>	<b>4.495.681</b>	<b>4.500.496</b>

Passivo circulante

3.645.990

Passivo não circulante

849.691

<sup>(1)</sup> Inclui emissão de título verde, maiores detalhes estão descritos na nota 31.

**c) Obrigações por repasses**
**Do país – Instituições oficiais**

Programas	Remuneração a.a. <sup>(1)</sup>	Banco e Consolidado	
		30.06.2024	31.12.2023
<b>Tesouro Nacional</b>		<b>188.669</b>	<b>300.736</b>
Pré-fixado	8,00% a.a.	188.669	270.267
Pós-fixado	100,00% da SELIC	-	30.469
<b>BNDES</b>		<b>134.219</b>	<b>148.842</b>
Pré-fixado	de 2,70% a.a. a 9,22% a.a.	72.560	72.161
Pós-fixado	1,45% a.a. + IPCA 1,80% a.a. + TJLP	61.659	76.681
<b>FINAME</b>		<b>764.673</b>	<b>664.256</b>
Pré-fixado	de 4,50% a.a. a 7,65% a.a.	29.131	57.841
Pós-fixado	de 1,00% a.a. a 1,42% a.a. + IPCA de 1,15% a.a. a 1,70% a.a. + SELIC 1,15% a.a. + variação cambial	735.542	606.415
<b>Total</b>		<b>1.087.561</b>	<b>1.113.834</b>
Passivo circulante		409.798	442.426
Passivo não circulante		677.763	671.408

<sup>(1)</sup> As taxas de remuneração referem-se às operações existentes em 30 de junho de 2024.

**d) Despesas de obrigações por empréstimos e repasses**

	Banco e Consolidado	
	1º Semestre/2024	1º Semestre/2023
<b>Resultado de obrigações por empréstimos <sup>(1)</sup></b>	<b>(688.647)</b>	<b>217.860</b>
<b>Resultado de obrigações por repasses</b>	<b>(55.949)</b>	<b>(51.824)</b>
Tesouro Nacional	(11.092)	(6.282)
BNDDES	(5.580)	(5.827)
FINAME	(39.277)	(39.715)
<b>Resultado de obrigações com banqueiros no exterior <sup>(1)</sup></b>	<b>(199.248)</b>	<b>199.859</b>
<b>Total</b>	<b>(943.844)</b>	<b>365.895</b>

<sup>(1)</sup> Inclui variação cambial sobre empréstimos e repasses no exterior.

**20. RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS**

Captações	Moeda	Valor emitido	Remuneração a.a. <sup>(1)</sup>	Ano captação	Ano vencimento	Banco e Consolidado	
						30.06.2024	31.12.2023
<b>Letras de Crédito Imobiliário</b>						<b>126.415</b>	<b>318.436</b>
Pré-fixado	R\$	36.752	de 10,49% a.a. a 12,67% a.a.	2022	2024	42.029	97.415
Pós-fixado	R\$	71.572	de 90,50% a 107,00% do DI de 0,04% a.a. a 0,39% a.a. + DI	2021	2025	84.336	207.183
Pós-fixado	R\$	38	4,85% a.a. + IPCA	2021	2024	50	13.838
<b>Letras de Crédito do Agronegócio</b>						<b>3.605.947</b>	<b>4.384.865</b>
Pré-fixado	R\$	752.731	de 4,65% a.a. a 13,66% a.a.	2021	2028	820.305	891.358
Pós-fixado	R\$	2.007.836	de 88,00% a 110,00% do DI de 0,10% a.a. a 0,79% a.a. + DI	2021	2027	2.217.372	2.780.921
Pós-fixado	R\$	495.284	de 3,60% a.a. a 7,15% a.a. + IPCA	2021	2027	568.270	712.586
<b>Letras Financeiras</b>						<b>33.670.570</b>	<b>32.022.297</b>
Pré-fixado	R\$	1.112.379	de 5,99% a.a. a 14,77% a.a.	2019	2031	1.409.567	1.816.379
Pós-fixado <sup>(2)</sup>	R\$	26.980.900	de 99,00% a 122,00% do DI de 0,34% a.a. a 1,77% a.a. + DI	2019	2028	30.434.364	28.342.157
Pós-fixado <sup>(2)</sup>	R\$	1.353.108	de 2,72% a.a. a 7,64% a.a.+ IPCA	2019	2032	1.826.639	1.863.761
<b>Obrigações por TVM no exterior</b>						<b>6.745.651</b>	<b>6.510.362</b>
Pré-fixado	R\$	9.470	de 9,30% a.a. a 10,01% a.a.	2023	2024	9.490	27.484
Com variação cambial <sup>(2)</sup>	USD	1.245.164	de 3,35% a.a. a 5,95% a.a. + variação cambial	2019	2025	6.736.161	6.482.878
<b>Total</b>						<b>44.148.583</b>	<b>43.235.960</b>

Passivo circulante						19.064.769	23.842.870
Passivo não circulante						25.083.814	19.393.090

<sup>(1)</sup> As taxas de remuneração referem-se às operações existentes em 30 de junho de 2024.

<sup>(2)</sup> Inclui emissão de título verde (*green bond*), maiores detalhes estão descritos na nota 31.

**21. INSTRUMENTOS DE DÍVIDAS ELEGÍVEIS A CAPITAL**

Captações	Moeda	Valor emitido <sup>(1)</sup>	Remuneração a.a. <sup>(2)</sup>	Ano captação	Ano vencimento	Banco e Consolidado	
						30.06.2024	31.12.2023
<b>Letras Financeiras Subordinadas</b>						<b>1.373.757</b>	<b>1.530.027</b>
Pós-fixado	R\$	889.686	de 100,00% a 114,00% do DI de 0,95% a.a. a 2,36% a.a. + DI	2017	2033	1.216.315	1.311.412
Pós-fixado	R\$	48.500	de 6,08% a.a. a 7,79% a.a. + IPCA	2015	2030	128.778	167.572
Pré-fixado	R\$	13.398	de 11,03% a.a. a 12,56% a.a.	2017	2033	28.664	51.043
<b>Captações</b>							
<b>Letras Financeiras Subordinadas Perpétuas</b>						<b>1.140.234</b>	<b>1.121.726</b>
Pré-fixado <sup>(3) (4) (5)</sup>	R\$	446.500	de 14,48% a 15,00% a.a.	2023		458.058	487.306
Pós-fixado <sup>(6)</sup>	R\$	500.100	4,50% a.a. + CDI	2022		682.176	634.420
<b>Total</b>						<b>2.513.991</b>	<b>2.651.753</b>
Passivo circulante						94.921	319.829
Passivo não circulante						2.419.070	2.331.924

<sup>(1)</sup> Não contempla eventual deságio na respectiva emissão.

<sup>(2)</sup> As taxas de remuneração referem-se às operações existentes em 30 de junho de 2024.

<sup>(3)</sup> Em junho de 2023, foi realizada a emissão de R\$ 146.500 com pagamentos de juros anuais a partir de Jun/2025.

As Letras Financeiras perpétuas têm opção de resgate por iniciativa do Banco a partir de Jun/2028 ou em cada pagamento anual de juros subsequente, desde que autorizado previamente pelo BACEN.

<sup>(4)</sup> Em julho de 2023, foi realizada a emissão de R\$ 300.000 com pagamentos de juros anuais a partir de Jan/2032.

As Letras Financeiras perpétuas têm opção de resgate por iniciativa do Banco a partir de Jan/2032 ou em cada pagamento anual de juros subsequente, desde que autorizado previamente pelo BACEN.

<sup>(5)</sup> Inclui ajuste ao valor justo das Letras Financeiras perpétuas que são objeto de *hedge* de risco de mercado no montante de R\$ (52.162) em 30 de junho de 2024 (R\$ 11.525 em 31 de dezembro de 2023).

<sup>(6)</sup> Em agosto de 2022, foi realizada a emissão de R\$ 500.100, com pagamentos de juros anuais a partir de Ago/2024.

As Letras Financeiras perpétuas têm opção de resgate por iniciativa do Banco a partir de Ago/2027 ou em cada pagamento anual de juros subsequente, desde que autorizado previamente pelo BACEN.

**22. OUTROS PASSIVOS**

	Banco		Consolidado	
	30.06.2024	31.12.2023	30.06.2024	31.12.2023
<b>Outros passivos financeiros</b>	<b>12.419.894</b>	<b>13.299.620</b>	<b>11.797.730</b>	<b>12.606.316</b>
Obrigações de operações vinculadas a cessões (Nota 12h.1) <sup>(1)</sup>	9.854.077	11.354.682	9.139.532	10.539.276
Comissões por intermediação de operações a pagar	17.808	25.329	17.816	25.335
Operações com cartão de crédito	-	-	91.895	121.534
Negociação e intermediação de valores	27.181	65.824	27.189	65.841
Carteira de câmbio (Nota 13b)	2.520.423	1.853.092	2.520.423	1.853.092
Outros	405	693	875	1.238
<b>Outros passivos</b>	<b>1.816.344</b>	<b>1.794.913</b>	<b>2.010.288</b>	<b>2.069.801</b>
Recursos em trânsito de terceiros	61.136	150.602	74.197	157.740
Provisão para participação nos lucros e resultados	86.501	183.336	105.560	231.006
Provisão para despesas de pessoal	378.745	359.140	408.344	394.818
Provisão para despesas administrativas	260.184	272.569	306.289	301.800
Provisão para perda com garantias financeiras prestadas (Nota 30.1.a.ii)	161.541	185.063	161.541	185.063
Provisão para perda - Outros riscos	11.757	12.404	18.460	13.898
Obrigações legais (Nota 29d)	27.935	25.480	39.372	35.475
Credores diversos - No país	215.726	78.189	291.802	311.196
Valores a pagar a sociedades ligadas	5.241	69.470	-	-
Dividendos a pagar / Juros sobre o capital próprio a pagar <sup>(2)</sup>	538.205	412.500	538.205	412.500
Compensação da emissão de CO <sub>2</sub> por veículos financiados pelo banco BV (Nota 31)	1.090	963	1.090	963
Outros <sup>(3)</sup>	68.283	45.197	65.428	25.342
<b>Total</b>	<b>14.236.238</b>	<b>15.094.533</b>	<b>13.808.018</b>	<b>14.676.117</b>
Passivo circulante	8.661.943	8.459.527	8.595.699	8.502.901
Passivo não circulante	5.574.295	6.635.006	5.212.319	6.173.216

<sup>(1)</sup> Refere-se a obrigações por operações de venda ou de transferência de ativos financeiros com retenção substancial de riscos e benefícios.

<sup>(2)</sup> Para juros sobre o capital próprio, refere-se ao valor líquido dos efeitos tributários.

<sup>(3)</sup> Inclui investimentos com passivo a descoberto.

**23. RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS**
**a) Receitas de prestação de serviços**

	Banco		Consolidado	
	1º Semestre/2024	1º Semestre/2023	1º Semestre/2024	1º Semestre/2023
Comissões sobre seguros	20.655	15.467	459.632	340.488
Transações de cartão de crédito	-	-	116.292	117.349
Comissões sobre colocação de títulos	98.134	31.533	98.134	31.547
Rendas de garantias prestadas	43.367	45.952	43.367	45.952
Cobrança	3.472	4.885	3.472	4.885
Assessoria financeira	756	720	756	720
Rendas de serviços de custódia	44	37	44	1.544
Rendas de serviços de liquidação bancária com parceiros <sup>(1)</sup>	-	17.128	-	5.821
Administração de recursos de terceiros <sup>(2)</sup>	-	-	-	6.878
Corretagens de operações em bolsa <sup>(2)</sup>	-	-	-	134
Outros serviços	5.132	5.435	74.512	37.929
<b>Total</b>	<b>171.560</b>	<b>121.157</b>	<b>796.209</b>	<b>593.247</b>

<sup>(1)</sup> São apresentadas pelo montante líquido apurado em cada período. Inclui o resultado com parcerias envolvendo o negócio de liquidação financeira.

<sup>(2)</sup> Deixaram de ser apresentados os montantes relacionados às operações da Tivio Capital DTVM, pois esta deixou de ser controlada passando para condição de coligada, em fevereiro de 2023 (Nota 2a).

**b) Rendas de tarifas bancárias**

	Banco		Consolidado	
	1º Semestre/2024	1º Semestre/2023	1º Semestre/2024	1º Semestre/2023
Confecção de cadastro	315.304	234.613	317.174	236.680
Transferência de recursos	218	349	218	349
Avaliação de bens	144.686	109.022	144.686	109.022
Rendas de cartão de crédito	-	-	47.724	42.982
Outras	245	175	306	211
<b>Total</b>	<b>460.453</b>	<b>344.159</b>	<b>510.108</b>	<b>389.244</b>

**c) Despesas de pessoal**

	Banco		Consolidado	
	1º Semestre/ 2024	1º Semestre/ 2023	1º Semestre/ 2024	1º Semestre/ 2023
Honorários, pró labore e outros (Nota 27)	(9.909)	(11.301)	(13.524)	(15.454)
Benefícios	(74.654)	(69.684)	(91.446)	(87.085)
Encargos sociais	(119.804)	(103.463)	(149.074)	(133.776)
Proventos <sup>(1)</sup>	(381.678)	(316.474)	(482.314)	(406.259)
Demandas trabalhistas	(66.076)	(102.546)	(66.521)	(104.981)
Treinamentos	(4.028)	(4.238)	(5.117)	(5.581)
Previdência privada complementar	(8.161)	(6.397)	(10.045)	(8.293)
<b>Total <sup>(2)</sup></b>	<b>(664.310)</b>	<b>(614.103)</b>	<b>(818.041)</b>	<b>(761.429)</b>

<sup>(1)</sup> Inclui as despesas e os respectivos encargos incidentes sobre os programas de remuneração variável.

<sup>(2)</sup> Contempla o efeito dos montantes que deixaram de ser apresentados relacionados às operações da Tivio Capital DTVM, pois esta deixou de ser controlada passando para condição de coligada em fevereiro de 2023 (Nota 2a).

**d) Outras despesas administrativas**

	Banco		Consolidado	
	1º Semestre/ 2024	1º Semestre/ 2023	1º Semestre/ 2024	1º Semestre/ 2023
Serviços técnicos especializados <sup>(1)</sup>	(282.958)	(257.030)	(350.369)	(298.397)
Processamento de dados	(156.961)	(151.572)	(230.001)	(242.004)
Amortização <sup>(2)</sup>	(145.671)	(99.856)	(190.707)	(139.497)
Propaganda e publicidade	(49.917)	(46.790)	(59.027)	(53.603)
Serviços do sistema financeiro	(45.742)	(42.444)	(55.213)	(45.234)
Emolumentos judiciais e cartorários	(51.116)	(41.108)	(51.832)	(41.590)
Comunicações	(13.531)	(7.163)	(21.033)	(10.657)
Aluguéis	(15.972)	(12.679)	(19.455)	(14.738)
Promoções e relações públicas	(14.427)	(16.754)	(15.585)	(17.616)
Depreciação <sup>(2)</sup>	(9.604)	(9.812)	(12.153)	(13.899)
Serviços de terceiros	(5.098)	(4.267)	(6.603)	(5.645)
Transportes	(5.385)	(4.992)	(5.703)	(5.200)
Manutenção e conservação de bens	(4.885)	(3.845)	(5.542)	(10.801)
Viagens	(4.218)	(3.774)	(4.897)	(4.236)
Seguros	(3.008)	(4.288)	(3.483)	(4.736)
Serviços de vigilância e segurança	(1.765)	(1.356)	(2.395)	(1.992)
Materiais	(1.471)	(1.292)	(1.676)	(1.517)
Contribuições filantrópicas	(638)	(240)	(638)	(240)
Água, energia e gás	(417)	(756)	(543)	(1.135)
Outras	(30.092)	(30.026)	(36.881)	(34.471)
<b>Total</b>	<b>(842.876)</b>	<b>(740.044)</b>	<b>(1.073.736)</b>	<b>(947.208)</b>

<sup>(1)</sup> No período findo em 30 de junho de 2024, foram contratados serviços junto aos auditores externos no total de R\$ 2.168 (R\$ 1.383 no período findo em 30 de junho de 2023).

<sup>(2)</sup> Contempla os efeitos do convênio para rateio/ressarcimento de despesas e custos diretos e indiretos celebrados entre o Banco Votorantim e suas controladas.

**e) Outras receitas operacionais**

	Banco		Consolidado	
	1º Semestre/ 2024	1º Semestre/ 2023	1º Semestre/ 2024	1º Semestre/ 2023
Ressarcimento de multas e atualização de tributos pagos a maior	61.399	28.274	72.821	34.147
Atualização de depósitos em garantia <sup>(1)</sup>	9.939	12.168	11.287	13.409
Resultado da atividade imobiliária	-	-	11.242	11.185
Recuperação de encargos e despesas <sup>(2)</sup>	5.119	5.957	6.922	10.794
Ressarcimento de custos operacionais	1.113	88	1.113	88
Reversão de provisão sobre cancelamento de seguros	-	-	1.201	3.071
Outras <sup>(3)</sup>	1.743	3.849	13.829	5.802
<b>Total <sup>(4)</sup></b>	<b>79.313</b>	<b>50.336</b>	<b>118.415</b>	<b>78.496</b>

<sup>(1)</sup> Inclui os efeitos decorrentes da aplicação do índice de atualização de depósitos judiciais (aumento).

<sup>(2)</sup> Inclui efeitos de atualização monetária sobre tributos a recuperar e compensar.

<sup>(3)</sup> Inclui efeitos de harmonização de práticas contábeis de fundos consolidados.

<sup>(4)</sup> Receitas e despesas de mesma natureza são apresentadas pelo montante líquido apurado em cada período. A apresentação na respectiva linha de receita ou despesa leva em conta o período mais recente.

**f) Outras despesas operacionais**

	Banco		Consolidado	
	1º Semestre/ 2024	1º Semestre/ 2023	1º Semestre/ 2024	1º Semestre/ 2023
Custos associados à produção - Parceiros comerciais <sup>(1)</sup>	(444.007)	(315.695)	(451.796)	(324.396)
Perdas operacionais	(50.014)	(39.885)	(127.817)	(40.476)
Demandas cíveis	(63.138)	(57.253)	(69.657)	(62.153)
Custos associados à produção - Outras despesas	-	-	(21.060)	(30.466)
Preferência bancária	(14.909)	(23.447)	(14.909)	(23.447)
Consumo de ativos sustentáveis	(6.146)	(4.396)	(6.146)	(4.396)
Demandas fiscais	(2.455)	(3.816)	(3.898)	(4.966)
Provisão despesas de compensação da emissão de CO <sub>2</sub> por veículos financiados pelo banco BV	(127)	(146)	(127)	(146)
Outras	(94.589)	(21.304)	(87.221)	(29.948)
<b>Total <sup>(2)</sup></b>	<b>(675.385)</b>	<b>(465.942)</b>	<b>(782.631)</b>	<b>(520.394)</b>

<sup>(1)</sup> Referem-se, principalmente, às comissões sobre financiamentos originados pelos parceiros e acordos comerciais com lojistas e autônomos, incluindo despesas com manutenção.

<sup>(2)</sup> Receitas e despesas de mesma natureza são apresentadas pelo montante líquido apurado em cada período. A apresentação na respectiva linha de receita ou despesa leva em conta o período mais recente.

**24. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS NÃO OPERACIONAIS**

	Banco		Consolidado	
	1º Semestre/ 2024	1º Semestre/ 2023	1º Semestre/ 2024	1º Semestre/ 2023
<b>Outras receitas</b>	<b>31.157</b>	<b>186.747</b>	<b>35.365</b>	<b>190.862</b>
Lucro na alienação de investimentos <sup>(1)</sup>	-	175.222	-	175.222
Lucro na alienação de operações em investidas	21.769	-	21.769	-
Reversão de imparidade em controladas	-	-	3.078	3.257
Reversão de provisão para desvalorização de ativos não financeiros mantidos para venda	669	-	1.127	-
Reversão de provisão para redução ao valor recuperável de ativos intangíveis	-	4.921	-	4.921
Outras receitas não associadas diretamente à atividade operacional	8.719	6.604	9.391	7.462
<b>Outras despesas</b>	<b>(63.337)</b>	<b>(13.608)</b>	<b>(91.355)</b>	<b>(12.859)</b>
Perdas de capital	(32)	(481)	(54)	(481)
Provisão para desvalorização de ativos não financeiros mantidos para venda	-	(1.315)	-	(1.170)
Despesas com imóveis não de uso	(295)	(3.059)	(295)	(3.059)
Baixas de ativos intangíveis	(44.681)	-	(72.866)	-
Prejuízo na alienação de ativos não financeiros mantidos para venda	(18.036)	(8.517)	(17.825)	(7.898)
Baixas de ativos imobilizados	(27)	-	(27)	-
Outras despesas não associadas diretamente à atividade operacional	(266)	(236)	(288)	(251)
<b>Total <sup>(2)</sup></b>	<b>(32.180)</b>	<b>173.139</b>	<b>(55.990)</b>	<b>178.003</b>

<sup>(1)</sup> Refere-se a alienação parcial de Companhia, anteriormente controlada, conforme descrito na nota 2a.

<sup>(2)</sup> Receitas e despesas de mesma natureza são apresentadas pelo montante líquido apurado em cada período. A apresentação na respectiva linha de receita ou despesa leva em conta o período mais recente.

**25. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**
**a) Capital Social**

O Capital Social do Banco Votorantim S.A., totalmente subscrito e integralizado, no montante de R\$ 8.480.372 está representado por 3.395.210.052 ações, sendo 2.193.305.693 ações ordinárias nominativas, escriturais e sem valor nominal e 1.201.904.359 ações preferenciais nominativas, escriturais e sem valor nominal em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023.

**b) Reserva de Capital**

Em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023, a Reserva de Capital está constituída por ágio na subscrição de ações, no montante de R\$ 372.120.

**c) Reserva de lucros**
**Reserva legal**

Constituída obrigatoriamente à base de 5% do Lucro Líquido do período, até atingir o limite de 20% do Capital social. A Reserva Legal poderá deixar de ser constituída quando acrescida do montante das Reservas de Capital exceder 30% do Capital Social. A Reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos.

**Reserva estatutária**

A Lei e o Estatuto Social facultam à Administração, no encerramento do período, propor que a parcela do lucro não deliberada à Reserva legal e não distribuída, caso exista, seja deliberada para "Reserva estatutária", com a finalidade de fazer frente aos investimentos para expansão dos negócios. Além disso, o saldo de reserva também poderá ser utilizado para pagamento de dividendos.

**d) Dividendos / Juros sobre capital próprio**

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo obrigatório, tanto sob a forma de dividendos quanto de juros sobre capital próprio, correspondente a 25% do Lucro Líquido do período, deduzido da Reserva Legal (Lucro Líquido ajustado).

Em conformidade com as Leis n.º 9.249/1995 e n.º 12.973/2014 e com o Estatuto social da Companhia, a Administração decidiu pela deliberação aos seus acionistas de juros sobre o capital próprio referente aos períodos findos em 30 de junho de 2024 e 2023.

Os juros sobre o capital próprio são calculados sobre as contas do patrimônio líquido ajustado e limitados à variação, *pro rata die*, da taxa de juros de longo prazo (TJLP), condicionados à existência de lucros computados antes de sua dedução ou de lucros acumulados e reservas de lucros, em montante igual ou superior a duas vezes o seu valor.

A Lei nº 14.789/2023 trouxe alterações relativas a apuração da base de cálculo dos juros sobre capital próprio (JCP) decorrentes de atos societários entre partes dependentes. O Banco BV não identificou impactos ou alterações necessárias em seus procedimentos para atendimento desta norma.

Para os períodos findos em 30 de junho de 2024 e 2023, a Companhia realizou as seguintes deliberações:

	1º Semestre/2024					
	Valor deliberado (R\$ mil) <sup>(1)</sup>	Valor por lote de mil ações - R\$	Data base da posição acionária	Valor pago (R\$ mil)	Valor a pagar (R\$ mil)	Data limite de pagamento
Juros sobre capital próprio	178.100	52,46	31.03.2024	53.430	97.955	até 31.12.2025
Dividendos <sup>(2)</sup>	90.000	26,51	31.03.2024	90.000	-	19.03.2024
Juros sobre capital próprio	115.000	33,87	30.06.2024	-	97.750	até 31.12.2025
<b>Total</b>	<b>383.100</b>	<b>112,84</b>		<b>143.430</b>	<b>195.705</b>	
	1º Semestre/2023					
	Valor deliberado (R\$ mil) <sup>(1)</sup>	Valor por lote de mil ações - R\$	Data-base da posição acionária	Valor pago (R\$ mil)	Valor a pagar (R\$ mil)	Data limite de pagamento
Juros sobre capital próprio <sup>(3)</sup>	312.000	91,89	31.03.2023	93.600	171.600	até 31.12.2024
Juros sobre capital próprio	68.000	20,03	30.06.2023	-	57.800	até 31.12.2024
<b>Total</b>	<b>380.000</b>	<b>111,92</b>		<b>93.600</b>	<b>229.400</b>	

<sup>(1)</sup> Os valores deliberados de juros sobre capital próprio não são deduzidos da alíquota de 15% do imposto de renda retido na fonte.

<sup>(2)</sup> Montante utilizado da reserva de lucros.

<sup>(3)</sup> Foi utilizado da reserva de lucros o montante de R\$ 83.745 e de lucros acumulados o montante de R\$ 228.255.

	1º Semestre/2024	1º Semestre/2023
	Valor (R\$ mil)	Valor (R\$ mil)
<b>Lucro líquido do período - Banco Votorantim S.A.</b>	<b>676.453</b>	<b>563.328</b>
Reserva legal	(33.823)	(28.166)
<b>Base de cálculo</b>	<b>642.630</b>	<b>535.162</b>
Juros sobre o capital próprio (bruto)	293.100	296.255
IRRF relativo aos juros sobre o capital próprio	(43.965)	(44.438)
<b>Valor proposto <sup>(1)</sup></b>	<b>249.135</b>	<b>251.817</b>
<b>% sobre a base de cálculo</b>	<b>39%</b>	<b>47%</b>

<sup>(1)</sup> Não considera a distribuição através de reserva de lucros.

**e) Resultado por ação**

	1º Semestre/2024	1º Semestre/2023
Lucro líquido - Banco Votorantim S.A (R\$ mil)	676.453	563.328
Número médio ponderado por lote de mil ações (básico e diluído) <sup>(1)</sup>	3.395.210	3.395.210
Lucro por ação (básico e diluído) (R\$)	199,24	165,92

<sup>(1)</sup> O número médio ponderado de ações é calculado com base na média da quantidade de ações de cada mês do período findo em 30 de junho de 2024.

**f) Conciliação do lucro líquido e do patrimônio líquido**

	Lucro líquido		Patrimônio líquido	
	1º Semestre/2024	1º Semestre/2023	30.06.2024	31.12.2023
<b>Banco Votorantim S.A.</b>	<b>676.453</b>	<b>563.328</b>	<b>13.451.969</b>	<b>13.263.238</b>
Resultado não realizado - (RNR) <sup>(1)</sup>	1.537	1.421	167.147	168.165
Participações de não controladores	34.225	93.144	574.693	548.350
<b>Consolidado</b>	<b>712.215</b>	<b>657.893</b>	<b>14.193.809</b>	<b>13.979.753</b>

<sup>(1)</sup> Refere-se ao resultado não realizado decorrente de transações entre entidades que compõem o Consolidado, líquido de impostos.

**g) Outros resultados abrangentes**

Banco e Consolidado	1º Semestre/2024				1º Semestre/2023			
	Saldo inicial	Movimentação	Efeito tributário	Saldo final	Saldo inicial	Movimentação	Efeito tributário	Saldo final
<b>Títulos disponíveis para venda</b>	<b>(51.346)</b>	<b>(254.631)</b>	<b>114.513</b>	<b>(191.464)</b>	<b>(35.928)</b>	<b>79.030</b>	<b>(35.560)</b>	<b>7.542</b>
Banco Votorantim <sup>(1)</sup>	(79.551)	(254.340)	114.453	(219.438)	(28.890)	70.639	(31.787)	9.962
Controladas	28.205	(291)	60	27.974	(7.038)	8.391	(3.773)	(2.420)
<b>Hedge de fluxo de caixa</b>	<b>(70.891)</b>	<b>64.540</b>	<b>(29.044)</b>	<b>(35.395)</b>	<b>92.375</b>	<b>(380.735)</b>	<b>171.331</b>	<b>(117.029)</b>
Banco Votorantim	(70.891)	64.540	(29.044)	(35.395)	92.375	(380.735)	171.331	(117.029)
<b>Total - Banco</b>	<b>(122.237)</b>	<b>(190.091)</b>	<b>85.469</b>	<b>(226.859)</b>	<b>56.447</b>	<b>(301.705)</b>	<b>135.771</b>	<b>(109.487)</b>
<b>Efeito do RNR <sup>(2)</sup></b>	<b>392.279</b>	<b>(2.555)</b>	<b>-</b>	<b>389.724</b>	<b>70.525</b>	<b>(2.367)</b>	<b>-</b>	<b>68.158</b>
<b>Total - Consolidado <sup>(3)</sup></b>	<b>270.042</b>	<b>(192.646)</b>	<b>85.469</b>	<b>162.865</b>	<b>126.972</b>	<b>(304.072)</b>	<b>135.771</b>	<b>(41.329)</b>

<sup>(1)</sup> Inclui agência no exterior.

<sup>(2)</sup> O efeito tributário é apresentado na linha de "Ativos fiscais".

<sup>(3)</sup> Refere-se aos outros resultados abrangentes atribuíveis aos acionistas controladores.

**h) Participações de não controladores**

Consolidado	Lucro líquido		Patrimônio líquido	
	1º Semestre/2024	1º Semestre/2023	30.06.2024	31.12.2023
Fundo de Investimento em Direitos Creditórios BV - Crédito de Veículos (FIDC BV)	30.848	87.925	568.727	537.683
Outros fundos	3.377	5.219	5.966	10.667
<b>Participação de não controladores</b>	<b>34.225</b>	<b>93.144</b>	<b>574.693</b>	<b>548.350</b>

**i) Participações acionárias (Quantidade de ações)**

Composição da classe de ações de emissão do Banco Votorantim S.A. em que os acionistas são titulares diretamente em 30 de junho de 2024 e 31 de dezembro de 2023 (em milhares de ações):

	Ordinárias	% Ordinárias	Preferenciais	% Preferenciais	Total	% Total
Votorantim Finanças S.A.	1.096.653	50,00%	600.952	50,00%	1.697.605	50,00%
Banco do Brasil S.A.	1.096.653	50,00%	600.952	50,00%	1.697.605	50,00%
<b>Total</b>	<b>2.193.306</b>	<b>100,00%</b>	<b>1.201.904</b>	<b>100,00%</b>	<b>3.395.210</b>	<b>100,00%</b>
Residentes no país	2.193.306	100,00%	1.201.904	100,00%	3.395.210	100,00%

**26. TRIBUTOS**
**a) Ativos fiscais**
**Total de ativos fiscais reconhecidos**

	Banco		Consolidado	
	30.06.2024	31.12.2023	30.06.2024	31.12.2023
Ativos tributários correntes (Nota 26 a.1)	759.931	616.220	871.172	727.483
Ativos fiscais diferidos (Nota 26 a.2)	6.322.512	6.328.142	8.245.504	8.158.164
<b>Total</b>	<b>7.082.443</b>	<b>6.944.362</b>	<b>9.116.676</b>	<b>8.885.647</b>
Ativo circulante	97.811	25.474	234.748	35.245
Ativo não circulante	6.984.632	6.918.888	8.881.928	8.850.402

**a.1) Ativos tributários correntes**

	Banco		Consolidado	
	30.06.2024	31.12.2023	30.06.2024	31.12.2023
Impostos e contribuições a compensar	603.979	424.119	714.382	528.412
Imposto de renda a recuperar	-	-	838	6.970
Crédito presumido - Lei nº 12.838/2013	155.952	192.101	155.952	192.101
<b>Total <sup>(1)</sup></b>	<b>759.931</b>	<b>616.220</b>	<b>871.172</b>	<b>727.483</b>

<sup>(1)</sup> Inclui impostos e contribuições correntes a compensar cujo prazo esperado para compensação é superior a 12 meses.

**a.2) Ativos fiscais diferidos (Crédito tributário - Reconhecido)**

Banco	31.12.2023	1º Semestre/2024		30.06.2024
	Saldo	Movimentação no período		Saldo <sup>(1)</sup>
		Constituição	Baixa	
<b>Diferenças temporárias</b>	<b>5.730.052</b>	<b>1.023.181</b>	<b>(1.055.041)</b>	<b>5.698.192</b>
Provisões para perdas associadas ao risco de crédito	4.382.133	726.136	(505.793)	4.602.476
Provisões passivas	527.882	25.793	(70.901)	482.774
Ajustes de valor justo de instrumentos financeiros <sup>(2)</sup>	269.544	268.152	(172.555)	365.141
Outras provisões <sup>(3)</sup>	550.493	3.100	(305.792)	247.801
<b>Prejuízo fiscal/Base negativa de CSLL</b>	<b>598.090</b>	<b>26.230</b>	<b>-</b>	<b>624.320</b>
<b>Total dos créditos tributários ativados</b>	<b>6.328.142</b>	<b>1.049.411</b>	<b>(1.055.041)</b>	<b>6.322.512</b>
Imposto de renda	3.484.045	577.181	(583.183)	3.478.043
Contribuição social	2.844.097	472.230	(471.858)	2.844.469

Consolidado	31.12.2023	1º Semestre/2024		30.06.2024
	Saldo	Movimentação no período		Saldo <sup>(1)</sup>
		Constituição	Baixa	
<b>Diferenças temporárias</b>	<b>7.150.713</b>	<b>1.152.293</b>	<b>(1.268.130)</b>	<b>7.034.876</b>
Provisões para perdas associadas ao risco de crédito	5.564.896	848.810	(702.180)	5.711.526
Provisões passivas	590.819	29.200	(85.668)	534.351
Ajustes de valor justo de instrumentos financeiros <sup>(2)</sup>	437.710	268.152	(173.578)	532.284
Outras provisões <sup>(3)</sup>	557.288	6.131	(306.704)	256.715
<b>Prejuízo fiscal/Base negativa de CSLL</b>	<b>1.007.451</b>	<b>204.177</b>	<b>(1.000)</b>	<b>1.210.628</b>
<b>Total dos créditos tributários ativados</b>	<b>8.158.164</b>	<b>1.356.470</b>	<b>(1.269.130)</b>	<b>8.245.504</b>
Imposto de renda	4.675.081	747.693	(701.918)	4.720.856
Contribuição social	3.483.083	608.777	(567.212)	3.524.648

<sup>(1)</sup> No período findo em 30 de junho de 2024, a parcela de R\$ 186.238 (do total de R\$ 365.141), no Banco e de R\$ 186.238 (do total de R\$ 532.284), no Consolidado, corresponde ao crédito tributário decorrente de ajustes de valor justo dos títulos e valores mobiliários classificados como disponíveis para venda, registrado em conta de patrimônio líquido. Em 31 de dezembro de 2023, a parcela era de R\$ 129.788 (do total de R\$ 269.544), no Banco e de R\$ 129.788 (do total de R\$ 437.710), no Consolidado.

<sup>(2)</sup> Os valores correspondentes à movimentação do crédito tributário decorrente dos ajustes de valor justo dos títulos e valores mobiliários classificados como disponíveis para venda, registrados em conta de patrimônio líquido, no período findo em 30 de junho de 2024, são de R\$ 56.450 (do total de R\$ 95.597), no Banco, e de R\$ 56.450 (do total de R\$ 94.574) no Consolidado. Os valores, no período findo em 30 de junho de 2023, eram de R\$ 65.417 (do total de R\$ 32.352), no Banco, e de R\$ 61.645 (do total de R\$ 28.578), no Consolidado.

<sup>(3)</sup> Inclui os créditos tributários decorrentes de despesas com constituição de provisões para redução ao valor recuperável de títulos e valores mobiliários.

**Expectativa de realização**

A expectativa de realização dos ativos fiscais diferidos (créditos tributários) respalda-se em estudo técnico elaborado no período de 30 de junho de 2024

	Banco		Consolidado	
	Valor nominal	Valor presente	Valor nominal	Valor presente
Em 2024	1.162.093	1.103.033	1.388.052	1.291.581
Em 2025	1.407.033	1.197.297	1.763.767	1.493.402
Em 2026	1.714.824	1.305.427	2.152.064	1.656.169
Em 2027	1.209.909	821.482	1.498.442	1.044.495
Em 2028	183.397	111.078	280.448	176.955
De 2029 a 2030	451.584	234.053	719.411	394.130
De 2031 a 2033	193.672	65.429	443.320	175.249
<b>Total de créditos tributários</b>	<b>6.322.512</b>	<b>4.837.799</b>	<b>8.245.504</b>	<b>6.231.981</b>

No período findo em 30 de junho de 2024, observou-se a realização de créditos tributários no Banco Votorantim no montante de R\$ 947.976 (R\$ 945.477 no período findo em 30 de junho de 2023), correspondente a 53% (52% no período findo em 30 de junho de 2023) da respectiva estimativa de realização fiscal do saldo de créditos tributários para todo o ano de 2024, que constava no estudo técnico elaborado em 31 de dezembro de 2023.

**Realização dos valores nominais de créditos tributários reconhecidos**

	Banco		Consolidado	
	Prejuízo fiscal/CSLL a compensar <sup>(1)</sup>	Diferenças intertemporais <sup>(2)</sup>	Prejuízo fiscal/CSLL a compensar <sup>(1)</sup>	Diferenças intertemporais <sup>(2)</sup>
Em 2024	4%	20%	11%	18%
Em 2025	6%	24%	4%	24%
Em 2026	0%	30%	1%	30%
Em 2027	0%	21%	1%	21%
Em 2028	18%	1%	14%	2%
De 2029 a 2030	72%	0%	49%	2%
De 2031 a 2033	0%	4%	20%	3%

<sup>(1)</sup> Projeção de consumo vinculada à capacidade de gerar bases tributáveis de IRPJ e CSLL em períodos subsequentes.

<sup>(2)</sup> A capacidade de consumo decorre das movimentações das provisões (expectativa de ocorrerem reversões, baixas e utilizações).

**a.3) Ativos fiscais diferidos (Créditos tributários – Não reconhecidos)**

	Banco		Consolidado	
	30.06.2024	31.12.2023	30.06.2024	31.12.2023
Parcela de prejuízos fiscais / bases negativas de CSLL	94.088	94.088	189.230	186.520
Parcela de provisões passivas	-	-	6.984	4.032
Parcela de outras provisões	-	-	38.766	40.462
<b>Total dos créditos tributários não ativados</b>	<b>94.088</b>	<b>94.088</b>	<b>234.980</b>	<b>231.014</b>
Imposto de renda	52.270	52.270	163.400	161.153
Contribuição social	41.818	41.818	71.580	69.861

O saldo não constituído de crédito tributário será reconhecido nos livros contábeis, somente, quando atender aos aspectos regulatórios para sua ativação e apresentar efetiva perspectiva de realização.

**b) Passivos fiscais**

**Total de passivos fiscais reconhecidos**

	Banco		Consolidado	
	30.06.2024	31.12.2023	30.06.2024	31.12.2023
Passivos tributários correntes (Nota 26 b.1)	121.673	144.609	215.888	286.692
Passivos fiscais diferidos - Obrigações fiscais diferidas (Nota 26 b.2)	233.643	206.287	257.524	230.452
<b>Total</b>	<b>355.316</b>	<b>350.896</b>	<b>473.412</b>	<b>517.144</b>
Passivo circulante	119.518	142.590	213.733	284.673
Passivo não circulante	235.798	208.306	259.679	232.471

**b.1) Passivos tributários correntes**

	Banco		Consolidado	
	30.06.2024	31.12.2023	30.06.2024	31.12.2023
IOF a recolher	26.633	28.591	27.917	30.340
Provisão para impostos e contribuições sobre lucros	-	-	72.000	113.324
Impostos e contribuições a recolher	95.040	116.018	115.971	143.028
<b>Total <sup>(1)</sup></b>	<b>121.673</b>	<b>144.609</b>	<b>215.888</b>	<b>286.692</b>

<sup>(1)</sup> Inclui impostos e contribuições correntes, cujo prazo de liquidação é superior a 12 meses.

**b.2) Obrigações fiscais diferidas**

	Banco		Consolidado	
	30.06.2024	31.12.2023	30.06.2024	31.12.2023
Ajustes de valor justo de instrumentos financeiros <sup>(1) (2)</sup>	179.147	191.212	203.025	215.200
Crédito presumido - Lei nº 12.838/2013	11.777	15.075	11.777	15.075
Outros passivos	42.719	-	42.722	177
<b>Total das obrigações fiscais diferidas</b>	<b>233.643</b>	<b>206.287</b>	<b>257.524</b>	<b>230.452</b>
Imposto de renda	129.802	114.604	143.069	128.107
Contribuição social	103.841	91.683	114.455	102.345

<sup>(1)</sup> No período findo em 30 de junho de 2024, a parcela de R\$ R\$ (28.959) (do total de R\$ 179.147), no Banco e de R\$ (5.122) (do total de 203.025) no Consolidado, corresponde a obrigação fiscal diferida decorrente de ajustes de valor justo da parcela efetiva dos instrumentos de *hedge* de fluxo de caixa e de títulos e valores mobiliários classificados como disponíveis para venda, registrados em conta de patrimônio líquido. Em 31 de dezembro de 2023, a parcela era de R\$ (23.945) (do total de R\$ 215.200), no Consolidado (no Banco não houve movimentação).

<sup>(2)</sup> Os valores correspondentes à movimentação da obrigação fiscal diferida decorrente dos ajustes de valor justo da parcela efetiva dos instrumentos de *hedge* de fluxo de caixa e dos ajustes de valor justo dos títulos e valores mobiliários classificados como disponíveis para venda, registrados em conta de patrimônio líquido, no período findo em 30 de junho de 2024, são de R\$ (28.959) (do total de R\$ (12.065), no Banco e de R\$ (29.068) (do total de R\$ (12.175), no Consolidado, incluindo a movimentação no resultado. Os valores, no semestre findo em 30 de junho de 2023, eram de R\$ (74.126) (do total de R\$ 77.880), incluindo a movimentação no resultado, no Banco e no Consolidado.

**c) Despesas tributárias**

	Banco		Consolidado	
	1º Semestre/ 2024	1º Semestre/ 2023	1º Semestre/ 2024	1º Semestre/ 2023
COFINS	(139.317)	(140.449)	(200.685)	(199.878)
ISSQN	(31.610)	(23.124)	(45.660)	(33.192)
PIS	(22.639)	(22.823)	(34.638)	(33.855)
Outras	(12.851)	(7.194)	(14.703)	(8.730)
<b>Total</b>	<b>(206.417)</b>	<b>(193.590)</b>	<b>(295.686)</b>	<b>(275.655)</b>

**d) Despesas de impostos e contribuições sobre o lucro - Imposto de renda (IR) e contribuição social (CSLL)**
**d.1) Demonstração da despesa de IR e CSLL**

	Banco		Consolidado	
	1º Semestre/ 2024	1º Semestre/ 2023	1º Semestre/ 2024	1º Semestre/ 2023
<b>Valores correntes</b>	<b>9.975</b>	<b>23.599</b>	<b>(112.714)</b>	<b>(74.720)</b>
IR e CSLL no país – Corrente	-	-	(122.691)	(110.215)
IR e CSLL no país – Exercícios anteriores	9.975	23.599	9.977	35.495
<b>Valores diferidos</b>	<b>(118.396)</b>	<b>(42.395)</b>	<b>(25.402)</b>	<b>159.485</b>
<b>Passivo fiscal diferido</b>	<b>(56.316)</b>	<b>(189.801)</b>	<b>(56.292)</b>	<b>(189.772)</b>
Ajustes de valor justo de instrumentos financeiros	(16.894)	(152.006)	(16.898)	(152.006)
Crédito presumido - Lei nº 12.838/2013	3.297	-	3.297	-
Outros passivos	(42.719)	(37.795)	(42.691)	(37.766)
<b>Ativo fiscal diferido</b>	<b>(62.080)</b>	<b>147.406</b>	<b>30.890</b>	<b>349.257</b>
Prejuízos fiscais / Bases negativas de CSLL	26.230	211.916	203.177	207.488
Diferenças temporárias	(127.457)	(31.445)	(210.411)	174.836
Ajustes de valor justo de instrumentos financeiros	39.147	(33.065)	38.124	(33.067)
<b>Total</b>	<b>(108.421)</b>	<b>(18.796)</b>	<b>(138.116)</b>	<b>84.765</b>

**d.2) Conciliação dos encargos de IR e CSLL**

	Banco		Consolidado	
	1º Semestre/ 2024	1º Semestre/ 2023	1º Semestre/ 2024	1º Semestre/ 2023
<b>Resultado antes dos tributos e participações</b>	<b>871.133</b>	<b>668.815</b>	<b>944.280</b>	<b>688.417</b>
Encargo total do IR (25%) e CSLL (20%)	(392.010)	(300.967)	(424.927)	(309.788)
Encargos sobre JCP	131.895	171.000	131.895	171.000
Resultado de participações em controladas, coligadas e controladas em conjunto	47.746	(9.760)	(13.656)	4.150
Participação nos lucros e resultados	38.816	39.011	42.277	51.880
Resultados do exterior	(41.305)	(37.007)	(41.305)	(37.007)
Outros valores	106.437	118.927	167.600	204.530
<b>Imposto de renda e contribuição social do período</b>	<b>(108.421)</b>	<b>(18.796)</b>	<b>(138.116)</b>	<b>84.765</b>

**27. PARTES RELACIONADAS**

O Conglomerado realiza transações bancárias com as partes relacionadas, tais como depósitos em conta corrente (não remunerados), depósitos remunerados, captações no mercado aberto, instrumentos financeiros derivativos e cessão de carteiras de operações de crédito. Há ainda contratos de prestação de serviços, que contemplam o convênio para rateio/ressarcimento de despesas e custos diretos e indiretos celebrados com as empresas do Conglomerado. Em relação aos acionistas controladores, estão incluídas as transações com o Conglomerado Banco do Brasil e com a Votorantim S.A.

Tais transações são praticadas em condições e taxas compatíveis com as praticadas com terceiros quando aplicável, vigentes nas datas das operações. Essas operações não envolvem riscos anormais de recebimento.

O banco BV realiza cessões de crédito (cessões com coobrigação) com retenção substancial de riscos e benefícios com parte relacionada. No período findo em 30 de junho de 2024, a soma dos valores presentes totalizou R\$ 1.769.398 (R\$ 4.746.192 no período findo em 30 de junho de 2023). O banco BV também realiza cessões de crédito sem coobrigação, mas com retenção substancial de riscos e benefícios com controlada e no período findo em 30 de junho de 2024, a soma dos valores presentes totalizou R\$ 451.290 (R\$ 894.530 no período findo em 30 de junho de 2023). O resultado líquido das cessões de crédito, considerando as rendas e despesas das cessões com retenção substancial de riscos e benefícios está apresentado no quadro a seguir em "Rendas com juros, prestação de serviços e outras rendas".

Os custos com remunerações e outros benefícios atribuídos ao pessoal chave da Administração do banco BV, formado principalmente pela Diretoria, Conselho de Administração e Conselho Fiscal:

	Banco <sup>(1)</sup>		Consolidado <sup>(1)</sup>	
	1º Semestre/ 2024	1º Semestre/ 2023	1º Semestre/ 2024	1º Semestre/ 2023
Honorários, pró labore e outros	9.909	11.301	13.524	15.454
Gratificações	26.631	19.533	28.001	19.910
Encargos sociais	11.581	9.745	12.138	10.116
<b>Total</b>	<b>48.121</b>	<b>40.579</b>	<b>53.663</b>	<b>45.480</b>

<sup>(1)</sup> Inclui membros do Comitê de Auditoria, Comitê de Remuneração e RH, Comitê de Riscos e de Capital, Comitê ASG e Comitê de Transações com Partes Relacionadas.

**Saldo de transações com partes relacionadas**

	Banco						
	30.06.2024						
	Conglom. Banco do Brasil	Votorantim S.A.	Controladas financeiras <sup>(1)</sup>	Controladas não financeiras <sup>(2)</sup>	Pessoal chave da Administração <sup>(3)</sup>	Outras <sup>(4)</sup>	Total
<b>Ativos</b>							
Aplicações interfinanceiras de liquidez <sup>(5)</sup>	-	-	1.962.507	-	-	-	1.962.507
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	-	40.964	-	-	-	930.893	971.857
Operações de crédito e arrendamento mercantil	49	928	-	-	-	40.201	41.178
Outros ativos	552	-	24.048	135.239	-	27.838	187.677
<b>Passivos</b>							
Depósitos à vista	(4)	(895)	(3.532)	(2.720)	(8)	(9.902)	(17.061)
Depósitos a prazo	(480.305)	(761.252)	-	(477.174)	(1.054)	(78.830)	(1.798.615)
Depósitos interfinanceiros	-	-	-	-	-	(41.603)	(41.603)
Captações no mercado aberto	(6.397)	(4.518)	(164.039)	-	-	(270.013)	(444.967)
Recursos de aceites e emissão títulos	(65.633)	(303.844)	-	-	(3.829)	-	(373.306)
Instrumentos financeiros derivativos	-	(28.418)	-	-	-	-	(28.418)
Outros passivos	(9.466.154)	(326.603)	(18.032)	(2.041)	-	(702.158)	(10.514.988)
<b>1º Semestre/2024</b>							
<b>Resultado</b>							
Rendas de juros, prestação de serviços e outras receitas	5.226	340	125.889	-	-	124.584	256.039
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	-	39.029	-	-	-	-	39.029
Despesas com captação, administrativas e outras despesas <sup>(6)</sup>	(607.542)	(74.447)	(7.493)	(7.644)	(1.026)	(11.075)	(709.227)
<b>Banco</b>							
<b>31.12.2023</b>							
	Conglom. Banco do Brasil	Votorantim S.A.	Controladas financeiras <sup>(1)</sup>	Controladas não financeiras <sup>(2)</sup>	Pessoal chave da Administração <sup>(3)</sup>	Outras <sup>(4)</sup>	Total
<b>Ativos</b>							
Aplicações interfinanceiras de liquidez <sup>(5)</sup>	-	-	1.942.729	-	-	-	1.942.729
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	-	19.816	-	-	-	1.170.718	1.190.534
Operações de crédito e arrendamento mercantil	296	584	-	-	-	40.165	41.045
Outros ativos	351	-	110.736	141.270	-	7.090	259.447
<b>Passivos</b>							
Depósitos à vista	(3)	(1.234)	(1.013)	(1.449)	(5)	(6.757)	(10.461)
Depósitos a prazo	(259.561)	(602.462)	-	(290.649)	(1.753)	(63.986)	(1.218.411)
Captações no mercado aberto	(1.500.327)	(10.838)	(273.580)	-	-	-	(1.784.745)
Recursos de aceites e emissão títulos	(96.614)	(495.481)	-	-	(10.912)	-	(603.007)
Instrumentos financeiros derivativos	-	(49.041)	-	-	-	-	(49.041)
Outros passivos	(10.746.277)	(206.250)	(65.509)	(3.575)	-	(1.014.264)	(12.035.875)
<b>1º Semestre/2023</b>							
<b>Resultado</b>							
Rendas de juros, prestação de serviços e outras receitas	1.058	84	160.390	-	-	664.013	825.545
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	(5.544)	(61.324)	-	-	-	-	(66.868)
Despesas com captação, administrativas e outras despesas <sup>(6)</sup>	(610.241)	(86.588)	(19.544)	(33.752)	(1.069)	(21.192)	(772.386)

	Consolidado				
	30.06.2024				
	Conglom. Banco do Brasil	Votorantim S.A.	Pessoal chave da Administração <sup>(3)</sup>	Outras <sup>(7)</sup>	Total
<b>Ativos</b>					
Disponibilidades	16	-	-	-	16
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	-	40.964	-	-	40.964
Operações de crédito e arrendamento mercantil	49	928	-	44.225	45.202
Outros ativos	552	14.464	655	69.238	84.909
<b>Passivos</b>					
Depósitos à vista	(4)	(895)	(8)	(2.372)	(3.279)
Depósitos a prazo	(480.305)	(761.252)	(1.054)	(1.945)	(1.244.556)
Depósitos interfinanceiros	-	-	-	(41.603)	(41.603)
Captações no mercado aberto	(6.397)	(4.518)	-	(19.129)	(30.044)
Recursos de aceites e emissão títulos	(65.633)	(303.844)	(3.829)	-	(373.306)
Instrumentos financeiros derivativos	-	(28.418)	-	-	(28.418)
Outros passivos	(9.466.154)	(326.603)	-	(1.870)	(9.794.627)
<b>1º Semestre/2024</b>					
<b>Resultado</b>					
Rendas de juros, prestação de serviços e outras receitas	5.226	340	-	20.148	25.714
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	-	39.029	-	-	39.029
Despesas com captação, administrativas e outras despesas <sup>(6)</sup>	(607.542)	(74.447)	(1.026)	(6.274)	(689.289)

	Consolidado				
	31.12.2023				
	Conglom. Banco do Brasil	Votorantim S.A.	Pessoal chave da Administração <sup>(3)</sup>	Outras <sup>(7)</sup>	Total
<b>Ativos</b>					
Disponibilidades	54	-	-	-	54
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	-	19.816	-	128.192	148.008
Operações de crédito e arrendamento mercantil	296	584	-	45.198	46.078
Outros ativos	351	17.321	804	41.654	60.130
<b>Passivos</b>					
Depósitos à vista	(3)	(1.234)	(5)	(901)	(2.143)
Depósitos a prazo	(259.561)	(602.462)	(1.753)	(6.685)	(870.461)
Captações no mercado aberto	(1.500.327)	(10.838)	-	(83.718)	(1.594.883)
Recursos de aceites e emissão títulos	(96.614)	(495.481)	(10.912)	-	(603.007)
Instrumentos financeiros derivativos	-	(49.041)	-	-	(49.041)
Outros passivos	(10.746.277)	(206.250)	-	-	(10.952.527)
<b>1º Semestre/2023</b>					
<b>Resultado</b>					
Rendas de juros, prestação de serviços e outras receitas	1.058	84	-	4.472	5.614
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	(5.544)	(61.324)	-	-	(66.868)
Despesas com captação, administrativas e outras despesas <sup>(6)</sup>	(610.241)	(86.588)	(1.069)	(12.064)	(709.962)

<sup>(1)</sup> Empresas relacionadas na nota explicativa nº 3. Não inclui operações entre as controladas.

<sup>(2)</sup> Inclui a BVIA Negócios e Participações S.A., BV Corretora de Seguros S.A., BV Empreendimentos e Participações S.A. e Atenas SP 02 – Empreendimento Imobiliário Ltda. Não inclui operações entre as controladas.

<sup>(3)</sup> Conselho de Administração e seus respectivos comitês de assessoramento, Diretoria Executiva, Conselho Fiscal e membros da família (cônjuge, filhos e enteados) do pessoal chave.

<sup>(4)</sup> Inclui fundos de investimentos consolidados, empresas controladas da BVIA Negócios e Participações S.A. e das controladas da BV Empreendimentos e Participações S.A., companhias coligadas, bem como todas as empresas em que o pessoal chave possua participação ou nas quais exerça cargo estatutário. A relação dos fundos está descrita na Nota 3.f.

<sup>(5)</sup> Inclui as operações com prazo original igual ou inferior a 90 dias classificadas como Caixa e equivalentes de caixa.

<sup>(6)</sup> A partir das Demonstrações Contábeis de 31 de dezembro de 2023, estão sendo apresentados apenas o resultado de cessões com coobrigação com parte relacionada e para fins de comparabilidade, os saldos comparativos também refletem essas mudanças na apresentação. Os montantes líquidos das cessões com coobrigação estão apresentados na Nota explicativa 12 h.1.

<sup>(7)</sup> Inclui fundos de investimentos não consolidados devido a não adoção do CPC 18, companhias coligadas, bem como todas as empresas em que o pessoal chave possua participação ou nas quais exerça cargo estatutário. A relação dos fundos está descrita na Nota 3.f.

## 28. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

Os principais benefícios oferecidos aos empregados do Conglomerado, previstos em acordo coletivo da categoria são seguro saúde, seguro de vida, assistência odontológica, vales refeição e alimentação, programas de remuneração variável e participação nos lucros e resultados. Dentre os benefícios mencionados, destacamos os programas de remuneração variável.

No primeiro semestre de 2017, o Conglomerado implementou um novo programa de remuneração variável, no qual são elegíveis ao programa os diretores e empregados do Conglomerado. Esse programa foi aprovado pelo Conselho de Administração em 09 de março de 2017 e foi encerrado no exercício de competência de 2018, com efeitos até fevereiro de 2023.

Em 2021, o Conglomerado implementou para os executivos, um plano de incentivo de longo prazo (plano ILP), que consiste em uma expectativa de direito de recebimento em ações virtuais, condicionado ao desempenho da organização no horizonte do tempo, com o objetivo (i) atração, motivação e retenção de talentos; (ii) alinhamento dos interesses dos executivos aos objetivos e interesses dos acionistas; (iii) geração de resultados e criação sustentável de valor; e (iv) criação de uma visão de longo prazo. Este plano tem duração de até 4 anos.

No período findo em 30 de junho de 2024, os montantes relativos as transações de incentivos de longo prazo reconhecidos no resultado em Despesa de pessoal - Proventos foi de R\$ 52.566 (R\$ 40.625 no período findo em 30 de junho de 2023). Tais incentivos tornam-se de direito entre 1 e no máximo 4 anos contados da data da concessão.

Ocorreram os seguintes pagamentos aos colaboradores referentes aos programas de remuneração variável e de longo prazo que já foram encerrados:

Ano do programa	1º Semestre/ 2024	1º Semestre/ 2023
2018	-	565
2021	5.145	-
2022	5.506	-
<b>Total</b>	<b>10.650</b>	<b>565</b>

Em 30 de junho de 2024, o Conglomerado registrou na rubrica Outros passivos - Provisão para despesas de pessoal o montante de R\$ 201.145 (R\$ 266.419 em 31 de dezembro de 2023).

### Movimentação de ações virtuais

Plano ILP	Banco		Consolidado	
	1º Semestre/ 2024	1º Semestre/ 2023	1º Semestre/ 2024	1º Semestre/ 2023
<b>Quantidade inicial</b>	<b>52.574.947</b>	<b>45.658.643</b>	<b>55.048.759</b>	<b>50.888.938</b>
Novas / Atualizações	16.680.014	22.910.638	17.584.014	24.487.711
Pagas / Canceladas	(23.236.474)	(15.994.334)	(24.286.803)	(20.327.890)
<b>Quantidade final <sup>(1)</sup></b>	<b>46.018.487</b>	<b>52.574.947</b>	<b>48.345.970</b>	<b>55.048.759</b>

<sup>(1)</sup> O Plano ILP para executivos entrou em vigor no exercício de competência de 2021.

Além dos benefícios previstos em acordo coletivo da categoria, o Conglomerado ainda oferece outros benefícios, dentre os quais destacamos o plano de previdência privada de contribuição definida, nas modalidades PGBL (Plano Gerador de Benefícios Livres) e VGBL (Vida Gerador de Benefícios Livres), onde o Conglomerado, na qualidade de patrocinador contribui para formação do montante a ser revertido em renda complementar de aposentadoria pós-emprego.

O programa de previdência privada tem como objetivo (i) reforçar o vínculo de longo prazo; (ii) conscientização do planejamento financeiro; e (iii) complementar a renda na aposentadoria.

## 29. PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS

### a) Provisões para demandas fiscais, cíveis e trabalhistas – Prováveis

O Conglomerado constitui provisão para demandas fiscais, cíveis e trabalhistas com risco de perda provável, quantificada utilizando metodologia individualizada ou massificada, de acordo com a natureza e/ou valor do processo.

Para as ações fiscais, o Conglomerado está sujeito, em fiscalizações realizadas pelas autoridades tributárias, a questionamentos com relação a tributos, que podem eventualmente gerar autuações, como por exemplo: composição da base de cálculo do IRPJ/CSLL (dedutibilidade); e discussão quanto à incidência de tributos, quando da ocorrência de determinados fatos econômicos. A maioria das ações oriundas das autuações versa sobre ISS, IRPJ, CSLL, PIS/COFINS e contribuições previdenciárias patronais. Como garantia de algumas delas, quando necessário, existem depósitos judiciais para suspensão da exigibilidade dos tributos em discussão.

As ações cíveis referem-se, basicamente, a ações indenizatórias, revisão das condições e encargos contratuais e tarifas.

Para as ações trabalhistas, o Conglomerado é parte passiva (réu) em processos judiciais trabalhistas que representam vários pedidos reclamados, como: indenizações, horas extras, descaracterização de jornada de trabalho, adicional de função e representação e outros.

A Administração do Conglomerado considera ser suficiente a provisão constituída para atendimento às perdas decorrentes de demandas fiscais, cíveis e trabalhistas.

**a.1) Saldos dos passivos contingentes classificados como prováveis**

	Banco		Consolidado	
	30.06.2024	31.12.2023	30.06.2024	31.12.2023
Demandas fiscais	89.902	94.568	102.107	106.928
Demandas cíveis	230.565	224.049	240.287	232.785
Demandas trabalhistas	221.376	236.120	222.185	236.858
<b>Total</b>	<b>541.843</b>	<b>554.737</b>	<b>564.579</b>	<b>576.571</b>

**a.2) Movimentações nas provisões para demandas fiscais, cíveis e trabalhistas classificadas como prováveis**

	Banco		Consolidado	
	1º Semestre/2024	1º Semestre/2023	1º Semestre/2024	1º Semestre/2023
<b>Demandas fiscais</b>				
<b>Saldo inicial</b>	<b>94.568</b>	<b>46.538</b>	<b>106.928</b>	<b>60.511</b>
Constituições	604	1.928	1.051	2.450
Reversão da provisão	(1.042)	(4.367)	(1.719)	(5.227)
Baixa por pagamento <sup>(1)</sup>	(8.247)	(6)	(8.473)	(626)
Atualizações	4.019	2.409	4.320	2.805
Outros <sup>(2)</sup>	-	-	-	(66)
<b>Saldo final</b>	<b>89.902</b>	<b>46.502</b>	<b>102.107</b>	<b>59.847</b>
<b>Demandas cíveis <sup>(3)</sup></b>				
<b>Saldo inicial</b>	<b>224.049</b>	<b>231.454</b>	<b>232.785</b>	<b>242.978</b>
Constituições	26.005	21.911	29.424	24.517
Reversão da provisão	(29.711)	(27.020)	(32.297)	(29.325)
Baixa por pagamento <sup>(1)</sup>	(16.205)	(17.016)	(17.327)	(19.111)
Atualizações <sup>(4)</sup>	26.427	10.934	27.702	12.311
Outros <sup>(2)</sup>	-	-	-	(12)
<b>Saldo final</b>	<b>230.565</b>	<b>220.263</b>	<b>240.287</b>	<b>231.358</b>
<b>Demandas trabalhistas</b>				
<b>Saldo inicial</b>	<b>236.120</b>	<b>281.097</b>	<b>236.858</b>	<b>291.703</b>
Constituições	43.331	76.862	44.170	77.274
Reversão da provisão	(22.231)	(36.339)	(23.008)	(36.939)
Baixa por pagamento <sup>(1)</sup>	(43.701)	(57.737)	(43.701)	(57.737)
Atualizações <sup>(4)</sup>	7.857	11.533	7.866	11.790
Outros <sup>(2)</sup>	-	-	-	(9.961)
<b>Saldo final</b>	<b>221.376</b>	<b>275.416</b>	<b>222.185</b>	<b>276.130</b>
<b>Total das demandas fiscais, cíveis e trabalhistas</b>	<b>541.843</b>	<b>542.181</b>	<b>564.579</b>	<b>567.335</b>

<sup>(1)</sup> Refere-se à baixa por pagamento por decisão judicial ou acordo entre as partes. O valor efetivamente pago está apresentado nas respectivas linhas das notas explicativas 23c e 23f.

<sup>(2)</sup> Contempla efeito dos montantes que deixaram de ser apresentados relacionados às operações da Tivio Capital DTVM, pois esta deixou de ser controlada passando para condição de coligada a partir de fevereiro de 2023 (Nota 2a).

<sup>(3)</sup> A partir de novembro de 2023, contempla efeitos da consolidação das empresas Bankly e Acessopar (Nota 2c).

<sup>(4)</sup> Contempla atualizações monetárias e efeitos de remensuração de "preços unitários", que compõem a metodologia de cálculo de perdas.

**a.3) Cronograma esperado de desembolsos em 30 de junho de 2024**

	Banco			Consolidado		
	Fiscais	Cíveis	Trabalhistas	Fiscais	Cíveis	Trabalhistas
Até 5 anos	54.772	230.565	221.376	55.049	240.287	222.185
De 5 a 10 anos	35.130	-	-	47.058	-	-
<b>Total</b>	<b>89.902</b>	<b>230.565</b>	<b>221.376</b>	<b>102.107</b>	<b>240.287</b>	<b>222.185</b>

O cenário de incerteza de duração dos processos, bem como a possibilidade de alterações na jurisprudência dos tribunais, tornam incertos os valores e o cronograma esperado de saídas.

**a.4) (Constituição) / reversão de provisão para passivos contingentes**

	Banco		Consolidado	
	1º Semestre/2024	1º Semestre/2023	1º Semestre/2024	1º Semestre/2023
Demandas fiscais	4.666	36	4.821	598
Demandas cíveis	(6.516)	11.191	(7.502)	11.608
Demandas trabalhistas	14.744	5.681	14.673	5.612
<b>Total</b>	<b>12.894</b>	<b>16.908</b>	<b>11.992</b>	<b>17.818</b>

**b) Passivos contingentes – Possíveis**

Os montantes evidenciados no quadro a seguir representam a estimativa do valor que possivelmente será desembolsado em caso de condenação do Conglomerado. As demandas são classificadas como possível quando não há elementos seguros que permitam estabelecer o resultado final do processo e quando a probabilidade de perda é inferior à provável e superior à remota, ficando dispensadas de constituição de provisão.

**b.1) Saldos dos passivos contingentes classificados como possíveis**

	Banco		Consolidado	
	30.06.2024	31.12.2023	30.06.2024	31.12.2023
Demandas fiscais (Nota 29.b.1.1.)	1.931.974	1.957.398	2.082.189	2.284.008
Demandas cíveis	149.873	164.613	153.400	170.598
Demandas trabalhistas	140.155	168.867	140.550	169.261
<b>Total</b>	<b>2.222.002</b>	<b>2.290.878</b>	<b>2.376.139</b>	<b>2.623.867</b>

**b.1.1) Principais processos das ações de natureza fiscal com classificação de perda possível**

Descrição das causas possíveis - Fiscais	Banco		Consolidado	
	30.06.2024	31.12.2023	30.06.2024	31.12.2023
INSS s/ PLR <sup>(1)</sup>	842.296	818.776	842.296	818.776
IRPJ/CSLL - Dedução PDD 2014/2016 <sup>(2)</sup>	541.433	523.635	661.459	639.342
IRPJ/CSLL - Dedução PDD 2008	81.849	188.014	81.849	188.014
ISS VRG <sup>(3)</sup>	-	-	-	181.184
PF e BNCSLL: excesso compensação AB 2012	115.906	107.422	115.906	107.422
Outras causas	350.490	319.551	380.679	349.270
<b>Total</b>	<b>1.931.974</b>	<b>1.957.398</b>	<b>2.082.189</b>	<b>2.284.008</b>

<sup>(1)</sup> Referem-se a autuações lavradas pela Receita Federal do Brasil (RFB) que versam sobre a cobrança de Contribuição Previdenciária calculada sobre os valores pagos pelas empresas a título de PLR supostamente em desacordo com as regras estabelecidas pela Lei nº 10.101/2000.

<sup>(2)</sup> Referem-se a autuações lavradas pela RFB alegando a dedução indevida de perdas em operações de créditos por supostamente não atenderem às exigências legais.

<sup>(3)</sup> A discussão sobre incidência de ISS sobre o Valor Residual Garantido - VRG cobrado pela empresa nas operações de arrendamento mercantil realizadas no período de 2014 a 2017 foi encerrada em função da adesão ao PPI 2024 - Programa de Parcelamento Incentivado, instituído pela Lei nº 18.095/2024 da Prefeitura Municipal de São Paulo.

**c) Depósitos em garantia de recursos**

Como garantia de algumas ações, quando necessário, o Conglomerado realiza depósitos judiciais para suspensão da exigibilidade dos tributos em discussão.

**Saldos dos depósitos em garantia constituídos para as contingências**

	Banco		Consolidado	
	30.06.2024	31.12.2023	30.06.2024	31.12.2023
Demandas fiscais	206.352	200.209	239.322	234.465
Demandas cíveis	96.394	104.815	104.393	114.240
Demandas trabalhistas	100.262	100.747	100.388	100.904
<b>Total</b>	<b>403.008</b>	<b>405.771</b>	<b>444.103</b>	<b>449.609</b>

**d) Obrigações legais**

O saldo de obrigações legais é registrado na rubrica de Outros Passivos no montante de R\$ 39.372 no Consolidado (R\$ 35.475 em 31 de dezembro de 2023), sendo o montante de R\$ 27.935 no Banco (R\$ 25.480 em 31 de dezembro de 2023), cuja principal discussão recai, atualmente, em ação que visa a exclusão do ISS da base de cálculo do PIS e da COFINS, cujo montante provisionado no Banco é de R\$ 22.819 (R\$ 20.478 em 31 de dezembro de 2023).

As demais ações referem-se ao PIS LC 07/70, dedução do ISS na base de cálculo do PIS e da COFINS e FAP – Fator Acidentário de Proteção.

**e) Ações civis públicas**

O Conglomerado possui contingências passivas envolvendo ações civis públicas em que, baseado na análise das assessorias jurídicas e/ou avaliação dos advogados internos, o risco de perda é considerado possível. Dependendo do estágio em que se encontram, a mensuração dos montantes envolvidos dessas ações não pode ser determinada com exatidão, tendo em vista que a possibilidade de perda depende da habilitação dos legitimados na ação.

Entre os temas discutidos, podemos destacar as ações envolvendo cobrança de tarifas, crédito consignado para aposentados e pensionistas do INSS e CDC (Crédito Direto ao Consumidor), bem como do Programa de Participação nos Lucros ou Resultados.

**30. GERENCIAMENTO DE RISCOS E DE CAPITAL**
**1) Processo de gestão de riscos**

A abordagem integrada para gestão de riscos compreende a adoção de instrumentos que permitem a consolidação e controle dos riscos relevantes incorridos pelo Conglomerado. Esta abordagem tem por objetivo organizar o processo decisório e definir os mecanismos de controle dos níveis de risco aceitáveis e compatíveis com o volume de Capital disponível, em linha com a estratégia de negócio adotada.

A Instituição dispõe de uma matriz de riscos considerados como materiais, cuja aprovação é realizada periodicamente pelo Conselho de Administração. Para cada risco listado é realizada uma avaliação do tratamento mais adequado (gestão, *hedge* / seguros ou capitalização) com o objetivo de direcionar a melhor forma de monitoramento e controle de cada exposição. Os riscos considerados como materiais na data-base de referência são:

- Risco de crédito;
- Risco de crédito da contraparte;
- Risco de concentração de crédito;
- Risco de mercado;
- Risco de variação das taxas de juros da carteira bancária (IRRBB);
- Risco de liquidez;
- Risco operacional;
- Risco de reputação;
- Risco de estratégia;
- Risco social, ambiental e climático;
- Risco de modelos;
- Risco de conformidade;
- Risco de *underwriting*;
- Risco de *collateral*;
- Risco de tecnologia;
- Risco de segurança cibernética; e
- Risco de contágio.

Os níveis de exposição a riscos são monitorados por meio de uma estrutura de limites de risco, que são incorporados às atividades diárias do Conglomerado. O envolvimento da Alta Administração se dá no acompanhamento e na execução das ações necessárias à gestão dos riscos.

A estrutura de governança para gestão de riscos e capital abrange a totalidade do Conglomerado Prudencial e é composta, além das respectivas equipes e diretores responsáveis por riscos e por ALM (*Asset Liability Management*), também por fóruns colegiados, internos e corporativos, formalmente organizados e com delegação de alçadas. Cada órgão de governança tem papel, escopo e composição definidos em normativos, que orientam sobre as regras, responsabilidades e limites de acordo com as estratégias do negócio e cenários de mercado. Os principais fóruns são:

- O Comitê de Controles e Riscos e o Comitê de ALM e Tributos são os fóruns internos de gerenciamento de riscos e capital da Administração. Adicionalmente, o Comitê Executivo (ComEx) tem por atribuição o acompanhamento geral de tais temas; e
- O Comitê de Riscos e de Capital (CRC) tem por função assessorar o Conselho de Administração, em conformidade com a Resolução CMN nº 4.557/2017, na elaboração da estratégia de alocação de capital do Conglomerado, na observação da aplicação da declaração de apetite por riscos (RAS) e no monitoramento de riscos e capital, além de coordenar suas atividades com o Comitê de Auditoria (COAUD), a fim de facilitar a troca de informações, os ajustes necessários à estrutura de governança de riscos e de capital e garantir o efetivo tratamento dos riscos a que o Conglomerado está exposto.

O apetite de riscos consiste na declaração do risco que a Instituição está disposta a aceitar para atingir os seus objetivos, e é monitorado por meio de indicadores e seus respectivos limites. A declaração do apetite de riscos aprovada pelo Conselho de Administração reflete a expectativa da Alta Administração e norteia o planejamento estratégico e o orçamento, permeando a Instituição. A partir desta declaração, o seu monitoramento ocorre por meio de um *dashboard* constituído por indicadores e limites que são acompanhados mensalmente nas alçadas competentes, além de ações, monitoramentos complementares e projetos específicos.

O Conglomerado dispõe de estruturas e políticas gerais e específicas para o gerenciamento de risco e capital, conforme Resolução CMN nº 4.557/2017, aprovadas pelo Conselho de Administração e os princípios básicos observados na gestão e controle dos riscos e do capital foram estabelecidos em conformidade com a regulamentação vigente e práticas de mercado.

Adicionalmente, ressalta-se que a Instituição realiza o processo interno de avaliação da adequação de capital (ICAAP), em linha com a Resolução CMN nº 4.557/2017, Circular nº 3.911/2018 e Carta-Circular BACEN nº 3.907/2018, e o respectivo relatório é disponibilizado ao BACEN anualmente, abrangendo o plano de capital, teste de estresse, plano de contingência de capital e gestão e avaliação da necessidade de capital frente aos riscos relevantes a que a Instituição está exposta, entre outros temas.

Informações detalhadas sobre o processo de gerenciamento de riscos e capital podem ser observados no documento "Relatório de gestão de riscos e capital", elaborado com base no atendimento da Resolução BCB nº 54/2020, disponível no *website* de Relações com Investidores em [www.bancobv.com.br/ri](http://www.bancobv.com.br/ri). Abaixo estão descritas as definições dos principais riscos do Conglomerado, dentre aqueles classificados como materiais.

**a) Risco de crédito**
**(i) Definição**

Risco de crédito é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas associadas a:

- Não cumprimento pela contraparte (o tomador de recursos, o garantidor ou o emissor de título ou valor mobiliário adquirido), de suas obrigações nos termos pactuados;
- Desvalorização, redução de remunerações e ganhos esperados em instrumentos financeiros decorrentes da deterioração da qualidade creditícia da contraparte, do interveniente ou do instrumento mitigador;
- Reestruturação de instrumentos financeiros; e
- Custos de recuperação de exposições de ativos problemáticos.

**(ii) Garantias financeiras prestadas (off balance)**

	Banco e Consolidado			
	30.06.2024		31.12.2023	
	Valores garantidos	Provisão	Valores garantidos	Provisão
Vinculadas a licitações, leilões, prestação de serviços ou execução de obras	1.326.347	1.332	1.364.576	6.539
Aval ou fiança em processos judiciais e administrativos de natureza fiscal	3.371.712	147.863	3.421.387	145.926
Vinculadas à distribuição de TVM por oferta pública	50.000	-	20.634	101
Outras fianças bancárias	1.382.864	12.336	1.331.460	32.482
Outras garantias financeiras prestadas	91.814	10	105.952	15
<b>Total</b>	<b>6.222.737</b>	<b>161.541</b>	<b>6.244.009</b>	<b>185.063</b>

**b) Risco de mercado**
**(i) Definição**

Risco de mercado é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas financeiras decorrentes da flutuação nos valores de mercado de exposições detidas por uma instituição financeira. Estas perdas financeiras podem ser incorridas em função do impacto produzido pela variação de fatores de risco, tais como taxas de juros, paridades cambiais, preços de ações e de *commodities*, entre outros.

**(ii) Análises de sensibilidade**

O Conglomerado utiliza duas metodologias de análise de sensibilidade das suas exposições:

**Análise de sensibilidade 1**

Inicialmente, utiliza como método a aplicação de choques paralelos nas curvas dos fatores de risco mais relevantes. Tal método tem como objetivo simular os efeitos no valor justo das carteiras do Conglomerado diante de cenários eventuais, os quais consideram possíveis oscilações nas taxas de juros praticadas no mercado. Para efeito de simulação, são considerados dois cenários eventuais, nos quais o fator de risco analisado sofreria um aumento ou uma redução da ordem de 100 pontos base.

**Carteira trading**

Fator de risco	Conceito	Exposição	Choque da taxa básica de juros			
			30.06.2024		31.12.2023	
			+ 100 bps	- 100 bps	+ 100 bps	- 100 bps
Taxa prefixada	Risco de variação das taxas prefixadas de juros	(487.880)	(3.390)	3.323	5.535	(5.426)
Cupons de moedas estrangeiras	Risco de variação de cupom cambial	9.154	(10.121)	9.921	(1.073)	1.052
Índices de preços	Risco de variação de cupons de índices de preços	(27.188)	(1.306)	1.281	(322)	316

**Carteira trading e banking**

Fator de risco	Conceito	Exposição	Choque da taxa básica de juros			
			30.06.2024		31.12.2023	
			+ 100 bps	- 100 bps	+ 100 bps	- 100 bps
Taxa prefixada	Risco de variação das taxas prefixadas de juros	33.030.639	(275.327)	269.875	(220.630)	216.261
Cupons de moedas estrangeiras	Risco de variação de cupom cambial	2.277.542	(12.891)	12.636	(10.178)	9.976
Índices de preços	Risco de variação de cupons de índices de preços	1.217.882	(4.349)	4.263	(6.613)	6.482
TR/TBF	Risco de variação de cupom de TR e TBF	4.294	(39)	38	(62)	61

## Análise de sensibilidade 2

São realizadas simulações que medem o efeito dos movimentos das curvas de mercado e dos preços sobre as exposições mantidas pelo Conglomerado, tendo como objetivo simular os efeitos no resultado diante de três cenários específicos, conforme apresentado a seguir:

• **Cenário 1** - Na construção desse cenário, as moedas sofrem choques de 1% sobre o valor de fechamento. O valor estressado do dólar americano (DOL-CL da BM&F), seria de R\$ 5,6418 (101% de R\$ 5,5859) (R\$ 4,9006 em 31 de dezembro de 2023). O índice BOVESPA chocado é de 125.146 pontos, equivalente a 101% do valor de fechamento em 30 de junho de 2024 (135.527 pontos em 31 de dezembro de 2023). As curvas de juros pré-fixado, de cupons de índice de preços, de cupons de moeda estrangeira e demais cupons de taxa de juros sofrem choques paralelos de 10 pontos base, ou seja, todos os valores, independente do prazo, aumentam ou reduzem em 0,10%.

• **Cenário 2** - Cenário onde as moedas e o índice BOVESPA sofrem choques de 25% e as taxas de juros sofrem choques paralelos de 25% sobre o valor de fechamento. A taxa pré, no dia 30 de junho de 2024, para o prazo de um ano é 11,19% (10,02% em 31 de dezembro de 2023). Desse modo, toda a curva é chocada em 2,80% para mais ou para menos, conforme o resultado hipotético gerado (2,51% em 31 de dezembro de 2023).

• **Cenário 3** - Cenário onde as moedas e o índice BOVESPA sofrem choques de 50% e as taxas de juros sofrem choques paralelos de 50% sobre o valor de fechamento.

Na análise feita para as operações classificadas na carteira *banking*, tem-se que a valorização ou a desvalorização em decorrência de mudanças em taxa de juros e preços praticados no mercado, não representam impacto financeiro e contábil significativo sobre o resultado do Conglomerado. Isto porque esta carteira é composta, majoritariamente, por operações de crédito, captações e títulos e valores mobiliários, cujo registro contábil é realizado, principalmente, pelas taxas pactuadas na contratação das operações. Adicionalmente, destaca-se o fato dessas carteiras apresentarem como principal característica a classificação contábil de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e, portanto, os efeitos das oscilações em taxa de juros ou preços são refletidos no patrimônio líquido e não no resultado. Há também operações atreladas naturalmente a outros instrumentos (*hedge* natural), minimizando dessa forma os impactos em um cenário de estresse.

Nos quadros a seguir, encontram-se sintetizados os resultados para a carteira *trading*, composta por títulos públicos e privados, instrumentos financeiros derivativos e recursos captados por meio de operações com acordo de recompra, e *banking* apresentando os valores observados em cada data-base:

### Carteira *trading*

Fator de risco / conceito	Exposição	Cenário I		Cenário II		Cenário III	
		Variação de taxas	Resultado	Variação de taxas	Resultado	Variação de taxas	Resultado
<b>30.06.2024</b>							
Taxa prefixada / Risco de variação das taxas prefixadas de juros	(487.880)	Aumento	(336)	Redução	(9.487)	Redução	(18.973)
Cupons de moedas estrangeiras / Risco de variação de cupom cambial	9.154	Aumento	(1.002)	Redução	(16.629)	Redução	(33.258)
Variação cambial / Risco de variação das taxas de câmbio	225.847	Aumento	2.258	Redução	(56.462)	Redução	(112.924)
Índice de preços / Risco de variação de cupons de índices de preços	(27.188)	Aumento	(129)	Redução	(2.026)	Redução	(4.051)
<b>31.12.2023</b>							
Taxa prefixada / Risco de variação das taxas prefixadas de juros	(453.771)	Aumento	548	Redução	(13.597)	Redução	(27.195)
Cupons de moedas estrangeiras / Risco de variação de cupom cambial	(142.755)	Aumento	(106)	Redução	(1.611)	Redução	(3.222)
Variação cambial / Risco de variação das taxas de câmbio	163.054	Aumento	1.631	Redução	(40.763)	Redução	(81.527)
Índice de preços / Risco de variação de cupons de índices de preços	(27.732)	Aumento	(32)	Redução	(452)	Redução	(903)

**Carteira trading e banking**

Fator de risco / Conceito	Exposição	Cenário I		Cenário II		Cenário III	
		Variação de taxas	Resultado	Variação de taxas	Resultado	Variação de taxas	Resultado
<b>30.06.2024</b>							
Taxa prefixada / Risco de variação das taxas prefixadas de juros	33.030.639	Aumento	(27.260)	Redução	(770.405)	Redução	(1.540.810)
Cupons de moedas estrangeiras / Risco de variação de cupom cambial	2.277.542	Aumento	(1.276)	Redução	(21.181)	Redução	(42.361)
Variação cambial / Risco de variação das taxas de câmbio	(91.072)	Aumento	(911)	Redução	(22.768)	Redução	(45.536)
TJLP / Risco de variação de cupom de TJLP	3.769	Aumento	(2)	Redução	(11)	Redução	(22)
TR/TBF / Risco de variação de cupom de TR e TBF	4.294	Aumento	(4)	Redução	(9)	Redução	(18)
Índice de preços / Risco de variação de cupons de índices de preços	1.217.882	Aumento	(431)	Redução	(6.744)	Redução	(13.488)
<b>31.12.2023</b>							
Taxa prefixada / Risco de variação das taxas prefixadas de juros	4.306.506	Aumento	(21.845)	Redução	(552.942)	Redução	(1.105.884)
Cupons de moedas estrangeiras / Risco de variação de cupom cambial	(359.957)	Aumento	(1.008)	Redução	(15.280)	Redução	(30.561)
Variação cambial / Risco de variação das taxas de câmbio	8.143	Aumento	81	Redução	(2.036)	Redução	(4.071)
TJLP / Risco de variação de cupom de TJLP	5.584	Aumento	(3)	Redução	(12)	Redução	(23)
TR/TBF / Risco de variação de cupom de TR e TBF	5.186	Aumento	(6)	Redução	(11)	Redução	(22)
Índice de preços / Risco de variação de cupons de índices de preços	(256.888)	Aumento	(655)	Redução	(9.267)	Redução	(18.534)

**(iii) Testes de estresse**

O Conglomerado utiliza métricas de estresse resultantes de simulações de suas exposições sujeitas a riscos de mercado sob condições extremas, tais como crises financeiras e choques econômicos. Estes testes objetivam dimensionar os impactos de eventos plausíveis, mas com baixa probabilidade de ocorrência. O programa de testes de estresse de risco de mercado do Conglomerado faz uso de métodos de avaliação baseados em testes retrospectivos.

**Testes retrospectivos**

O teste retrospectivo de estresse estima a variação das exposições da carteira consolidada do Banco, mediante a aplicação de choques nos fatores de risco equivalentes aos registrados em períodos históricos de estresse do mercado, considerando os seguintes parâmetros:

- Extensão da série histórica para determinação dos cenários é de 5 anos da data-base do cenário de estresse;
- Período de manutenção: retornos acumulados de 10 dias úteis; e
- Periodicidade do teste: diária.

Os resultados dos testes retrospectivos de estresse objetivam avaliar a capacidade de absorção de grandes perdas e identificar eventuais medidas para redução dos riscos da instituição.

Para as estimativas de ganhos e perdas do teste retrospectivo de estresse na Carteira Consolidada, em 30 de junho de 2024 e com base na percepção da alta Administração acerca do comportamento das ações, *commodities*, moedas estrangeiras e taxas de juros, foram utilizados dois cenários:

**Cenário I** - Nesse cenário, as curvas de juros sofrem choques paralelos positivos; a taxa de câmbio (reais/dólar) considerada é de R\$ 6,3205 (R\$ 5,4902 em 31 de dezembro de 2023); as *commodities* sofrem choques positivos de 10% sobre o valor de fechamento em 30 de junho de 2024; e é aplicada uma variação negativa de -15,28% no Índice BOVESPA (as mesmas taxas foram utilizadas em 31 de dezembro de 2023).

**Cenário II** - Nesse cenário as curvas de juros sofrem choques paralelos negativos; a taxa de câmbio (reais/dólar) considerada é de R\$ 4,9813 (R\$ 4,327 em 31 de dezembro de 2023); as *commodities* sofrem choques negativos de 10% sobre o valor de fechamento em 30 de junho de 2024; e é aplicada uma variação positiva de 24,49% do Índice BOVESPA (as mesmas taxas foram utilizadas em 31 de dezembro de 2023).

Os valores demonstrados nas tabelas representam as maiores perdas e os maiores ganhos na carteira consolidada dentre os cenários da série histórica utilizados na simulação.

Seguem os resultados do teste retrospectivo de estresse da carteira consolidada de acordo com o programa de teste de estresse de risco de mercado do Conglomerado.

**Estimativas de maiores perdas do teste retrospectivo de estresse – Carteira consolidada**

Fator de risco	30.06.2024		31.12.2023	
	Exposição	Estresse <sup>(1)</sup>	Exposição	Estresse <sup>(1)</sup>
Moedas estrangeiras	(91.072)	-	8.143	(15.454)
Taxa de juros	36.534.127	(471.151)	3.700.431	(241.504)
<b>Total</b>	<b>36.443.055</b>	<b>(471.151)</b>	<b>3.708.574</b>	<b>(256.958)</b>

**Estimativas de maiores ganhos do teste retrospectivo de estresse – Carteira consolidada**

Fator de risco	30.06.2024		31.12.2023	
	Exposição	Estresse <sup>(1)</sup>	Exposição	Estresse <sup>(1)</sup>
Moedas estrangeiras	(91.072)	10.715	8.143	-
Taxa de juros	36.534.127	396.262	3.700.431	223.221
<b>Total</b>	<b>36.443.055</b>	<b>406.977</b>	<b>3.708.574</b>	<b>223.221</b>

<sup>(1)</sup> Os testes de estresse otimista e pessimista para o grupo de ações são feitos somente sob o índice BOVESPA.

**(iv) Hierarquia de valor justo**

O cálculo do valor justo está sujeito a uma estrutura de controle definida para garantir que os valores calculados sejam determinados por um departamento independente do tomador de risco.

O valor justo é determinado de acordo com a seguinte hierarquia:

- **Nível 1:** Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos;
- **Nível 2:** *Inputs* incluídos no nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e
- **Nível 3:** Premissas que não são baseadas em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis). Envolve o emprego de métodos quantitativos, amplamente aceitos, que utilizam referenciais de mercado e dados não observáveis no mercado na produção de suas estimativas.

A tabela a seguir apresenta instrumentos financeiros registrados pelo valor justo em 30 de junho de 2024 e em 31 de dezembro de 2023, classificados nos diferentes níveis hierárquicos de mensuração pelo valor justo:

Consolidado	30.06.2024				31.12.2023			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
<b>Ativo</b>								
Títulos e valores mobiliários (Nota 9a)	19.145.766	9.749.198	1.164.980	30.059.944	26.744.481	9.749.190	1.138.677	37.632.348
Títulos para negociação	12.479.898	198.755	-	12.678.653	19.505.851	-	-	19.505.851
Títulos disponíveis para venda	6.665.868	9.550.443	1.164.980	17.381.291	7.238.630	9.749.190	1.138.677	18.126.497
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 10a)	7.642	1.876.192	-	1.883.834	24.495	1.351.134	-	1.375.629
Carteira de crédito objeto de <i>hedge</i> (Nota 10g)	-	26.312.122	-	26.312.122	-	26.492.303	-	26.492.303
<b>Total</b>	<b>19.153.408</b>	<b>37.937.512</b>	<b>1.164.980</b>	<b>58.255.900</b>	<b>26.768.976</b>	<b>37.592.627</b>	<b>1.138.677</b>	<b>65.500.280</b>
<b>Passivo</b>								
Captação no mercado aberto - Carteira livre movimentação (Nota 18c)	-	(2.303.093)	-	(2.303.093)	-	(2.591.516)	-	(2.591.516)
Instrumentos financeiros derivativos (Nota 10a)	(12.647)	(1.865.080)	-	(1.877.727)	(11)	(2.639.610)	-	(2.639.621)
<b>Total</b>	<b>(12.647)</b>	<b>(4.168.173)</b>	<b>-</b>	<b>(4.180.820)</b>	<b>(11)</b>	<b>(5.231.126)</b>	<b>-</b>	<b>(5.231.137)</b>

O valor justo dos instrumentos financeiros negociados em mercados ativos (como títulos mantidos para negociação e disponíveis para venda) é baseado nos preços de mercado, cotados na data do balanço. Um mercado é visto como ativo se os preços cotados estiverem prontos e regularmente disponíveis a partir de uma bolsa, distribuidor, corretor, grupo de indústrias, serviço de precificação ou agência reguladora, e aqueles preços que representam transações de mercado reais e ocorrem regularmente em bases puramente comerciais.

A melhor evidência de valor justo é o preço cotado em mercado ativo. A maioria das técnicas de avaliação emprega dados observáveis de mercado, caracterizando alto grau de confiança no valor justo estimado.

Conforme os níveis de informação na mensuração do valor justo, as seguintes técnicas de avaliação são aplicadas:

O valor justo apurado para os instrumentos financeiros classificados como nível 1 pressupõe o apreçamento, no mínimo diário, através de cotações de preços, índices e taxas imediatamente disponíveis para transações não forçadas e oriundas de fontes independentes.

Nos casos em que não estão disponíveis preços cotados em mercado, os valores justos são obtidos pela utilização de preços cotados para ativos e passivos semelhantes em mercados ativos, ou através de fluxos de caixa futuros descontados a valor presente por taxas de descontos obtidas através de dados observáveis de mercado ou outras técnicas de avaliação baseadas em métodos matemáticos que utilizam referenciais de mercado.

Neste contexto, o valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos de balcão) é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. Essas técnicas de avaliação maximizam o uso dos dados adotados pelo mercado onde está disponível e confiam o menos possível nas estimativas específicas da entidade. Se todas as informações relevantes exigidas para o valor justo de um instrumento forem adotadas pelo mercado, o instrumento é incluído no nível 2.

Para o valor justo dos instrumentos financeiros classificados como nível 3, não existem informações de precificação observáveis em mercado ativo. O Conglomerado usa critérios de precificação a partir de modelos matemáticos conhecidos no meio acadêmico e/ou através de governança específica com a participação de especialistas e processos internos estruturados.

A qualidade e a aderência dos modelos utilizados são garantidas através de um processo estruturado de governança. As áreas responsáveis pela definição e aplicação dos modelos de apreçamento são segregadas das áreas de negócios. Os modelos utilizados são documentados, submetidos à validação de uma área independente e aprovados internamente na Comissão de Risco de Mercado.

#### (v) Movimentação do nível 3

Consolidado	Saldo em 31.12.2023	1º Semestre/2024		Saldo em 30.06.2024
		Adições / (liquidações)	Resultado / outras movimentações	
<b>Ativo</b>				
Títulos e valores mobiliários				
Títulos disponíveis para venda	1.138.677	(23.454)	49.757	1.164.980
<b>Total</b>	<b>1.138.677</b>	<b>(23.454)</b>	<b>49.757</b>	<b>1.164.980</b>

Consolidado	Saldo em 31.12.2022	Exercício/2023			Saldo em 31.12.2023
		Transferências entre níveis <sup>(1)</sup>	Adições / (liquidações)	Resultado / outras movimentações	
<b>Ativo</b>					
Títulos e valores mobiliários					
Títulos para negociação	8.000	-	(8.000)	-	-
Títulos disponíveis para venda	1.075.916	31.641	56.249	(25.129)	1.138.677
<b>Total</b>	<b>1.083.916</b>	<b>31.641</b>	<b>48.249</b>	<b>(25.129)</b>	<b>1.138.677</b>

<sup>(1)</sup> Estes ativos foram reclassificados entre os níveis 2 e 3 devido a revisão periódica da hierarquia.

#### (vi) Valor justo de instrumentos financeiros mensurados a custo corrigido

Instrumentos financeiros registrados em contas patrimoniais, comparadas ao valor justo:

Consolidado	30.06.2024		31.12.2023	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
<b>Ativos</b>	<b>63.609.257</b>	<b>63.359.815</b>	<b>64.662.061</b>	<b>64.549.673</b>
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Notas 7 / 8a)	4.422.469	4.422.469	5.377.243	5.377.243
Títulos e valores mobiliários - Mantidos até o vencimento (Nota 9a)	9.954.001	9.703.458	12.296.341	12.183.082
Depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil (Nota 11a)	3.435.591	3.435.591	3.231.489	3.231.489
Carteira de crédito	42.556.992	42.558.093	41.379.166	41.380.037
Outros ativos financeiros (Nota 13a)	3.240.204	3.240.204	2.377.822	2.377.822
<b>Passivos</b>	<b>(109.817.861)</b>	<b>(110.948.361)</b>	<b>(117.248.210)</b>	<b>(116.969.420)</b>
Depósitos (Nota 18a)	(31.810.838)	(32.138.367)	(27.363.464)	(27.270.575)
Captações no mercado aberto (Notas 18c)	(13.963.477)	(14.323.105)	(25.776.387)	(25.738.976)
Obrigações por empréstimos e repasses (Nota 19a)	(5.583.242)	(5.911.895)	(5.614.330)	(5.834.024)
Recursos de aceites e emissão de títulos (Nota 20)	(44.148.583)	(44.042.335)	(43.235.960)	(42.604.593)
Instrumentos de dívidas elegíveis a capital (Nota 21)	(2.513.991)	(2.734.929)	(2.651.753)	(2.914.936)
Outros passivos financeiros (Nota 22)	(11.797.730)	(11.797.730)	(12.606.316)	(12.606.316)
<b>Total</b>	<b>(46.208.604)</b>	<b>(47.588.546)</b>	<b>(52.586.149)</b>	<b>(52.419.747)</b>

**Métricas utilizadas na determinação do valor justo dos principais instrumentos financeiros**

**Aplicações interfinanceiras de liquidez:** Para as operações deste grupo, considerou-se o valor contábil como aproximação equivalente ao valor justo, por se tratarem de operações de curto prazo na sua maioria.

**Títulos e valores mobiliários:** Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias de “negociação” e “disponível para venda” são contabilizados pelo seu valor justo, a partir da coleta de informações de mercado e utilização de metodologias padronizadas de marcação a mercado, geralmente baseadas no método de fluxo de caixa descontado. Para o cálculo do valor justo, as técnicas supracitadas também são aplicadas para os títulos classificados na categoria “mantidos até o vencimento”.

**Operações de crédito e arrendamento mercantil:** As operações de crédito alocadas em programas de *Hedge Accounting*, do tipo *hedge* de risco de mercado, são contabilizadas pelo seu valor justo. Para as operações de arrendamento mercantil, utilizou-se para o cálculo do valor justo os valores de fluxo futuro descontados considerando as taxas de mercado vigentes e para as demais operações, considerou-se o valor contábil como aproximação equivalente do valor justo.

**Depósitos:** Para as operações de depósitos à prazo, utilizou-se para o cálculo do valor justo os valores de fluxo futuro descontados considerando as taxas de mercado vigentes. Para os depósitos a vista, considerou-se como valor justo o próprio valor contábil.

**Obrigações por empréstimos e repasses:** Para as operações deste grupo, considerou-se o valor contábil como aproximação equivalente ao valor justo.

**Captações no mercado aberto:** Para as captações em taxas pós-fixadas, considerou-se o valor contábil como aproximação equivalente ao valor justo. Para as operações pré-fixadas, utilizou-se para o cálculo do valor justo os valores de fluxo futuro descontados considerando as taxas de mercado vigentes.

**Recursos de aceites e emissão de títulos:** Para as operações pós-fixadas deste grupo, considerou-se o valor contábil como aproximação equivalente ao valor justo. Para as operações pré-fixadas, utilizou-se para o cálculo do valor justo os valores de fluxo futuro descontados considerando as taxas de mercado vigentes.

**Instrumentos de dívidas elegíveis a capital:** Para as operações deste grupo, utilizou-se para o cálculo do valor justo os valores de fluxo futuro descontados considerando as taxas de mercado vigentes.

**c) Risco de liquidez****(i) Definição**

Risco de liquidez é definido como:

- A possibilidade do Conglomerado não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas; e
- Possibilidade do Conglomerado não conseguir negociar a preço de mercado, uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

**d) Risco operacional****(i) Definição**

O risco operacional é definido como a possibilidade da ocorrência de perdas resultantes de eventos externos ou de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas ou sistemas. Esta definição inclui o risco legal associado a inadequações ou deficiências em contratos firmados pelo Conglomerado, às sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e às indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pelo Conglomerado. Entre os eventos de risco operacional, incluem-se:

- Fraudes internas e externas;
- Demandas trabalhistas e segurança deficiente do local de trabalho;
- Práticas inadequadas relativas a clientes, produtos e serviços;
- Danos a ativos físicos próprios ou em uso pelo Conglomerado;
- Situações que acarretem a interrupção das atividades do Conglomerado;
- Falhas em sistemas, processos ou infraestrutura de tecnologia da informação (TI); e
- Falhas na execução, no cumprimento de prazos ou no gerenciamento das atividades pelo Conglomerado.

## **e) Risco social, ambiental e climático**

### **(i) Definição**

Em linha com o arcabouço regulatório do BACEN, a gestão do risco social, ambiental e climático do Conglomerado atende aos requisitos da Resolução CMN nº 4.943/21. Esta resolução estabelece regras para a estrutura de gerenciamento de riscos e define que o risco ambiental está associado a atos de degradação do meio ambiente e o risco social está relacionado a práticas de violação de direitos e garantias fundamentais ou de interesses comuns. Quanto ao risco climático, é definido, em suas vertentes, como risco de transição, relacionado ao processo de transição para uma economia de baixo carbono, e risco físico, relativo à ocorrência de intempéries frequentes e severas ou por alterações ambientais de longo prazo, que possam ser associadas a mudanças em padrões climáticos.

### **(ii) Gerenciamento do risco social, ambiental e climático**

A gestão do risco social, ambiental e climático do Conglomerado cumpre os requisitos da Resolução CMN N° 4.943/2021 e 4.945/2021 que estabelecem, respectivamente, regras para a estrutura do gerenciamento integrado dos riscos social, ambiental e climático (SAC) e a implementação da Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC), além de atender os normativos SARB nº 014/2014 e 026/2013 do Sistema de Autorregulação Bancária da Febraban. Na agenda regulatória do banco BV, as iniciativas e informações relativas à gestão dos riscos SAC são divulgadas a mercado no Relatório de Riscos e Oportunidades Sociais, Ambientais e Climáticas (Relatório GRSAC) e ao Banco Central do Brasil (BCB) a partir do Documento de Risco Social, Ambiental e Climático (DRSAC).

Observando o cumprimento da legislação pertinente, e as disposições normativas, a Instituição avalia os aspectos socioambientais e climáticos, de acordo com os princípios de relevância e proporcionalidade de que trata a Resolução CMN nº 4.557/2017, com os quais o cliente, fornecedor ou investida esteja envolvido, a fim de subsidiar a tomada de decisão das áreas competentes durante os processos de concessão de crédito, avaliação de garantias imobiliárias, homologação de fornecedores, fontes de captação, novos investimentos, produtos e serviços, restringindo, dessa forma, o relacionamento com contrapartes cujas práticas são inadequadas ou cuja governança em sustentabilidade não são compatíveis ao seu nível de impacto socioambiental.

Dado a importância do tema para a Instituição, o apetite de riscos (RAS) do banco BV possui um indicador exclusivo de risco social, ambiental e climático, sendo que é monitorado mensalmente e reportado ao Comitê de Controles e Riscos (CCR), Comitê de Riscos e Capital (CRC) e Conselho de Administração (CA). Adicionalmente, a Instituição elencou setores e atividades cujas operações financeiras são proibidas ou restritas, além de considerar um limite máximo de concentração para alguns desses setores econômicos.

No âmbito da concessão de crédito, o gerenciamento do risco social, ambiental e climático é realizado por meio de metodologias específicas de análise que determinam o *Rating* ESG, incluso no processo de atribuição do *Rating* de Crédito. Em contrapartida, a análise do risco socioambiental em projetos atende as diretrizes estabelecidas pelos Princípios do Equador (PE).

Informações adicionais do gerenciamento de risco SAC estão disponíveis no website: <https://ri.bv.com.br/informacoes-aos-investidores/relatorio-esg/>.

## **2) Processo de gestão de capital**

A gestão do capital no Conglomerado é realizada com o objetivo de garantir a adequação aos limites regulatórios e o estabelecimento de uma base sólida de capital que viabilize o desenvolvimento dos negócios e operações de acordo com o plano estratégico do Conglomerado.

Em linha com a Resolução CMN nº 4.557/2017, e Circular nº 3.846/2017 do BACEN, o Conglomerado dispõe de estrutura e políticas institucionais para o gerenciamento do capital, aprovado pelo Conselho de Administração, em consonância com o Processo Interno de Avaliação da Adequação de Capital (ICAAP), contemplando os seguintes itens:

- Gestão de capital por meio de processo contínuo de planejamento, avaliação, controle e monitoramento do capital necessário para fazer frente aos riscos relevantes;
- Políticas e estratégias documentadas;
- Fóruns específicos para compor estratégias e efetuar a gestão do uso do capital;
- Plano de Capital para três anos, abrangendo metas e projeções de capital, principais fontes de captação e plano de contingência de capital;
- Testes de estresse e seus impactos no capital;
- Relatórios gerenciais para a Alta Administração (Diretoria e Conselho de Administração);
- Avaliação de suficiência de capital na visão regulatória e econômica; e
- Reporte ao regulador relativos à gestão de capital, por meio do Demonstrativo de Limites Operacionais e Relatório Anual do ICAAP.

Adicionalmente, são realizadas análises da viabilidade de recompra de instrumentos elegíveis a capital com cláusulas de resgate, sempre que pertinente.

**(i) Índices de capital**

Os índices de capital são apurados segundo os critérios estabelecidos pelas Resoluções CMN nº 4.955/2021 e nº 4.958/2021, que tratam do cálculo do Patrimônio de Referência (PR) e do Patrimônio de Referência Mínimo Requerido (PRMR) em relação aos Ativos Ponderados pelo Risco (RWA), respectivamente, sendo eles:

- Índice de Basileia (PR / RWA);
- Índice de Capital Principal (Capital Principal / RWA); e
- Índice de Nível I (Nível I / RWA).

A Razão de Alavancagem (RA), conforme estabelecido pela Circular BACEN nº 3.748/2015, é definida pela razão do Nível I sobre a Exposição Total do Conglomerado. O limite mínimo da Razão de Alavancagem (RA) é de 3%, conforme Resolução nº 4.615 do Conselho Monetário Nacional.

A Resolução CMN nº 4.955/2021 define os itens referentes aos ajustes prudenciais deduzidos de forma integral do Patrimônio de Referência:

- (i) Ágios pagos na aquisição de investimentos com fundamento em expectativa de rentabilidade futura líquidos de passivos fiscais diferidos a eles associados;
- (ii) Ativos intangíveis;
- (iii) Ativos atuariais relacionados a fundos de pensão de benefício definido líquidos de passivos fiscais diferidos a eles associados;
- (iv) Investimentos em a) entidade assemelhada a instituição financeira não consolidada, sociedade seguradora, resseguradora, sociedade de capitalização e entidade aberta de previdência complementar; e b) instituição autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil ou em instituição situada no exterior que exerça atividade equivalente à de instituição financeira no Brasil, que não componha o Conglomerado;
- (v) Participação de não controladores no capital de a) subsidiária que seja instituição autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil; e b) subsidiária no exterior que exerça atividade equivalente à de instituição financeira no Brasil;
- (vi) Créditos tributários decorrentes de diferenças temporárias que dependam de geração de lucros ou receitas tributárias futuras para sua realização;
- (vii) Créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais e de base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido. O Conglomerado considera os efeitos da aplicação do § 10 do art.5º da Resolução CMN nº 4.955/2021, que autoriza às instituições financeiras a deixarem de deduzir do Capital Principal, os créditos tributários de prejuízos fiscais decorrentes de posição vendida em moeda estrangeira realizada com o objetivo de proporcionar *hedge* para sua participação em investimentos no exterior, no seguinte cronograma: I - no mínimo 50% (cinquenta por cento), até 30 de junho de 2022; II - 100% (cem por cento), até 31 de dezembro de 2022 e III - 100% (cem por cento), permanece a partir de janeiro de 2023;
- (viii) Participação de não controladores no capital de: a) subsidiária no país que não seja instituição autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil; e b) subsidiária no exterior que não exerça atividade equivalente à de instituição financeira no Brasil; e
- (ix) Entre outros.

**(ii) Ativo ponderado pelo risco – RWA**

Para fins de cálculo do requerimento mínimo de capital, apura-se o RWA, conforme definido pela Resolução CMN nº 4.958/2021, é composto pela soma dos ativos ponderados pelo risco referentes aos riscos de crédito (RWACPAD), mercado (RWAMPAD) e operacional (RWAOPAD).

A partir de julho/23, passou a vigorar a Resolução BCB nº 229/2022, que estabelece os procedimentos para o cálculo da parcela dos ativos ponderados pelo risco de crédito (RWACPAD), em substituição à Circular nº 3.644/2013. Esse novo normativo aprimora e consolida procedimentos para apuração do RWACPAD, refletindo recomendações do Comitê de Basileia para Supervisão Bancária (BCBS) contidas no documento "*Basel III: Finalising post crisis reforms*".

A partir de jan/24, passou a vigorar a Resolução BCB nº 202/2022 para Conglomerados Tipo 1 (S2 ao S4), que estabelece os procedimentos para o cálculo da parcela dos ativos ponderados pelos riscos associados a serviços de pagamento (RWASP). Diante da transferência do controle societário da Acesso Soluções de Pagamento S.A. para o Banco BV S.A. em mar/24, o Conglomerado torna-se sujeito ao cálculo da parcela RWASP.

**(iii) Suficiência de capital (visão regulatória)**

A análise da suficiência de capital na visão regulatória tem como objetivo avaliar se a Companhia possui Patrimônio de Referência (Capital Disponível) em nível superior ao capital exigido para cobertura dos riscos de Pilar I, acrescido da exigência adicional para cobertura do risco de variação das taxas de juros das operações não classificadas na carteira de negociação (IRRBB) conforme a Resolução BCB nº 48/2020.

Mensalmente após a apuração do Patrimônio de Referência (PR) e do Capital Exigido, são divulgados relatórios gerenciais de acompanhamento do Capital alocado para riscos e os índices de capitais (Basileia, Nível I e Principal) para as áreas envolvidas.

São apresentadas a seguir as informações do Índice de Basileia do Conglomerado Prudencial:

Índice de Basileia	30.06.2024	31.12.2023
<b>PR – Patrimônio de Referência</b>	<b>12.806.767</b>	<b>12.727.871</b>
<b>Nível I</b>	<b>11.779.628</b>	<b>11.721.685</b>
Capital complementar	1.140.234	1.121.726
Capital principal	10.639.394	10.599.958
Patrimônio líquido <sup>(1)</sup>	13.671.596	13.550.870
Ajustes prudenciais <sup>(2)</sup>	(3.032.201)	(2.950.912)
Outros	(3.030.943)	(2.949.359)
Ajustes ao valor justo	(1.258)	(1.553)
<b>Nível II</b>	<b>1.027.139</b>	<b>1.006.186</b>
Dívidas subordinadas elegíveis a capital	1.027.139	1.006.186
Dívidas subordinadas autorizadas em conformidade com a Resolução CMN nº 4.955/2021 <sup>(3)</sup>	1.027.139	1.006.186
<b>Ativos ponderados pelo risco (RWA)</b>	<b>81.886.361</b>	<b>81.345.105</b>
Risco de crédito (RWACPAD)	74.322.517	73.623.176
Risco de mercado (RWAMPAD)	1.102.731	635.662
Risco operacional (RWAOPAD)	6.356.369	7.086.267
Risco de serviços de pagamento (RWASP) <sup>(4)</sup>	104.744	-
<b>Patrimônio de referência mínimo requerido</b>	<b>6.550.909</b>	<b>6.507.608</b>
Capital principal mínimo requerido <sup>(5)</sup>	3.684.886	3.660.530
Patrimônio de referência nível I mínimo requerido <sup>(6)</sup>	4.913.182	4.880.706
<b>PR apurado para cobertura do risco de taxa de juros das operações não classificadas na carteira de negociação (RBAN)</b>	<b>866.058</b>	<b>740.191</b>
<b>Margem sobre o patrimônio de referência mínimo requerido</b>	<b>6.255.858</b>	<b>6.220.262</b>
<b>Margem sobre o capital mínimo requerido</b>	<b>6.954.508</b>	<b>6.939.429</b>
<b>Margem sobre o patrimônio de referência nível I mínimo requerido</b>	<b>6.866.446</b>	<b>6.840.979</b>
<b>Margem sobre o patrimônio de referência mínimo requerido incluído RBAN e ACP <sup>(7)</sup></b>	<b>3.342.641</b>	<b>3.446.444</b>
<b>Índice de capital principal (CP / RWA)</b>	<b>12,99%</b>	<b>13,03%</b>
<b>Índice de capital nível I (Nível I / RWA)</b>	<b>14,39%</b>	<b>14,41%</b>
<b>Índice de Basileia (PR / RWA)</b>	<b>15,64%</b>	<b>15,65%</b>
<b>Razão de Alavancagem</b>	<b>7,98%</b>	<b>6,99%</b>

<sup>(1)</sup> Conforme artigo art. 4º, § 2º da Resolução CMN nº 4.955/2021, os valores relativos aos ajustes ao valor justo dos instrumentos financeiros derivativos utilizados para *hedge* de fluxo de caixa de itens protegidos que não tenham seus ajustes de marcação a valor justo registrados contabilmente não compõe a base de cálculo para fins de apuração do Patrimônio de Referência. Os montantes informados contemplam esses ajustes.

<sup>(2)</sup> Consideram os efeitos da aplicação do § 10 do art.5º da Resolução CMN nº 4.955/2021, que autoriza às instituições financeiras a deixarem de deduzir do Capital Principal, os créditos tributários de prejuízos fiscais decorrentes de posição vendida em moeda estrangeira realizada com o objetivo de proporcionar *hedge* para sua participação em investimentos no exterior no seguinte cronograma: I - no mínimo 50% (cinquenta por cento), até 30 de junho de 2022; II - 100% (cem por cento), até 31 de dezembro de 2022 e III - 100% (cem por cento), permanece a partir de janeiro de 2023.

<sup>(3)</sup> Considerou-se o saldo dos instrumentos de Dívida Subordinada emitidos anteriormente à Resolução CMN nº 4.955/2021 com a aplicação dos redutores estabelecidos no art. 27 da referida Resolução.

<sup>(4)</sup> Parcela relativa aos riscos associados a serviços de pagamento, que passa a integrar o RWA a partir de março de 2024 devido à transferência da Acesso Soluções de Pagamento S.A. para o Conglomerado.

<sup>(5)</sup> Corresponde à aplicação do fator "F" ao montante de RWA, sendo "F" igual a 8% do RWA.

<sup>(6)</sup> Representa o mínimo de 4,5% do RWA.

<sup>(7)</sup> Representa o mínimo de 6% do RWA.

<sup>(8)</sup> Adicional de Capital Principal (ACP) que corresponde ao Adicional de Conservação e Adicional Contracíclico.

### Ajustes prudenciais deduzidos do Capital principal:

	30.06.2024	31.12.2023
Ajuste prudencial I - Ágios pagos	(392.798)	(405.260)
Ajuste prudencial II - Ativos intangíveis	(1.268.436)	(1.266.127)
Ajuste prudencial VII - Créditos tributários de diferença temporária	-	(129.586)
Ajuste prudencial VIII - Crédito tributário de prejuízo fiscal e de base negativa	(1.369.709)	(1.148.386)
Ajuste prudencial XV – Diferença a menor – Ajustes da Resolução CMN 4.277/2013	(1.258)	(1.553)
<b>Total</b>	<b>(3.032.201)</b>	<b>(2.950.912)</b>

### Índice de imobilização

O índice de imobilização do Conglomerado Prudencial totalizou 7,27% (5,76% em 31 de dezembro de 2023).

	30.06.2024	31.12.2023
<b>Limite para imobilização</b>	<b>6.403.383</b>	<b>6.363.935</b>
Valor da situação para o limite de imobilização	931.366	732.822
Valor da margem ou insuficiência	5.472.017	5.631.113

Em atendimento a Resolução BCB nº 54/2020, o Conglomerado mantém informações adicionais de seu processo de gestão de riscos e capital disponibilizadas no *website*: [www.bancobv.com.br/ri](http://www.bancobv.com.br/ri).

**31. MEIO AMBIENTE, SOCIAL E GOVERNANÇA - PRÁTICAS ESG**
**a) Governança e regulação**

O banco estabeleceu seus compromissos ESG de longo prazo, até 2030, chamado de “Pacto por um Futuro Mais Leve”, que define 5 metas públicas que vão direcionar as ações do Conglomerado, divididas em 3 pilares: mudanças climáticas, negócios sustentáveis e diversidade. Além disso, o banco inseriu metas de sustentabilidade na remuneração variável dos executivos e no planejamento estratégico, conforme descrito na nota explicativa 28. O Conselho de Administração aprovou em junho de 2022, a criação do Comitê ESG para assessorá-lo nos aspectos socioambientais.

O Banco Central do Brasil publicou a Resolução nº 139 e a Instrução Normativa nº 153 que entraram em vigor em dezembro de 2022, as quais dispõem sobre a divulgação do Relatório de Gerenciamento de Riscos e Oportunidades Sociais, Ambientais e Climáticas (GRSAC), bem como estabelece as informações que devem constar em suas tabelas padronizadas. Publicou também a Resolução CMN nº 4.945/2021 a qual dispõe sobre a Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC) que entrou em vigor em julho de 2022 para instituição enquadrada no S2, que é o caso do banco BV. A PRSAC consiste no conjunto de princípios de natureza social, ambiental e climática a serem observados na condução dos negócios da Instituição, bem como sua relação com as partes interessadas. A Política de Sustentabilidade e Responsabilidade Socioambiental e o Relatório de Sustentabilidade do banco podem ser consultados em [www.bancobv.com.br/ri](http://www.bancobv.com.br/ri).

As diretrizes e definições de gerenciamento dos riscos Social, Ambiental e Climático (SAC) estabelecidos pela Resolução CMN nº 4.943/2021 a qual determina definições e requisitos para o gerenciamento dos riscos SAC aplicáveis às Instituições Financeiras, e entrou em vigor em julho de 2022 para instituição enquadrada no S2, que é o caso do banco BV. Informações adicionais sobre o risco social, ambiental e climático e sua gestão pelo Conglomerado estão descritas na nota explicativa 30.1.e.

Em junho de 2022, o Conselho Federal de Contabilidade criou através da Resolução CFC nº 1.670/2022 o Comitê Brasileiro de Pronunciamentos de Sustentabilidade que visa estudar e preparar documentos técnicos levando sempre em conta a adoção dos padrões internacionais editados pelo *International Sustainability Standard Board – ISSB*, que tem como principal objetivo desenvolver padrões globais de divulgação de sustentabilidade. Esses padrões buscam fornecer informações de alta qualidade e comparáveis globalmente sobre riscos e oportunidades relacionados à sustentabilidade, atendendo as necessidades dos investidores e dos mercados Financeiros.

**b) Meio ambiente**

O banco BV é um dos principais bancos financiadores de placas fotovoltaicas para energia solar de uso residencial e em 30 de junho de 2024 essa carteira é de R\$ 4.398.733 (R\$ 4.507.753 em 31 de dezembro de 2023).

No período findo em 30 de junho de 2024, o banco BV realizou emissões de títulos verdes (CDB *green*) no montante de R\$ 801.003. No quadro a seguir, são demonstradas as emissões realizadas pelo banco BV ao longo dos anos:

Captações	Moeda	Valor emitido	Remuneração a.a.	Ano captação	Ano vencimento	Banco e Consolidado	
						30.06.2024	31.12.2023
<b>Depósitos (Nota 18a)</b>						<b>1.052.565</b>	<b>1.018.038</b>
<b>Depósitos a prazo</b>						<b>1.052.565</b>	<b>1.018.038</b>
Pós-fixado	R\$	996.477	de 100% a 104% do DI	2023	2025	1.052.565	1.014.263
Com variação cambial	USD	-	de 100% do DI + variação cambial	2023	2024	-	3.775
<b>Recursos de aceites e emissão de títulos (Nota 20)</b>						<b>1.733.457</b>	<b>1.457.736</b>
<b>Obrigações por TVM no exterior</b>						<b>279.953</b>	<b>243.814</b>
Com variação cambial	USD	50.000	3,35% a.a. + variação cambial	2020	2024	279.953	243.814
<b>Letras financeiras</b>						<b>1.453.504</b>	<b>1.213.922</b>
Pós-fixado	R\$	751.300	de 0,54% a 1,37% a.a. + DI	2021	2027	828.480	625.245
Pós-fixado	R\$	443.000	de 5,26% a 5,84% a.a. + IPCA	2021	2027	625.024	588.677
<b>Obrigações por empréstimos e repasses (nota 19b)</b>						<b>962.085</b>	<b>834.515</b>
<b>Obrigações por empréstimos</b>						<b>962.085</b>	<b>834.515</b>
Tomados junto a banqueiros no exterior	USD	170.000	de 5,05% a 6,96% a.a. + variação cambial	2022	2027	962.085	834.515
<b>Total</b>						<b>3.748.107</b>	<b>3.310.289</b>

O banco BV estabeleceu um compromisso público de compensar a totalidade das emissões de CO<sub>2</sub> dos automóveis que financiar. No período findo em 30 de junho de 2024, o banco BV reconheceu no resultado (em Outras despesas operacionais) a provisão de despesas de CO<sub>2</sub>, em contrapartida ao passivo correspondente, registrado em Outros passivos - Compensação da emissão de CO<sub>2</sub> por veículos financiados pelo banco BV. O banco adquiriu créditos de carbono e títulos verdes, representando o total de 10,140 milhões toneladas de CO<sub>2</sub>, registrado na rubrica de Outros ativos e seu consumo é realizado com base no volume de CO<sub>2</sub> produzidos pelos veículos financiados, registrado na rubrica de Outras despesas operacionais. As práticas contábeis adotadas pela Instituição para o reconhecimento e mensuração dos créditos de carbono e títulos verdes que são adquiridos e do passivo correspondente ao compromisso de compensação da emissão de carbono estão descritas nas notas explicativas 4s e 4q, respectivamente.

No quadro a seguir, são demonstrados os efeitos contábeis do registro patrimonial e resultado:

	Banco e Consolidado	
	30.06.2024	31.12.2023
<b>Ativo</b>	<b>59.090</b>	<b>63.148</b>
<b>Outros ativos (Nota 13)</b>	<b>59.090</b>	<b>63.148</b>
Ativos de sustentabilidade	85.782	83.693
Consumo de ativos de sustentabilidade	(26.692)	(20.545)
<b>Passivo</b>		
<b>Outros passivos (Nota 22)</b>	<b>1.090</b>	<b>963</b>
Compensação da emissão de CO <sub>2</sub> por veículos financiados pelo banco BV	1.090	963

	1º Semestre/ 2024	1º Semestre/ 2023
<b>Resultado</b>		
<b>Outras despesas operacionais (Nota 23f)</b>	<b>(6.273)</b>	<b>(4.542)</b>
Provisão despesas de compensação da emissão de CO <sub>2</sub> por veículos financiados pelo banco BV	(127)	(146)
Consumo de ativos de sustentabilidade	(6.146)	(4.396)
<b>Total de despesas reconhecidas no resultado</b>	<b>(6.273)</b>	<b>(4.542)</b>

O Banco também faz a compensação das suas emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE), o compromisso é a compensação anual de 100% das emissões de GEE diretas.

### c) Social

O banco BV apoia diversos projetos sociais incentivados. A divulgação detalhada sobre responsabilidade social está apresentada no Relatório de Sustentabilidade disponível no *website*: [www.bancobv.com.br/ri](http://www.bancobv.com.br/ri).

## 32. OUTRAS INFORMAÇÕES

### a) Informações de agências no exterior

	30.06.2024		31.12.2023	
	Luxemburgo Branch <sup>(1) (2)</sup>	Nassau Branch	Luxemburgo Branch <sup>(1)</sup>	Nassau Branch
<b>Ativo total</b>	<b>126.905</b>	<b>7.092.951</b>	<b>917</b>	<b>6.232.883</b>
<b>Passivo total</b>	<b>126.905</b>	<b>7.092.951</b>	<b>917</b>	<b>6.232.883</b>
Passivo	287	4.955.304	448	4.449.967
Patrimônio líquido <sup>(3)</sup>	126.618	2.137.647	469	1.782.916
<b>Resultado do período</b>	<b>(1.776)</b>	<b>94.930</b>	<b>(1.797)</b>	<b>83.988</b>

<sup>(1)</sup> Em 30 de janeiro de 2024, a *Commission de Surveillance du Secteur Financier* aprovou o pedido da filial para a obtenção de uma licença bancária (Nota 2b).

<sup>(2)</sup> O Capital social teve aumentos em janeiro de 2024 no montante de R\$ 37.546 e em março de 2024 no montante de R\$ 76.903.

<sup>(3)</sup> Inclui variação cambial.

### b) Cobertura de seguros

O Conglomerado adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

#### Seguros vigentes

Riscos cobertos	30.06.2024		31.12.2023	
	Valores cobertos	Valor do prêmio	Valores cobertos	Valor do prêmio
<b>Banco</b>				
Seguro garantia – Fiança para processos judiciais	1.266.827	8.918	1.249.344	8.806
Seguro imobiliário para imóveis em uso de terceiros relevantes	122.880	44	122.880	44
Seguro cibernético	100.000	2.406	100.000	2.406
<b>Consolidado</b>				
Seguro garantia – Fiança para processos judiciais	1.468.644	10.470	1.426.044	9.823
Seguro imobiliário para imóveis em uso de terceiros relevantes	122.880	44	122.880	44
Seguro cibernético	100.000	2.406	100.000	2.406

### c) Acordos para compensação e liquidação de obrigações no âmbito do Sistema Financeiro Nacional

Foram firmados acordos para compensação e liquidação de operações ativas e passivas ao amparo da Resolução CMN nº 3.263/2005, cujo objetivo é permitir a compensação de créditos e débitos mantidos com uma mesma contraparte, onde os vencimentos dos direitos e obrigações podem ser antecipados para a data em que ocorrer o evento de inadimplência por uma das partes ou em caso de falência do devedor.

**d) Conciliação da movimentação patrimonial com os fluxos de caixa decorrentes das atividades de financiamento**

Banco e Consolidado	Passivos		Patrimônio líquido		Total
	Instrumentos de dívidas elegíveis à capital	Dividendos e juros sobre capital próprio	Capital social	Reservas de capital e de lucros <sup>(1)</sup>	
<b>Saldo em 31.12.2023</b>	<b>2.651.753</b>	<b>412.500</b>	<b>8.480.372</b>	<b>4.308.869</b>	<b>15.853.494</b>
Recursos provenientes da destinação de resultado	-	-	-	33.823	33.823
<b>Variações com efeito de caixa</b>	<b>(245.262)</b>	<b>(213.430)</b>	-	-	<b>(458.692)</b>
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos <sup>(2)</sup>	-	(123.430)	-	-	(123.430)
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos através da reserva <sup>(2)</sup>	-	(90.000)	-	-	(90.000)
Liquidação	(245.262)	-	-	-	(245.262)
<b>Variações sem efeito de caixa</b>	<b>107.500</b>	<b>339.135</b>	-	<b>(90.000)</b>	<b>356.635</b>
Despesas com juros	107.500	-	-	-	107.500
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar <sup>(2)</sup>	-	339.135	-	-	339.135
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar através da reserva <sup>(2)</sup>	-	-	-	(90.000)	(90.000)
<b>Saldo em 30.06.2024</b>	<b>2.513.991</b>	<b>538.205</b>	<b>8.480.372</b>	<b>4.252.692</b>	<b>15.785.260</b>

Banco e Consolidado	Passivos			Patrimônio líquido		Total
	Obrigações por dívidas subordinadas	Instrumentos de dívidas elegíveis à capital	Dividendos e juros sobre capital próprio	Capital social	Reservas de capital e de lucros <sup>(1)</sup>	
<b>Saldo em 31.12.2022</b>	<b>53.864</b>	<b>2.613.770</b>	<b>271.700</b>	<b>8.480.372</b>	<b>4.320.987</b>	<b>15.740.693</b>
Recursos provenientes da destinação de resultado	-	-	-	-	28.166	28.166
<b>Variações com efeito de caixa</b>	<b>(60.076)</b>	<b>(279.926)</b>	<b>(93.600)</b>	-	-	<b>(433.602)</b>
Juros sobre capital próprio pagos <sup>(2)</sup>	-	-	(93.600)	-	-	(93.600)
Liquidação	(60.076)	(426.426)	-	-	-	(486.502)
Recursos provenientes de novas captações	-	146.500	-	-	-	146.500
<b>Variações sem efeito de caixa</b>	<b>6.212</b>	<b>189.343</b>	<b>323.000</b>	-	<b>(83.745)</b>	<b>434.810</b>
Despesas com juros	6.212	189.343	-	-	-	195.555
Juros sobre capital próprio a pagar <sup>(2)</sup>	-	-	323.000	-	(83.745)	239.255
<b>Saldo em 30.06.2023</b>	-	<b>2.523.187</b>	<b>501.100</b>	<b>8.480.372</b>	<b>4.265.408</b>	<b>15.770.067</b>

<sup>(1)</sup> Refere-se ao saldo de reservas de capital e de lucros do Banco Votorantim. Não inclui o lucro do período registrado em lucros acumulados.

<sup>(2)</sup> Valor líquido de impostos.

**33. EVENTOS SUBSEQUENTES**
**a) Aumento de capital**

Em 01 de julho de 2024, foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária o aumento de Capital social do Banco BV S.A. no montante de R\$ 1.700.000. O Capital Social passa de R\$ 2.500.131 para R\$ 4.200.131, mediante a aprovação do BACEN e a emissão de 1.368.407 novas ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, ao preço de emissão de R\$ 1.242,3207 por ação.

Em 11 de janeiro de 2024, a Bankly celebrou com o controlador BV S.A. um contrato de adiantamento para futuro aumento de capital (AFAC) no montante de R\$ 50 milhões, com conversão obrigatória em 180 dias. O aumento de capital da Bankly ocorreu em 08 de julho de 2024 e está sujeito a aprovação do BACEN.

**b) Juros sobre capital próprio**

O Banco Votorantim realizou o pagamento parcial em 12 de julho de 2024 no valor bruto de R\$ 230.241 (R\$ 195.705 líquido dos efeitos fiscais).